DERROTADOS NA COMISSÃO TODOS OS SUBSTITUTIVOS

SUBSTITUIÇÃO DO PROJETO E DAS EMENDAS POR NOVA FÓRMULA DE ANISTIA RESTRITA!

(LEIA "DIARIO DO CONGRESSO" na Quarta Pagina)

O Presidente da C. de Finanças da Câmara Municipal Faz o Cálculo:

UM BILHÃO PARA O AUMENTO SEM SUPRESSÃO DE OBRAS NA CIDADE

Só a Extinção Dos Abonos e de 50% Das Subvenções Poderão Produzir Essa Economia — Recursos da Verba do Pessoal — As Verbas Intocáveis Por Fôrça de Lei — "Uma Fórmula Surgirá", Afirma o Sr. Castro Meneses — (Leia na 5.ª Página)

O cansaço está atingindo os oficiais que acompanham o trabalho de apuração no Clube Militar, como se vê no flagrante acima

☆

Os Mais Exaltados Pretendem "Comer de Qualquer Jeito" — Lances Emocionantes na Luta Pela Direção do Clube — Pontilhados de Incidentes as Apurações (Leia na 3.ª Página)

O Cansaço Começa a Dominar os Escrutinadores Após Cinquenta Horas de Trabalho Ininterrupto

VENCEU SEGADAS: BATALHA DRAMÁTICA DA "CRUZADA" PARA ANULAR OS VOTOS

TIRAGEM: 80.040 — ANO V — Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1955 — N.º 1.526

2 CENTAVOS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

LUIZ ALIPIO DE BARROS, NA "RONDA DA CIDADE"

Noivaria o Marechal Dutra em Curitiba

CASABLANCA SERÁ ESCOLA PÚBLICA

Votaram Três Mulheres Nas Eleições do Clube Militar

(Leia na 1.ª Pág. do 2.º Cad.)

O Povo Não Pode Pagar: os Gêneros de Primeira Necessidade Não Podem Ser Taxados

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E ARTIGOS DE LUXO PARA COBRIR O "DEFICIT"

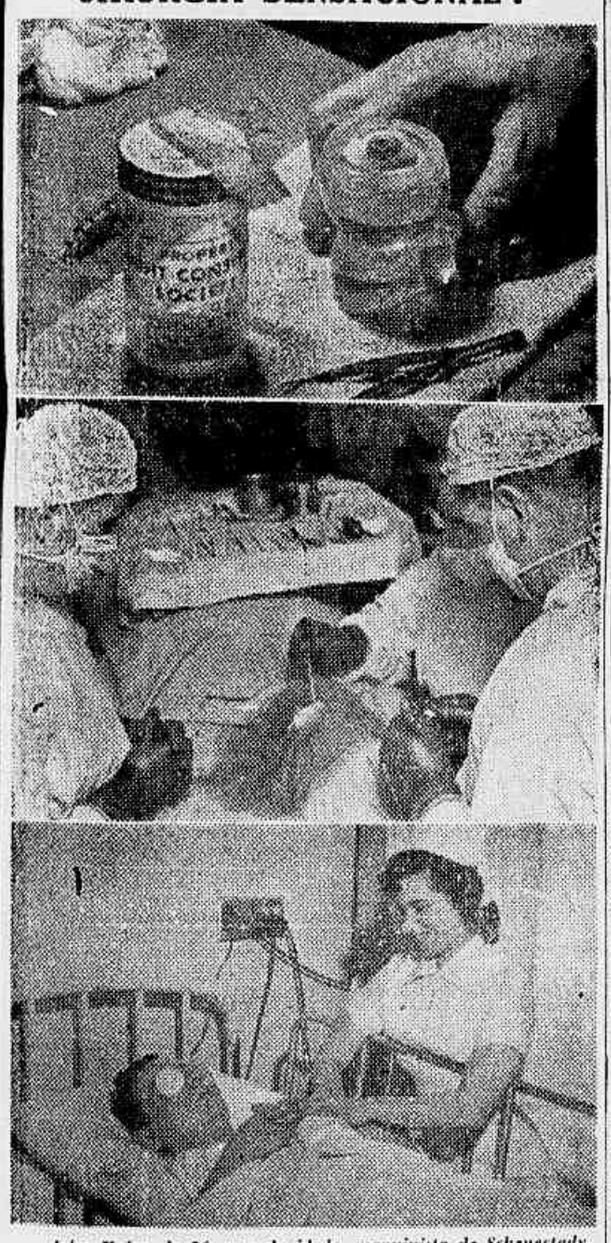
Repercussão no Senado da Mensagem de Juscelino — Batalha Contra a Sonegação — Redução de Impostos Sôbre os Gêneros Essenciais — (LEIA NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO)

A SUMOC IRA LIBERAR AS INSTRUÇÕES APÓS A RESPOSTA DA COMUNICAÇAO AO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL:

Alkmim: "Não se Trata da Reforma Cambial!"

Especulação Nos Círculos Financeiros, Admitindo-se Mesmo Alteração na Paridade do Cruzeiro em Relação ao Dólar — Serão Beneficiados Com a Medida o Sisal, Fécula, Cêra de Carnaúba e Óleo de Mamona, Entre Outros Produtos — Opinam os Presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Brasileira de Exportadores — (Leia em "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS", na QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO, REPORTAGEM DE JORGE RIBEIRO)

CIRURGIA SENSACIONAL!



John Kolor, de 26 anos de idade, maquinista de Schenectady, acaba de submeter-se a uma difícil operação de transplantação da córnea, no Lenox Hill Hospital, de Nova York, com a finalidade de recuperar sua vista esquerda. Kolor chegou a Nova York dirigindo seu próprio automóvel e levando consigo o filho que um amigo, falecido na véspera, lhe havia prèviamente doado. Do alto para baixo, as fotografias mostram o recipiente refrigerado em que o filho do morto foi transportado, cirurgiões do Lenox Hospital durante a complicada operação e, finalmente, o paciente, após a intervenção cirúrgica, em companhia de sua ex-pôsta que lhe serviu de enfermeira. O dr. Arnold S. Breakey, chefe da equipe de cirurgiões, disse que a operação teve que ser feita dentro das 48 horas que se seguiram ao falecimento do amigo de Kolor, pois, se demorasse mais, a córnea retirada do cadáver já não poderia ser aproveitada. (Fotos INP)

Com a posse ontem do sr. Nelson Batista na direção do Departamento de Turismo da Prefeitura, novas perspectivas se abrem para o futuro turístico do Rio, ainda por desvendar

Nelson Batista o Novo Diretor de Turismo:

"Turista Não é um Vagabundo Endinheirado!"

Negrão de Lima: "Temos um Homem Civilizado à Frente do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura" — De Vários Estados do Brasil Pessoas Vieram Cumprimentar Nelson Batista — Acontecimento Social e Posse no Palácio Guanabara — (LEIA NA NONA PÁGINA DESTE CAD.)

CHESCHIATTI EXPOE NA CASA DE NIEMEYER — Com a presença e os aplausos consagradores de altas personalidades de nossos círculos sociais e culturais, Cheschiatti inaugurou ontem sua exposição, na residência de Oscar Niemeyer (estrada das Canoas). No clichê, aparece Cheschiatti em companhia da sra. Vera Bocaiuva Mingle (colunista de ULTIMA HORA), da sra. Paulo Sampaio e do crítico Quirino Campofiorito.

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO FUTEBOL BRASILEIRO?

"Faltou Preparo e Isso Prejudicou o Conjunto"

O Depoimento do Dr. Castelo Branco, Antigo Paredro Cebedense — (Leia na 14.ª Pág., Seção Esportiva)

Leia em "Coluna Aberta", na 6.ª Página:

I CONGRESSO DE PRESIDENTES DOS TRIBUNAIS REGIONAIS DO TRABALHO

Pelo Desembargador Milton Barcelos

Zero Hora

JK Viajou

As sete horas da manhã de hoje, o Presidente Kubitschek viajou por via aérea para a cidade mineira de Pedro Leopoldo, a fim de inaugurar ali a fábrica de cimento "Cauê", construída ainda ao tempo de seu govêrno em Minas.

O Presidente da República deverá regressar ao Rio ainda hoje.

Incêndio na Assembléia

Violento incêndio irrompeu no edifício da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, atingindo também parte do Tribunal de Justiça do Estado. Todo o teto do prédio desabou e foi destruído pelas chamas.

O governador Jorge Lacerda e diversos deputados ajudaram os bombeiros no combate ao fogo, impedindo que os arquivos do Legislativo catarinense fôssem destruídos. (Asapress)

Mikoyan Passará Pelo Rio

Segundo informações colhidas no Itamarati, Mikoyan, Ministro da Economia da Rússia, deverá passar pelo Rio no próximo dia 25, a caminho de Buenos Aires.

Confirmado: Prestes Passou em Salvador

Fontes oficiais da Bahia confirmaram a passagem por Salvador de Luiz Carlos Prestes, que no momento percorre o norte e o nordeste do Brasil, viajando num jipe particular.

Adiantam essas mesmas fontes, segundo informa a Asapress, que o líder vermelho já foi visto em Salvador e noutras cidades baianas, várias vêzes, andando tranquilamente pelas ruas, como um transeunte qualquer.

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até as 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam, para o Distrito Federal, tempo instável com chuvas e nevoeiro. Temperatura estável.

"MISS DISTRITO FEDERAL UNIVERSITÁRIA" — Wilma Gagliardi é uma das encantadoras alunas da Escola Nacional de Belas Artes e que bem pode vir a representar êsse educandário no grandioso certame promovido pela União Metropolitana dos Estudantes, com o patrocínio de ULTIMA HORA. Reúne tôdas as qualidades para brilhar. Vamos ver, vamos aguardar o pleito interno do Diretório Acadêmico da ENBA. Quanto ao concurso chamamos a atenção dos interessados para importantes informações que divulgaremos ainda no decorrer desta semana, relativamente à sua parte final.

CONCURSO DA AEROMOÇA DO ANO

TERÁ TAMBÉM SUA REPRES... TE NO CERTAME A JAPAN AIR LINES!

Embora Ainda Não Instalada Oficialmente no Brasil a Novel Organização Também Adere ao Monumental Certame da AVIPAM Com ULTIMA HORA — (Na Pág. 7)

A Carta Dos Ministros Militares

ACABA de ser finalmente divulgada a íntegra da carta dos ministros militares ao Sr. Nereu Ramos. Essa carta vinha sendo objeto das mais torpes explorações golpistas. A sua publicação, no entanto, não correspondeu aos interêsses do nefasto grupo, pois veio provar, mais uma vez, a nobreza de sentimentos democráticos que sempre animaram os chefes do movimento de 11 de novembro.

ULTIMA HORA que desde o primeiro momento, em sucessivos editoriais, reportagens, entrevistas, afirmou ser aquêle movimento, isento de intuitos militaristas, mas impulsionado pelo desejo puro e simples de defesa da Constituição por propósitos progressistas e nacionais, tira assim o chapéu ao General Lott e seus grandes companheiros. A carta dirigida ao Sr. Nereu Ramos é um documento que hoje passa a pertencer à história republicana do Brasil como uma de suas páginas mais nobres.

A carta agora divulgada, com propósito de intriga, é um tiro que saiu pela culatra dos golpistas. As sugestões nela contidas sôbre a adaptação da nossa Constituição correspondem de maneira total às aspirações do país.

O que quer a nação, senão o aperfeiçoamento do regime presidencialista a fim de que êle possa funcionar com maior eficiência, evitando os atritos registrados nos últimos anos e que bem poderiam conduzir o país à guerra civil?

O que quer a nação senão uma melhor organização dos partidos nacionais para que êles se tornem uma acústica mais nítida das verdadeiras aspirações populares?

O que quer a nação senão uma revisão serena do sistema eleitoral, corrigindo-se suas falhas das quais se aproveitam os técnicos da fraude e das quais também se nutrem, até hoje, os remanescentes coloniais do país?

O que quer a nação senão a disciplina da ordem econômica e a solução dos problemas de estrutura, dando-se à questão social a importância que ela indiscutìvelmente merece?

* * *

A carta que, desta vez, é verdadeira... não pode, assim, servir aos energúmenos do golpe.

É uma página democrática, um brado de defesa da austeridade no campo político e econômico, um anseio de progresso que ecoará, favoràvelmente, através de todos os rincões do Brasil, mostrando que, finalmente, a nação conta com chefes militares, cujos sentimentos não diferem dos sentimentos dos líderes civis e que a fusão de fôrças militares e fôrças civis é, hoje em dia, um fato categórico, na base do qual o país pode trabalhar tranquilamente, na confiança de que a marcha para o progresso não será interrompida!

SEIS ANOS DE PRISÃO PARA O P. E. QUE ASSASSINOU O JORNALISTA!

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

A VISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1956

PRIMUM FILOSOFARE...

O nosso Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde chama a atenção do Juscelino para a conveniência de inverter o velho aforisma: "Primum vivere, deinde filosofare". Acha o prezado acadêmico das três polegadas de prosa antológica que abrem a segunda página do "Diário da Noite" que será mais adequado o "primum filosofare, deinde vivere", pois assim se vive melhor... a vida passa a ter como base a filosofia e não grosseiras condições econômicas... a vida passa a ser tôda ela uma arte...

Nada como se manejar a pena, nestas manhãs frias de outono, agasalhado no fardão da Academia, Belarmino, farto de conforto, despreza o trinômio governamental de Juscelino:

"O seu trinômio é apertado — diz êle — Não cabe dentro dêle o mínimo estôrço em favor da cultura do povo. Primeiro, a barriga; depois ainda a barriga; e em terceiro e último lugar, também a barriga".

Pela descrição do Belarmino o programa governamental do Juscelino é um programa de engorda sistemática, planificada!

Cada brasileiro terá de ser, dentro de cinco anos, um gordinho mais ou menos sinistro, propósito que deixa o nosso Belarmino, amigo dos perfis enxutos, completamente irritado!...

Juscelino, a nosso ver, deve ouvir o Belarmino e filosofar um pouco antes de enviar ao Congresso o projeto do Alkmim majorando o impôsto de consumo... Porque, após filosofar, talvez o chefe do Estado, matreiro que é, possa mandar o Alkmim taxar, de preferência, os lucros extraordinários do Antonio Sanches Galdeano...

□

O MINISTRO E O SEU POUSADOURO...

Enquanto isto o grego antigo aparece hoje no seu rodapé do "Diário Carioca" completamente maligno. Sugere desfôrço físico do Galdeano contra o Baleeiro...

Diz José Eduardo de Macedo Soares, sempre olhando para cima — o que não o impede de enxergar maravilhosamente o que se passa cá por baixo:

"Esborrachado nas suas calúnias e mentiras, Baleeiro volta à baila insultando o industrial Antonio Sanches Galdeano, que, se tiver sangue na guelra, poderá revidar, castigando o baiano".

Não, grego! Você está errado, pois nada justifica o revide brutal sugerido, num tom intempestivo de grumete, contra o Baleeiro...

De fato, o baiano procedeu com leviandade. Pois nada prova que Galdeano houvesse barganhado com Alkmim o que o Macedo Soares chama "um pousadouro de 15 mil cruzeiros mensais".

Pousadouro!

Pousadouro é pau de gaiola de passarinho, grego!

Pousadouro é o traseiro da gente, grego!

Qual é o seu conceito de pousadouro? Conhecemos pouco o Alkmim... Se êle não fôsse para nós um personagem distante, poderíamos talvez descobrir o sentido com que Você emprega o quadrissílabo incomum.

Na angústia de saber o que há por baixo da estranha palavra, rogamos a Você uma explicação urgente, completa e nítida sôbre em que clássico, (Camilo, Herculano ou Rui), o mestre encontra "pousadouro" aplicado a um apartamento (ou albergue modesto, como Você chama) capaz de acomodar, neste outono friorento, a carcaça de um ministro da Fazenda...

O. M.

Leite Mais Caro Servido a Varejo

A Pretensão Dos Proprietários de Bares, Restaurantes e Leiterias — Litro a 9 Cruzeiros e Copo a 2 Cruzeiros e Cinquenta Centavos

A pretensão do Sindicato dos ...deis e Similares sôbre a ele...ção do preço do leite servido ...m bares, restaurantes e leite...as, foi motivo de debates, on...em, na COFAP. O relator do ...rocesso, sr. João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura, manifestou-se contrário à elevação dos preços pleiteada nas seguintes bases: litro, ... cruzeiros; 1/2 litro, 4,50; 1/4, 3,00 e copo de 200 cc., 2,50. O representante do comércio pediu vistas do processo, que assim saiu da pauta de julgamentos.

O Sindicato interessado declarou que o aumento é necessário porque no aumento do preço do leite para os produtores para a venda dos ambulantes e a domicílio o leite vendido a varejo pelos bares, restaurantes e leiterias foi omitido. Acrescenta que houve aumento de salários de açúcar, de impostos e outros mais. Com o preço atual o leite vendido nas mesas não interessa ao comércio.

CASA OU APARTAMENTO

PRECISA-SE ALUGAR

com duas salas e dois quartos ou uma sala e três quatros (e dependências) nos bairros de Santa Tereza, Cosme Velho ou Laranjeiras. E' indispensável que tenha telefone. Base do aluguel, Cr$ 6.000,00. Telefonar, por favor, para 45-3890, com o Sr. ROMEU.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 · 37-1512

IDÉIAS QUE FIZERAM VENDER

Chefes de grandes firmas cariocas se reunem para apresentar e discutir entre si como foram estudados e superados os seus problemas de vendas. Pela primeira vez no Brasil realizou-se a

Mesa Redonda Sôbre Promoção de Vendas

Com a participação de chefes de publicidade e diretores de Agências de propaganda. Leia no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956

Uma edição da revista PN

a íntegra dos debates da I Mesa Redonda sôbre Promoção de Vendas e a apresentação das campanhas participantes do proveitoso conclave.

Industriais, comerciantes, gerentes, chefes de vendas encontrarão ainda no Anuário de Publicidade de 1956 entre outras matérias de real interêsse:

O Dicionário da Propaganda: Definição de cêrca de 500 termos estrangeiros e nacionais, usados na publicidade e na promoção de vendas;

Serviços e meios de publicidade no Brasil: Relação atualizada das agências e das emprêsas de publicidade existentes no Brasil, com as respectivas relações de anunciantes.

As melhores campanhas do ano: Reprodução gráfica das melhores campanhas de propaganda apresentados às mesas redondas do Rio e de São Paulo.

Mesas redondas de publicidade: Integra dos debates realizados com a participação das agências do Rio e de São Paulo.

Compre agora o seu

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1956

Preço: Cr$ 100,00

A venda na Rua Luiz de Camões, 74 — 1.º e Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 323 — Rio

O Tribunal de Recursos Decide hoje a Sorte de Milhares de "Barnabés"

— E ou Não Inconstitucional a Lei 2.284, Que Ampara Todos os Extranumerários da União? — Às 13 Horas o Julgamento do Recurso da União Contra a Decisão da Primeira Instância

Logo mais o Tribunal Federal de Recursos apreciará sôbre a inconstitucionalidade da Lei 2.284, (que equipara os extranumerários da União aos funcionários efetivos), por sugestão do Ministro Elmano Cruz, que levantou essa preliminar na 1.ª Turma, tendo sido acompanhado pela unanimidade dos demais ministros.

O assunto veio à baila em face da ação movida por alguns funcionários do Ministério da Guerra e da Marinha, que reclamaram da União o benefício da Lei.

A Lei 2.284, como se sabe, foi sancionada pelo Presidente Vargas e amparou todos os extranumerários que contem ou venham a contar cinco anos de efetivo exercício.

Por isso mesmo a decisão do Tribunal de Recursos está sendo aguardada com grande ansiedade por milhares de servidores da União, tendo a preliminar do Ministro Elmano Cruz surpreendido, inclusive, aos conhecedores do Direito Administrativo.

CONDENADO O MATADOR DO JORNALISTA MIRBEL

SEIS ANOS DE RECLUSÃO E UM COMO MEDIDA DE SEGURANÇA

O julgamento do Policia Especial (P.E.) Ataide Francisco de Paula, que, numa madrugada, no ano de 1950, em frente à boate "Vogue" matou com 3 tiros de revólver o jornalista da "Gazeta de Noticias", Mirbel Dantas entrou pela noite, decorrendo os debates bastante agitados entre o advogado Romeiro Neto — que salientou ter o seu constituinte agido em legítima defesa, pedindo, assim, a absolvição do mesmo —, e o representante do Ministério Público, que pediu a condenação do acusado para sua regeneração e tranquilidade da sociedade.

Reportando-se aos fatos, sabe-se que originou o crime uma discussão entre o referido Policia Especial, que era também porteiro da mesma casa de diversões, e o jornalista que, embora embriagado, pretendia ali penetrar. Houve a altercação e pronto: um morto e outro na cadeia.

Concluído o processo, foi o mesmo encaminhado à Justiça. E como o P.E. não tivesse sua prisão preventiva decretada, foi liminarmente absolvido pelo juiz Orlando Tostes Filho, naquela época presidente do Tribunal do Júri.

Entretanto, de acôrdo com a Lei, o magistrado recorreu "ex-officio". A maioria da 3.ª Câmara concedeu a medida por maioria de votos, sendo pedida, dessa vez, a prisão preventiva. O julgamento de Ataide Francisco de Paula, depois de longos anos de espera, realizou-se ontem, sendo êle condenado, finalmente, às penas de 6 anos de reclusão e um ano de medida de segurança.

Pergunta o Prefeito Toledo Pizza:

"POR QUE JÂNIO NÃO SUSPENDEU OS POLICIAIS DOS TELEFONES?"

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Falando à imprensa local, o Prefeito Wladimir de Toledo Pizza declarou que constituiu seu bastante procurador, o Sr. Pedroso Horta para acompanhar, em Juizo, o processo referente à quebra do sigilo telefônico, Prosseguindo, disse: "Aproveito a oportunidade para dizer que tive conhecimento de que o Deputado Pais de Barros Neto insinuou, na Assembléia Legislativa, que eu seria responsável por uma farsa. Quero endereçar-lhe umas perguntas: como explica a atitude do Governador Jânio Quadros, com relação aos funcionários da Polícia que foram apanhados altamente comprometidos? O governador, antes de qualquer prova contra o diretor do Hospital das Clínicas, achou de suspendê-lo de suas funções até ulterior deliberação. Da mesma forma agiu no caso do diretor do Serviço Médico. O mesmo sucedeu com o Delegado Nogueira Cobra. Por que não afastou o tesoureiro da DOPS, o escriturário e investigador que haviam alugado os prédios onde foram instalados os aparelhos de gravação?"

Professôres Exigem Pagamento Condigno

"TUBARÕES" DO ENSINO COBRAM PREÇO DE LUXO E PAGAM SALÁRIO DE FOME!

Os Colégios Não Cumprem a Portaria (em Vigor) Que Regula o Salário Dos Mestres — Aumentam as Anuidades, Enquanto os Professôres São Obrigados a Trabalhar 14 Horas Para Viver — O Ministério da Educação, em Têrmos Vagos, Não Acaba Com o Contraste

Enquanto as anuidades escolares sobem sem parar, há três anos lutam os professôres pela aplicação dos dispositivos legais que dispõe sôbre o aumento de seus salários. A Portaria 204 — "pivot" da questão — baixada em 1945 pelo Ministério da Educação, quando então tinha poderes para tal, estabelece que o salário-aula dos professôres seria calculado com base na anuidade cobrada pelo colégio e no salário-mínimo vigente na região. De forma que, alterados êsses elementos, automàticamente seria alterado o salário-aula. Com a promulgação da Constituição de 46, a competência sôbre a matéria passou a ser do Congresso. Entenderam logo os proprietários de colégios que a Portaria fôra tornada sem efeito e, daí por diante, êles não mais fizeram corresponder aos aumentos (incessantes) das anuidades escolares, aumentos correspondentes nos vencimentos dos professôres.

Em Vigor a Portaria

"A luta que o Sindicato trava pela aplicação integral da Portaria 204, em todo o Brasil baseia-se no fato de que ela tem sido o fundamento de tôdas as sentenças proferidas pela Justiça do Trabalho, o que lhe dá fôrça de lei". Essas declarações, prestadas pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, Profs. Bayard Boiteux e Afonso Saldanha, vêm se contrapor a alegações de proprietários de colégios.

"A maioria dos estabelecimentos de ensino do Brasil — acrescentam os professôres — não cumpre a Portaria 204, pagando a seus professôres um salário baixíssimo, o que os obriga a trabalhar 12, 14 e até mais horas por dia, em prejuízo do ensino que ministram e de sua saúde".

Quanto às taxas, declaram apenas que devam ser "módicas" e quanto ao salário dizem que devam ser "condignos". Trata-se, como se vê, de duas palavras às quais se adaptam tanto os elevadíssimos preços das anuidades escolares, como os baixíssimos vencimentos pagos aos professores. O problema do ensino não pode, no entanto, ser tratado com palavras vagas. Urge que o órgão competente vá há um Ministério para isso) encare o problema com a seriedade que êle merece e não permita que prossiga por mais tempo êsse triste contraste.

TOMOU POSSE O NOVO CONTADOR JUDICIAL

Perante Desembargador Frederico Sussekind, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, tomou posse ontem, do cargo de contador judicial do 3.º Ofício desta capital, o bacharel Sylvio Cavalvanti de Oliveira, transferido que foi para êsse cargo, por decreto do Sr. Presidente da República.

Ex-depositário judicial, ex-escrivão eleitoral da 1.ª Zona e antigo escrivão da sexta Vara Cível desta cidade, conta o serventuário recem-empossado doze anos de serviços à Justiça, sem falar em outros cinco prestados em outro setor da administração pública. Saudado pelo Desembargador Sussekind, agradeceu o novo titular em breves palavras. Ao ato, compareceram colegas, magistrados, advogados e amigos do novo contador.

Urgente Ação do Ministério

Incrível, no entanto, é a posição omissa do Ministério da Educação quanto ao momentoso problema. Segundo afirmam os dirigentes do Sindicato dos Professores, a atitude do MEC tem sido a de permitir que os estabelecimentos de ensino remunerem seus professores como quiserem, estabelecendo apenas que os salários devam ser "condignos". Declaram os docentes que é do conhecimento público a existência de certo proprietário de colégio de que "salário condigno é aquêle que o professor recebe".

Curioso é constatarmos as atitudes do Ministério da Educação com respeito às taxas escolares pelos colégios e aos salários pagos aos professores.

O BRASIL NÃO FALTARÁ ÀS OLIMPÍADAS DE MELBOURNE

Em Audiência Concedida Aos Membros do Comitê Olímpico Brasileiro, o Presidente da República, Juscelino Kubitschek, Garantiu o Apoio do Govêrno — Será Enviada Mensagem ao Congresso Autorizando a Concessão da Verba Necessária — Distinguido Ademar Ferreira da Silva

O General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, em despacho proferido num ofício do Estado-Maior do Exército, acaba de aprovar a criação de colégios e ginásios militares no Brasil, obedecendo ao seguinte plano: em primeiro lugar: Colégio Militar do Recife. Em segundo lugar: Colégio Militar de Curitiba. Em terceiro lugar: Colégio Militar de Goiás. Após a criação dêsses três colégios militares, seguir-se-á a criação de ginásios militares em tôdas as capitais brasileiras onde não existam colégios militares ou escolas preparatórias, que continuarão a funcionar.

Os estudos para criação dêsses estabelecimentos de ensino militar estão sendo feitos em ritmo acelerado, a fim de que se concretizem no menor espaço de tempo, para que sejam submetidos à consideração do Presidente da República.

A criação de colégios e ginásios militares já conta com o apoio do Poder Legislativo e de governos estaduais, através de vários projetos de lei e ofícios de governadores ao Ministro da Guerra.

VAI AS NUVENS O PREÇO DOS OVOS

Na reunião de ontem da COFAP o representante dos economistas, sr. Alfredo Antônio Gerhardt, depois de elogiar o Departamento de Abastecimento da Prefeitura que reticiou e tabelamento fiscal baixar o preço do tomate, que estava sendo vendido a preço exagerado, criticou a alta do custo dos ovos, que disse ser injustificável. Logo surgiu para defender os exploradores do povo o representante das Cooperativas no plenário, achando que o preço deve elevar-se a 45 e, até, a 50 cruzeiros a dúzia, à simples aproximação da entre-safra, isto é, do período em que é menor a postura das galinhas.

O plenário da COFAP não parece disposto a concordar com os caprichos de ganância do sr. Flavio de Brito e dos assaltantes da bôlsa popular que êle defende.

IA A MISSA

Era um hábito antigo que êle tinha... Saía diàriamente trôpego, pela rua em que residia (Canadá n.º 131, Irajá) e assistia à missa que ali se realizava frequentemente em dias este horas). Hoje, ele não pôde o mesmo fim e não voltou. Seus parentes ficaram a compreensão de que o velho estava caído na esquina da rua Coronel Vieira, todo coberto de sangue. O infeliz ancião foi mandado para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram constatados que seus ferimentos eram simplesmente leves.

O Ministro da Guerra Aprova:

Criação de Colégios e Ginásios Militares Por Todo o Brasil!

Primeiro: Colégio Militar do Recife; Segundo, de Curitiba; Terceiro, de Goiás — Após, a Criação de Ginásios Militares em Tôdas as Capitais Brasileiras — Apressam-se os Estudos Para Submetê-los à Apreciação do Presidente da República

Recebidos, em audiência especial pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek, os membros do Comitê Olímpico Brasileiro expuseram, por seu presidente Ferreira dos Santos, o problema da ausência de verba para o comparecimento do Brasil aos Jogos Olímpicos de Melbourne. E o apêlo dos desportos amadores encontrou profunda receptividade. O Presidente Juscelino Kubitschek tranquilizou os membros do C.O.B. afirmando que o Brasil estará presente em Melbourne, embora a Nação atravesse um período de compressão de despesas. E' que fazse necessário o comparecimento do Brasil à mais brilhante parada do desporto mundial.

Podemos informar ainda que o Presidente da República enviará mensagem ao Congresso, autorizando a concessão da verba necessária.

Ademar Ferreira da Silva, o Atleta-Padrão

Na ocasião, o Presidente da República Juscelino Kubitschek fêz entrega ao atleta Ademar Ferreira da Silva, do Trofeu "Taher Mahommed Pacha". Distinção oferecida pelo Comitê Olímpico Internacional, ao atleta que deu em 53, provas do mais puro espírito amadorista.

OS PADEIROS QUEREM IR À GREVE SE NÃO AUMENTAR O PREÇO DO PÃO

Hoje às 15.00 horas os Padeiros deverão decidir em assembléia geral, ao Sindicato dos Proprietários de Padarias, a questão do preço do pão. Segundo os resultados da última reunião há uma tendência para deflagar uma greve parcial, o que levaria os consumidores a formarem extensas filas nas padarias para adquirir o primeiro alimento do dia. Por outro lado, há uma corrente que deseja iniciar o trabalho às 5.00 horas da manhã e suspender o serviço noturno.

Sabe-se que o Sr. José Ciuffo presidente do Sindicato dos Panificadores é contrário à greve.

Enquanto isso a COFAP está aguardando a decisão judiciária a fim de se pronunciar sôbre o assunto.

DENTRO DE OITO DIAS O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Alegam os Proprietários Das Emprêsas Que a Situação é Insustentável — Não Estão Pagando o Que Devem, Aos Empregados — Insistem Pela Majoração de Sessenta Por Cento

Daqui a oito dias, no máximo, a população deverá estar pagando os novos preços dos ônibus e lotações. Isto, pelo menos, é o que têm como certo os proprietários das emprêsas que afirmam ser a situação insustentável, argumentando, sobretudo, com o fato de diversas linhas estarem sendo mantidas em bases inferiores às tarifas dos bondes.

Ainda hoje o sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, que regressou ontem de São Paulo, pretende se avistar com as autoridades municipais para decidir, em princípio, a questão.

"Já esperamos demais, se tivermos em vista que a comissão nomeada pelo ex-prefeito Sá Lessa concluira pela concessão de um aumento imediato e precário, por sessenta dias, prazo em que seriam completados os estudos. Isso, por se ter convencido de que, realmente, estamos fazendo milagres para manter os veículos em tráfego" — declarou a ULTIMA HORA o sr. Francisco Alves, que acrescentou não ter sido aceita a sugestão, pelos donos das emprêsas, já que tal aumento poderia implicar na delonga indefinável da questão, em prejuízo das emprêsas e da população. Além do mais, seria desaconselhável o estabelecimento de um aumento provisório para, ao cabo de dois meses, exigir-se do povo nova sangria.

Explicou, ainda, o presidente do Sindicato patronal que os empregadores não estão pagando o que devem, por fôrça de lei, aos empregados. "Não temos recursos para tanto e nossos auxiliares se conformaram em acumular atrasados, já que do contrário teríamos que paralisar os serviços".

Pelo que revelou o senhor Francisco Alves, com a majoração pleiteada os preços dos ônibus e lotações desta capital ficarão, ainda, sendo os mais baratos de todo o país. Isso porque o quilômetro-passageiro, da ordem atual de Cr$ 0,75 bassaria a custar Cr$ 0,40, o que apesar de constituir uma elevação de sessenta por cento, ainda ficará aquêm dos preços cobrados em Niterói e São Paulo, por exemplo, cidades em que o quilômetro-passageiro custa, respectivamente, Cr$ 0,53 e Cr$ 0,50.

NA HORA H...

Mudam de Postos

Três embaixadores e um professor de Direito Internacional mudam de postos de hoje para amanhã. São êles os srs. Orlando Leite Ribeiro, Braga de Castro, João Carlos Muniz e Bolivar de Freitas. Os três primeiros pertencem à "carrière" o outro não, embora para a diplomacia por vocação. O complicado mecanismo do Itamarati exige tôda atenção no jôgo das embaixadas. Entretanto, cabe aqui um sério reparo ao processo das escolhas, que nunca obedece ao critério de enviar para determinado país o homem que nos poderá ser útil. Para Lima, por exemplo, seguirá o sr. Leite Ribeiro, cujos serviços prestados à frente da embaixada de Buenos Aires merecia pôsto de maior importância, ao qual pudesse dar sua experiência e conhecimento. A Embaixada de Estocolmo, recentemente criada, deveria ter um funcionário dos quadros diplomáticos com um "curriculum vitae" de importância nas relações internacionais. Na Argentina, a Embaixada brasileira está bem servida, enquanto que em Tegucigalpa a experiência será nova. A época, porém, não permite mais inficiências por parte dos nossos chefes de missão no estrangeiro. Tanto isso é necessário que a Comissão de Relações Exteriores ao receber hoje a mensagem do Presidente da República solicitando a aprovação dos nomes para as Embaixadas do Brasil no Peru, em Estocolmo, na Argentina, e Honduras, submeterá essas indicações ao sistema das bolinhas brancas e pretas num processo de triagem e policiamento.

Cabeça de Turco

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços solicitou, para os seus serviços, a admissão de uma servidora, na vaga decorrente de outro, em virtude da necessidade dos seus trabalhos. Entretanto, o Presidente da República, baseado em circulares anteriores, que visam reduzir as despesas com o funcionalismo público e autárquico ao mínimo estritamente possível, despachou, determinando à COFAP que aguardasse.

Sôbre o assunto, o Coronel Frederico Mindelo, falando à reportagem, informou que se trata de uma medida de rotina. Aproveitou o entrevistado para dizer a ULTIMA HORA que a COFAP é a cabeça de turco do Govêrno, quando alguém tem que ser criticado, é a COFAP que apanha.

São João Apenas Com Fogos de Artifício

BALÕES E CABEÇAS-DE-NEGRO SOB PROIBIÇÃO DA POLÍCIA

O General Magessi Confia no Bom-Senso da População Carioca

— Êste ano, a polícia não baixará portaria alguma contra o uso de fogos, por ocasião dos festejos juninos.

O general Magessi, chefe da Polícia, que fêz esta declaração, acrescentou acreditar que baste um simples apêlo para que a população evite o uso de bombas de grande porte, prevenindo, desta forma, um sem número de acidentes.

A exemplo do que tem feito em alguns anos anteriores, a polícia não pôs qualquer restrição ao uso de fogos de artifício, que fica a critério do bom senso popular. Já as bombas do tipo "cabeça de negro" serão apreendidas por se tratar de fogos que podem ocasionar sérios dissabores. No que se refere aos balões, continua em vigor a portaria que os proíbe, de modo que medidas enérgicas serão tomadas contra os que os soltarem.

O chefe da Polícia desmentiu que esteja proibida a instalação de barracas para a venda de fogos — pelo menos pela polícia. As licenças de instalação dessas barracas, como se sabe, são concedidas pela Prefeitura.

ASPECTOS DA REFORMA CONSTITUCIONAL

Responsável o Presidente da República Pela Ordem e Eficiência Dos Serviços Públicos

Conferência do Professor Hermes Lima no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

Na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do Sr. Jesse Pinto Freire, o professor Hermes Lima pronunciou conferência sôbre o tema da reforma constitucional que vem sendo estudada por uma comissão de juristas sob a presidência do Ministro da Justiça.

Não Haverá Mudanças na Estrutura

Incumbido de relatar o capítulo da elaboração legislativa, fêz o prof. Hermes Lima extensas considerações a respeito, esclarecendo, de início, que o ponto de partida da Comissão de Juristas para apresentação de sugestões foi, antes de tudo, a experiência vivida nos últimos dez anos de existência constitucional do país.

A referida Comissão se propunha a estudar melhoramentos, aperfeiçoamentos na estrutura existente, mas não a mudar essa mesma estrutura. Por conseguinte não partira de sistemas nem de doutrinas, mas da mecânica constitucional existente, sugerindo modificações nos pontos que, sendo a experiência comum e até controversa, não os julgando merecedores de reparos.

Não entraria, por exemplo, a Comissão na questão do parlamentarismo ou do presidencialismo, nem que para isso não tinha autoridade. Esse é problema a ser encarado pelas fôrças políticas, deferido a outro campo que não o da Comissão, que é técnico, jurídico e limitado.

A primeira modificação sugerida pela Comissão de Juristas fôra ao parágrafo 2.º do Art. 67 da Constituição Federal, que, ressalvada a competência da Câmara dos Deputados, do Senado e dos Tribunais Federais, atribui exclusivamente ao Presidente da República a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos ou modifiquem no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das fôrças armadas. A Comissão sugeriu que se acrescentasse: "Sòmente por dois terços dos membros de cada Casa do Congresso será aprovada emenda a projeto oriundo dessa competência exclusiva do Presidente da República".

Explicou o prof. Hermes Lima as razões dêsse acréscimo. É que, pela Constituição, o Presidente é o responsável pela administração, pela ordem e eficiência dos serviços. Portanto, as alterações quanto a salário e pessoal que aêles devam ser feitas cabem ao Presidente da República, como, aliás, reza a Constituição atual.

No entanto, as mensagens presidenciais que aumentam vencimentos e criam empregos em serviços existentes, ao chegarem ao Congresso, se convertem apenas em pontos formais de partida para modificações mais largas, mais profundas as quais a Administração jamais teria coragem de propor ao Legislativo.

O Caso Dos Médicos

Citou o prof. Hermes Lima como exemplo dessa deformação do texto constitucional o projeto conhecido como dos médicos. Em mensagem ao Congresso o Presidente Eurico Dutra solicitava se consertasse a situação de três funcionários, entre os quais um médico, em virtude de sentença judiciária. Pois o Congresso, calcado nessa mensagem, aumentou os vencimentos de todo o funcionalismo público, mexeu no serviço administrativo, criou empregos e os distribuiu.

Continuando em suas considerações, disse o prof. Hermes Lima que o primeiro pensamento da Comissão de Juristas foi proibir que o Congresso emendasse tais mensagens do Executivo. Para isso tinha dois argumentos poderosos, que são duas resoluções do Supremo Tribunal Federal a propósito de duas representações do Governador de Santa Catarina. O Supremo Tribunal então decidiu que o poder de emendar era corolário do poder de iniciativa, e que o Legislativo não podia ter essa iniciativa. Entretanto, a Comissão de Juristas sugeriu que o problema fôsse resolvido com a permissão expressa ao Congresso para emendar, mas exigindo-se, para isso, um "quorum" muito alto de dois terços dos membros de cada Casa do Congresso Nacional.

70 BILHÕES DE CRUZEIROS EM CIRCULAÇÃO

Até 30 de abril do corrente ano o papel-moeda em circulação no País, segundo informações da Caixa de Amortização, era o seguinte: circulação 30-4-56: ..... Cr$ 69.436.516.249,50; emissão em abril para Carteira de Redescontos: Cr$ 1.000.000.000,00; resgates-troco pelo meios divisionários Cr$ 570.700,00. O total Cr$ 69.436.516.249,50.

Flashes da Notícia

Acumulação de Cargos

O caso da acumulação de cargos na administração pública continua emperrado.

Nomeou o presidente da República uma comissão para estudá-lo e apresentar as linhas certas visando uma solução adequada. Isto faz três meses.

Até hoje, no entanto, nada se fêz. Nem sequer a comissão foi constituída. Pois, não tendo o funcionário designado para presidi-la aceito a tarefa (já é diretor do Colégio Pedro II), os demais membros permanecem... sem cabeça!

O interessante é que o funcionário-presidente já disse que não podia! Não tinha tempo para funcionar na aludida comissão! Mas, até hoje, o Catete não fêz, de certo, chegar a sua negativa até o presidente da República... O Catete ou o DASP...

Realidade: permanecem, para serem estudados, talvez mais de mil processos de casos de acumulação, alguns bem complexos. É preciso, no interêsse da administração, seja dada já uma solução: quente, morna ou fria, ela se torna urgente!

Onde Estão as Professôras?

A rêde escolar da Prefeitura do Distrito Federal é reconhecidamente precária. Faltam escolas e muitas das que estão em funcionamento desatendem às exigências das regras pedagógicas e até mesmo dos mais rudimentares princípios de confôrto e higiene.

Repete-se todos os anos o doloroso espetáculo das filas intermináveis às portas das escolas primárias, na batalha das matrículas. Milhares de crianças retornam aos seus lares, à falta de vagas nos bancos escolares. Os pais, aflitos e, justamente indignados, clamam, reclamam, esbravejam, protestam, mas o problema continua.

E como se isso não bastasse, há o problema da falta de professôras, agora mais grave do que nunca. Em inúmeras escolas da municipalidade a ausência das mestras chega a ser alarmante. Uma pergunta se impõe: há, realmente, falta de professôras nos quadros de nossas escolas primárias ou se trata de pura e simples negligência?

Depois de uma luta dramática pela conquista de vagas, as crianças chegam às escolas e pouco ou nada aprendem porque as professôras lá não comparecem. Isto acontece todos os dias num incontável número de estabelecimentos escolares oficiais. Como explicar descaso tão criminoso? Que responde a isto o Sr. Secretário de Educação da Prefeitura?

Os meninos querem saber por que vão, afinal, à escola. Se as professôras faltam às aulas por simples negligência devem ser advertidas para que cumpram o seu dever. Se, pelo contrário, o problema é de falta de mestras, a Prefeitura deve preencher urgentemente os claros do magistério primário, pois há, certamente, muitas professôras no desemprêgo. O que não se compreende é que tal absurdo continue.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

"Não é Assim Que se Governa"

Isso é coisa que se faça seu Juscelino? Então é normal agarrar o microfone da "Hora do Brasil", inaugurar medidas sérias na SUMOC sem dar uma palavrinha ao Ministro da Fazenda? Viu no que dá a sua alma de colibri? Atordoou os seus colaboradores apanhados de surprêsa na calada da noite, substituiu a refeição normal de um jantar por sanduiches, esticou os nervos dos técnicos em economia e colocou em ânsias de morte todo o Conselho da SUMOC. Não seria mais humano e mais delicado, antes daquela falação presidencial articular uma conversa cordial para saber em que estado estavam as coisas afetas ao seu amigo Alkmim? Isso não se faz! Até parece que o espírito gatholeiro da mais leviana mulher se embaraçou pelo corpo esguio e elegante do nosso Presidente Juscelino. Não confunda coragem com imprudência. São duas coisas inteiramente diferentes. A coragem que pedimos é para enfrentar os problemas com a realidade com que se apresentam. A coragem que desejamos da parte do Presidente da República, é aquela de romper com os grupos econômicos que o ajudaram financeiramente na sua campanha eleitoral, e atirar-se livre ao lado do povo, destruindo interêsses de setores particulares para construir benefícios para a coletividade. Esta é a coragem que insuflamos no espírito presidencial. Outras qualidades de coragem nos dão a impressão de uma coisa: quando candidato Juscelino não arredou pé da sua presença nas urnas fazendo repetidas declarações de permanecer como concorrente no pleito de 55. O que movia o candidato era a sua alma de jogador. Naquela fase demonstrou coragem desabrida para a luta sentindo que em qualquer situação ganharia sempre: perdendo as eleições ou o direito à posse, lucraria como esbulhado, vítima de criminosos golpistas. Arriscando-se a ganhar, como ganhou as eleições e a posse, também seria dono da parada. Coragem de jogador empunhando um último trunfo. Mas agora como Presidente, quando uma ação útil da e firme se faz necessária, onde está a coragem? Mêdo de desgostar alguns amigos próximos, mêdo de mergulhar de cabeça na realidade, mêdo de raciocinar em profundidade, mêdo de acompanhar os interêsses da coletividade, mêdo de assumir as consequências de gestos fortes, coisa peculiar às personalidades marcantes. Está nos parecendo que o Presidente Juscelino, vive encurralado entre o seu ouvido direito e o seu ouvido esquerdo. Ouve de um lado amigos azuis, de outro lado amigos côr de rosa. Mas ouvir a sua consciência, o que seria ouvir os interêsses da Nação e os clamores do povo, isso êle não tem tempo de ouvir. Assim Juscelino você fica muito pesado para carregá-lo. Esse rompante no microfone oficial dizendo que a SUMOC iria fazer o que ela não estava pensando nem de longe em fazer, foi de atordoar tôda a sua equipe técnica e barafundar a sua equipe amiga. Não é assim que se governa. Tropeçando em tudo, tendo os olhos cerrados para evitar a fúria da claridade das crises e as setas dos rumos criteriosos, não é método de caminhar em linha reta sem provocar estragos. O que desconcerta a nossa intenção de servir com honestidade, sacrifício, lealdade e desprendimento ao govêrno constitucional é que o Presidente Juscelino não pára para pensar, e assim todos os nossos esforços se perdem no vácuo. A dança que promoveu na SUMOC é bem significativa da sua desorientação entre amigos rosas e azuis. O Juscelino admite a excitação de movimentos, a inquietação física como substitutas de trabalho e ação produtiva. Havendo agitação, ruído, deslocação aérea e conversa de superfície, a sua natureza pervitínica se satisfaz. Mas, está errado. Os maiores movimentos, os que apresentam irrefutáveis resultados são justamente aquêles que se processam dentro do cérebro e quando as aparências são da mais completa imobilidade. Meditação é revolução, é fôrça incontida, é preparação para contundentes determinações. O Presidente Juscelino precisa ler. Mas, ler assuntos que cutucam o espírito e aticam a compreensão e a apreensão. Na falta de tempo para isso, o bom seria arranjar um assessor espiritual para guiar a sua inteligência, obrigar o seu raciocínio a sentar dez minutos no dia para conversar com a intuição, forçar a verdade a reassumir o lugar ocupado pela indecisão. Movimentos de fala sem a orientação do cérebro, movimentos de corpo na hélice de um avião, não é aqui nem na China, sabedoria de coisa alguma e muito menos de governar. Juscelino no fundo é um delicioso mineiro que pretendeu vender bondes ao resto dos brasileiros. É muito boa criatura de Deus mas, um pouco travessa e teve a mania de ser Presidente da República. O que devemos fazer? Guiá-lo e protegê-lo nesses cinco anos de regime democrático. E olhem que já é uma vigorosa e indiscutível demonstração de alto sentimento patriótico. Mas, Presidente Juscelino, não judie tanto assim de nós!...

O Cansaço Começa a Dominar os Escrutinadores Após Cinquenta Horas de Trabalho Ininterrupto

Venceu Segadas: Batalha Dramática da "Cruzada" Para Anular os Votos!

Os Mais Exaltados Pretendem "Ganhar de Qualquer Jeito" — Lances Emocionantes na Luta Pela Direção do Clube — Pontilhadas de Incidentes as Apurações — Líquida • Garantida a Supremacia da Chapa Segadas Viana

Desde anteontem, ao terminar a votação no Clube Militar, o General Segadas Viana é o vencedor do pleito. Mas a "Cruzada", que não contava com a derrota, resolveu transformá-la em "vitória" para a sua causa, na mesa apuradora. Estão os escrutinadores "cruzados", desde que os votos do interior começaram a ser contados, fazendo uso de todos os expedientes possíveis, com o objetivo de diminuir a votação conquistada pelo General Segadas Viana. Tanto é assim que para apurar menos de oito mil votos já foram gastas mais de 40 horas. Os oficiais encarregados dêsse trabalho não dormem desde as 8 horas de quarta-feira. Entre êles estão os Generais Correia Lima e Saint-Clair Peixoto Pais Leme, indicados pela chapa Segadas Viana. Além dos escrutinadores, numerosos adeptos das duas chapas continuam no Clube, também sem descansar. De ontem para hoje, porém, alguns não suportaram o cansaço e dormiram recostados nas poltronas, enquanto os votos eram contados e recontados pelos que se revezavam naquele estafante trabalho.

Os oficiais procuram espantar o sono contando uns aos outros boas anedotas. Mas o Coronel Ubiratan não resistiu e recostou-se na cadeira para tirar uma "pestana"

Adiamento

Ontem, cêrca das 23 horas, foi proposto, com apoio do General Honorato Pradel (que figura como presidente da Comissão Escrutinadora, por indicação do Clube e pertence à cruzada o adiamento dos trabalhos de apuração para hoje.

Percebendo onde pretendiam chegar êles com tal proposta, o Coronel Amorim reagiu contra e os trabalhos prosseguiram. Visava o adiamento, se aceito, dar motivo para o pedido de anulação das eleições. E se êsse pedido ainda não foi feito tendo como base outro qualquer motivo, é porque a diretoria do Clube é da Cruzada e teria forçosamente que ser envolvida. Assim, êles continuam contando e recontando votos, até que os correligionários do General Segadas caiam de cansaço ou durmam nas mesas apuradoras. Isso, no entanto, não acontecerá. Êles estão dispostos a permanecer nos seus postos até a vitória final.

Segadas em Minoria na Comissão

A Comissão de Escrutinadores, presidida pelo General Pradel, é composta de 4 elementos de cada facção, mais três do Clube, inclusive o seu presidente. Acontece, porém, que os elementos do Clube são todos da Cruzada. Quanto ao General Pradel, ex-secretário de Jânio, sua posição é muito conhecida. Assim, está o General Segadas em minoria na Comissão, o que lhe tem custado muitos votos.

Critério

Até ontem as impugnações eram feitas à vontade, tanto de um lado como do outro. Foi aprovado, porém, um critério geral para orientar os escrutinadores. Mas quando os "cruzados" perceberam que a norma estabelecida não permitia certas chicanas, quiseram retroceder. Houve reação e êles acabaram se submetendo. Mesmo assim, as perturbações continuam, não se podendo prever se a apuração terminará hoje, amanhã ou na semana vindoura.

Surprêso o Funcionário

Um velho funcionário do Clube Militar revelou-se surprêso com o que está acontecendo na apuração. "Há 43 anos eu assisto a eleições aqui e nunca houve isso", frizou, referindo-se à chicanice da "Cruzada".

Ex-Pasageiro do "Tamandaré"

Um dos elementos indicados pela diretoria do Clube Militar para integrar a Comissão Escrutinadora, como elemento "neutro", é o major Teutônio, que várias dificuldades tem criado aos trabalhos de apuração. O major Teutônio era assistente do General Fiuza de Castro. Estava preparado para ser secretário do Ministro da Guerra de Carlos Luz, quando teve, inopinadamente, de partir para bordo do "Tamandaré" na noite de 10 de novembro. Fêz a viagem até Santos e voltou contaminado pelo micróbio do golpe.

Padilha Foi Fazer Provocação

Acompanhado do deputado e coronel Carlos Albuquerque, estêve ontem à noite no recinto da apuração, no Clube Militar, o espião Raymundo Padilha. Seu objetivo era provocar os correligionários do General Segadas. Conversou demoradamente e depois, ao sair, declarou aos dois oficiais que o acompanharam até à porta: "Precisamos ganhar isso de qualquer jeito".

Impasse na Apuração

Às 6 horas da manhã de hoje, quando todos os expedientes usados não conseguiam diminuir a vantagem em favor do General Segadas, os escrutinadores da "Cruzada" resolveram revogar as instruções propostas por êles mesmos e aprovadas por todos, estabelecendo um critério único para as impugnações. Os trabalhos foram suspensos e o assunto submetido à discussão. O próprio General Ribas, ficou contra seus companheiros. No momento em que redigíamos estas notas o assunto estava sendo estudado.

Os correligionários do General Segadas estavam resistindo à tentativa de deformação do pleito.

Se aceita a proposta, centenas de votos da "Cruzada", já anulados, voltarão a ser contados.

Incidente Entre Oficiais

O cansaço está atingindo os escrutinadores e fiscais de ambos os lados. Em consequência disso já surgindo hoje de madrugada um incidente entre um major e um coronel, evitado com a intervenção de seus companheiros.

Repulsa ao Golpismo

— A nossa vitória representa a repulsa das Fôrças Armadas ao golpismo que a "Cruzada" encarna, declarou esta madrugada um coronel correligionário do General Segadas. "Por êsse motivo, continuou, êles tudo farão para ganhar as eleições na mesa apuradora, quando sabem que já a perderam na votação. Mas nós estamos dispostos a resistir a tôdas as chicanas, às provocações mais violentas. A vitória que conquistamos ninguém nos arrancará", concluiu.

Vence Segadas

Às 6 horas da manhã de hoje o General Segadas Viana, apesar das impugnações em massa, estava vencendo por mais de 200 votos. Essa vantagem estava se ampliando quando surgiu o impasse a respeito das Instruções estabelecendo um critério único para a apuração dos votos impugnados.

Paralisada a Apuração

Até o meio-dia de hoje continua o "impasse", com os trabalhos de apuração paralisados. Os partidários da "Cruzada" manobram no sentido de adiar o restante da apuração para amanhã, mas a isso se opõem os adeptos do General Segadas Viana.

Vantagem de 400 Votos

Quando os trabalhos de apuração foram paralisados às primeiras horas da manhã de hoje o General Segadas Viana vencia o pleito com uma vantagem de quatrocentos votos sôbre seus competidores.

Não Recorrerão ao Judiciário

Apesar dos expedientes protelatórios, a vitória da chapa encabeçada pelo General Segadas Viana aliqüta-se indiscutível. Seus próprios adversários já o reconheceram.

Falando na manhã de hoje a ULTIMA HORA, os Generais Nicanor e Honorato Pradel partidários do Almirante Sodré, declararam que a "Cruzada" aceitará o resultado das urnas, não recorrendo ao judiciário da decisão proclamada pela mesa apuradora.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA DO JAPÃO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na residência do embaixador do Japão, no Brasil, Sr. Yoshiro Ando, a solenidade de agradecimento do Dr. Kotaro Tanaka, presidente da Côrte Suprema do Japão, com o título de sócio-correspondente da Associação dos Magistrados Brasileiros. Discursou, na ocasião, em nome da A.M.B., o desembargador Milton Barcelos, enaltecendo o valor intelectual, internacionalmente conhecido, do ilustre jurista japonês, catedrático da Universidade do Japão e autor de várias obras de Direito traduzidas em diferentes idiomas. Em nome do Dr. Kotaro Tanaka, agradeceu o embaixador Yoshiro Ando, formulando votos para que se estreite a cooperação mútua entre a cultura jurídica do Brasil e do Japão. Estavam presentes à cerimônia, além dos membros daquela Missão Diplomática, o Ministro Luiz Gallotti, presidente do T. S. E.; o desembargador M. M. de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, e juiz José Murta Ribeiro, secretário da A. M. B., numerosos outros magistrados e diplomatas. A foto da Agência Nacional mostra um aspecto da solenidade, quando o magistrado Milton Barcelos, colaborador de ULTIMA HORA, entregava o diploma e o emblema ao embaixador do Japão, vendo-se, à esquerda, o Ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral

Enquanto a Moeda se Desvalorizou em 44,8%:

OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS TIVERAM APENAS DOIS ABONOS

A Situação Dos Servidores da Prefeitura Através de Uma Exposição da Coligação de Associações de Funcionários — Aumento Para as Outras Classes • Majoração Constante do Custo de Vida

Integrada na "Batalha do Aumento" a Coligação das Associações de Servidores Municipais, representando 26 entidades, vem de lançar ao público um manifesto, justificando a sua luta pelo aumento dos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura. Nêsse documento estuda a situação dos servidores municipais, no período de fevereiro de 51 a fevereiro de 1956. Damos, a seguir os pontos essenciais dessa exposição, sôbre os funcionários, os quais são os seguintes:

1) desvalorização do poder aquisitivo da moeda, numa proporção de 44,8%; 2) atualização, por parte dos poderes públicos, de salários e preços, na base dessa desvalorização; 3) ascensão do salário-mínimo de 700,00 para 2.400 cruzeiros, já com promessa do Presidente da República para maior elevação; 4) reajustamento de salários de diversas classes, através da Justiça do Trabalho; 5) percepção de aumento pelos servidores civis e militares da União a partir de 1º de janeiro de 1956, aquêles já em gozo do seu Estatuto e êsses com o seu Código de Vantagens; 6) aumentos quase diários permitidos pela COFAP, além dos verificados nos Correios e Telégrafos, Central do Brasil, bondes e outros; 7) circunstância do custo de vida no Distrito Federal ser superior ao de todos os outros Estados da Federação; 8) os funcionários municipais, de 51 a 56, receberam, apenas, como majoração, dois abonos; 9) incidência nos casos de tuberculose entre servidores da Prefeitura e corrida aos guichets do Montepio; 10) promessa do Presidente da República, quando candidato, de dar aos funcionários municipais tratamento igual ao funcionalismo federal.

Revoltante Manobra Dos "Tubarões":

AZEITE DO SAPS É REVENDIDO AO POVO POR PREÇO EXTORSIVO

O problema da regularização do abastecimento não sòmente desta capital como dos Estados vem preocupando o presidente da COFAP, da mesma maneira que ao Conselho Coordenador do Abastecimento, uma vez que uma das causas principais da alta do custo de vida é a má distribuição de víveres, pois muitos gêneros perecíveis não se escoam das fontes de produção por falta de transporte ou pela ausência de armazens reguladores. Para minorar a situação, no que tange a alguns produtos, a COFAP vem atendendo a solicitação de vários Estados. Para Pernambuco, por exemplo, foram enviadas 40 toneladas de banha e uma partida de arroz e manteiga. Para a Paraíba, banha, arroz e manteiga. Quantidades de milho estão sendo distribuídas aos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nesta capital o órgão controlador dos preços está empenhado em provocar a baixa do preço da carne, conforme já anunciamos, pela maior distribuição do produto à zona sul, onde é maior a elevação do preço. O coronel Frederico Mindello, seu presidente, já determinou a compra do vasilhame necessário para o transporte de carne e a volta à COFAP de unidades de transportes que estavam emprestados a terceiros. A banha será vendida ao consumidor pelo preço de trinta cruzeiros ou ainda mais baixo. O azeite de oliveira, que vai ser importado será entregue ao povo por preço muito inferior ao atual, apenas acrescido o preço da importação com as despesas que forem feitas, pois a COFAP não visa lucro.

Truque dos Açambarcadores

Ontem, denunciamos que os altistas de azeite estão comprando azeite na praça para obrigar a elevação do preço da mercadoria. Hoje podemos adiantar um truque que está sendo usado pelos tubarões para o mesmo fim. Estão sendo empregadas pessôas pobres, que entram nas filas nas barracas do SAPS e compram latas de azeite. Fazem isso dezenas de vêzes e entregam a mercadoria ao comerciante que os paga. O azeite comprado a 53 cruzeiros no SAPS é revendido pelos exploradores a 110 cruzeiros. Assistimos na barraca do Largo do Machado chegar um homem modestamente vestido e comprar todo o "stock" de azeite ali existente, colocando a mercadoria em um saco que trazia. Interrogado se era para seu uso todo o azeite, declarou tranqüilamente que fazia a compra para um armazem que o pagara. Para evitar o abuso o SAPS está vendendo uma lata de azeite a quem compra outros mercadorias, uma vez que não é justo que a população seja explorada pelos exploradores do povo e seus asseclas. Ainda assim verificamos abusos que talvez exijam a intervenção da polícia. Nêsse caso do azeite o SAPS está agindo realmente a favor do povo.

Hoje, no Tribunal de Justiça

ELEIÇÃO DO NOVO CORREGEDOR

Dois assuntos principais estão na pauta de hoje da reunião plena do Tribunal de Justiça. Em primeiro lugar será eleito o novo corregedor, em virtude do estar vago o cargo com a morte do Desembargador Mem de Vasconcelos Reis. A provável escolha recairá sôbre o Desembargador Frederico Sussekind. Por outro lado, estudar-se-á a indicação de Juízes de Direito (critério de antiguidade) para o lugar de desembargador, também vago, em consequência do desaparecimento do jurista Vasconcelos Reis.

O Ministro da Saúde na Câmara

O sr. Mauricio de Medeiros, Ministro da Saúde, comparecerá à Comissão de Saúde da Câmara para expor os problemas de sua pasta e pedir melhor colaboração do Legislativo neles, inclusive na reforma da organização do Ministério.

Foi saudado pelo sr. Josue de Castro.

O sr. Mauricio de Medeiros apresentou seus planos de trabalho, salientando sua importância na luta contra as endemias, as doenças de massa e a necessidade de medidas mais condizentes com a realidade econômico-social do país.

Oportunamente, o sr. Mauricio de Medeiros voltará à Câmara, para continuar a responder aos debates, porque, na primeira visita o tempo não foi suficiente para dar resposta a todos os quesitos que lhe foram [illegible]

Os Serviços de Consignação na Caixa Econômica Federal

A propósito de uma notícia publicada, na edição do dia 8 último, dêste vespertino sob o título "Resposta de Luzardo", recebemos, do gabinete do Diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, os seguintes esclarecimentos:

"Com vista à notícia publicada na edição de 8 último, coluna "A Nação em Marcha", dêsse jornal, sob o título "Resposta de Luzardo" e pela qual se deseja esclarecimentos sôbre o andamento dos serviços na Carteira de Consignações desta Caixa Econômica, e a pontualidade do seu Diretor, vimos informá-lo de que, seria impossível existir no acúmulo de serviço nesse setor, principalmente no presente momento, quando estamos atendendo a cêrca de 600 proponentes por dia. Com semelhante afluência, qualquer atraso ocasionaria congestionamento de público, de imprevisíveis proporções.

Quanto à assiduidade do Diretor, embora se trate de assunto que, desta forma, deixaria de interessar ao público, apenas cabe esclarecer que o movimento diário depende todo êle da assinatura daquele titular. E, ainda, que, quando êste se afasta para gozo das férias regulamentares, a que tem direito como qualquer servidor público, é substituído por outro Diretor, designado na forma do art. 3º, item XIX e XX, do Regimento Interno da Caixa Econômica, publicado no "Diário Oficial" de 29-1-55.

Grato pelas constantes atenções de V. Sa. e do ilustre encarregado da aludida Seção dêste vespertino, firmamo-nos

Atenciosamente,

(a) Isabelle Bilenbrandt, Chefe do Gabinete".

TOSSES?
PASTILHAS
VALDA
ACALMAM
A TOSSE

Diário do CATETE

Salário Mínimo Dentro de um Mês

O Ministro Parsifal Barroso foi ontem ao Catete comunicar ao Presidente que os estudos para a fixação dos novos níveis de salário-mínimo já estão praticamente concluídos, restando apenas ultimar o exame da matéria em duas regiões do país, o que espera fazer dentro de cinco dias.

Acompanhado de vários assessores e presidentes de comissões salariais, o titular da pasta do Trabalho fêz a JK uma demorada exposição sôbre os cálculos realizados.

A ida do sr. Parsifal Barroso ao Catete se deve a uma recomendação expressa do próprio Chefe do Govêrno que ontem mais uma vez reiterou suas determinações no sentido de que os novos níveis de salário-mínimo sejam decretados no menor prazo possível, a fim de que o aumento crescente do custo de vida não absorva os benefícios da melhoria a ser concedida aos trabalhadores.

Da conferência do Ministro do Trabalho com o Presidente participou o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim. Tudo indica que os novos salários-mínimos entrarão em vigor dentro de um mês.

Novos Embaixadores

Serão enviadas hoje ao Senado as mensagens do Govêrno propondo os nomes dos diplomatas João Carlos Muniz para a embaixada do Brasil em Buenos Aires e Orlando Leite Ribeiro para Lima.

Com a transferência do sr. João Carlos Muniz para a capital argentina, sobe-re em Washington a vaga para o almirante Amaral Peixoto.

O Sacrifício do Atleta

Ademar Ferreira da Silva, que, num só dia, bateu cinco "records" mundiais, recebeu ontem das mãos de Kubitschek um dos mais honrosos troféus já concedidos a um atleta no mundo: a medalha "Taher Mohammed Pachá", dada pelo Comitê Olímpico do Egito aos que se sacrificam por amor ao esporte.

O recordista de salto triplice tem recusado o recebimento de várias e valiosas compensações materiais para não perder sua condição de desportista amador.

A homenagem a Ademar foi prestada ontem no Catete, durante a visita que fêz a JK o Comitê Olímpico Brasileiro, com o objetivo de solicitar auxílio do Govêrno Federal para a representação do Brasil nas próximas Olimpíadas de Melbourne.

Líderes do PTB

Num encontro ontem com o repórter, o sr. Alvaro Lins chamou nossa atenção para o que considerou uma "importante entrevista", ou seja, a demorada conferência que o Presidente da República manteve, ontem mesmo, com os líderes do PTB (dirigentes da Comissão Executiva e parlamentares).

Três Viagens

O Presidente tem três viagens programadas: hoje para o interior de Minas; e na próxima semana para o interior do Estado do Rio e à cidade paraibana de Campina Grande.

SUMOC

"A resolução da SUMOC não afetará de nenhum modo o mercado de produtos de exportação, mas criará condições especiais para os produtos que, até agora inexpressivos em nossa balança, poderão ser exportados com grandes vantagens para as regiões subdesenvolvidas", disse ontem o Ministro Alkmim, ao sair do Catete.

Loteria Esportiva

Já manifestou a vários dirigentes do esporte seu inteiro apoio ao projeto que institui a Loteria Esportiva, lembrando o exemplo de seu Govêrno em Minas quando, com tais recursos, construiu mais de quarenta praças de jogos e deixou em construção outras tantas.

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

DIÁRIO do Congresso

Substituição do Projeto e Das Emendas
Por Uma Nova Fórmula de Anistia Restrita

A anistia continuou absorvendo os trabalhos de ontem da Câmara.

No plenário, passaram pela tribuna, em demorados discursos, os Deputados Carlos de Albuquerque, Ernani Sátiro e Bruzzi de Mendonça. O primeiro, ex-integralista, pronunciou-se contra a anistia ampla por ser "visceralmente anticomunista". O líder da UDN explicou que seu partido votaria favoràvelmente à medida, porque não via nela nenhum perigo para as instituições. O terceiro, comunista, revela que a anistia não acarretaria a volta do Sr. Luiz Carlos Prestes às fileiras do Exército. "Desde 1924, quando entrou na revolução, Prestes solicitou demissão do Exército".

Enquanto, em plenário, desenvolvia-se a discussão do projeto, na Comissão de Segurança, registrava-se fato surpreendente: foram recusados todos os substitutivos — o da Comissão de Justiça, o do Sr. Otacílio Negrão de Lima, o do Sr. Guilhermino de Oliveira e o do Sr. Frota Moreira.

Sem embargo dessa manifestação, à primeira vista desconcertante, porque envolvia votos pessedistas contrários a outros pessedistas, podemos adiantar, com base nas fontes mais seguras, que tudo isso não passa de "cortina de fumaça". O grupo que vai dirigindo o PSD sabe o que está fazendo. E de acôrdo com o mesmo, deverá ser o seguinte o projeto que passará em plenário:

Art. 1.º — E' concedida anistia aos trabalhadores de emprêsa estatal ou privada que, por motivo relacionado ou decorrente de participação em movimento grevista ou em disputa de direito regulado na legislação social, sejam acusados ou se encontrem condenados por crime previsto nos Decretos-Leis ns. 431, 4.766 e 9.070, respectivamente, de 18 de maio de 1938, 1.º de outubro de 1942 e 15 de março de 1946, bem como na Lei n.º 1.802, de 5 de janeiro de 1953 ou no Código Penal.

Art. 2.º — Ficam igualmente anistiados os militares punidos disciplinarmente, a partir de janeiro de 1950 até 15 de maio de 1956, em virtude de transgressões, apuradas em inquérito instaurado para averiguação de atividades subversivas da ordem pública e da segurança nacional, que não chegaram a constituir crime definido na legislação específica e em virtude da qual tenham sido condenados por sentença passada em julgado.

Parágrafo único. A reversão, aos seus postos, de militares anistiados em virtude desta Lei dependerá de parecer, neste sentido, do Conselho de Justificação, criado pela Lei n.º 1.057-A, de 28 de janeiro de 1956.

Art. 3.º — Os servidores civis, porventura beneficiados por esta Lei poderão ser aproveitados em cargos de categoria igual ou semelhante aos que ocupavam, uma vez ocorram vagas e mediante estudo de cada caso, procedido por uma ou mais comissões especiais, de nomeação do Presidente da República.

Art. 4.º — Os servidores públicos, civis ou militares, que venham a ser beneficiados por esta Lei não terão direito aos vencimentos atrasados ou suas diferenças, nem a qualquer indenização.

Art. 5.º — Os benefícios desta Lei não aproveitarão, em hipótese alguma, aos reincidentes específicos (Código Penal, art. 46, parágrafo 1.º, n.º 2), nem acusados ou condenados por homicídio doloso, mesmo praticado nas condições a que se refere o artigo 1.º.

Art. 6.º — O presente decreto legislativo entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ferrari

Reunião Trabalhista

Na reunião extraordinária da Comissão Executiva do PTB, destinada a rever a posição do partido em face da anistia — nada ficou resolvido em definitivo.

O líder Fernando Ferrari confirmaria, mais tarde, que a inclinação atual é pela rejeição das duas anistias: a "Veloso", no Senado; a "Vieira de Melo", na Câmara.

Eleições no Clube Militar

O deputado Aníslo Rocha leu, da tribuna, o seguinte telegrama que recebeu do General Mendes de Morais:

"N.º 242, de 16-V-56. Tendo lido em jornais desta Capital que um deputado havia declarado na tribuna da Câmara que eu estava exercendo pressão e perseguindo os Oficiais adeptos de uma das correntes no pleito do Clube Militar, apresso-me a bem da verdade a declarar que não tem o menor fundamento a leviana assertiva de vez que não distingo e nem sei quais os que votarão numa e noutra chapa, solicitando assim que o mesmo baseie a sua acusação em fato real mencionando atos e nomes de Oficiais supostamente perseguidos pt. Causa-me estranheza a acusação em aprêço quem me conhece sabe perfeitamente que eu não seria capaz praticar aquilo que os meus detratores talvez fizessem pt."

O deputado que atacou o General Mendes de Morais foi o Sr. Carlos Faria de Albuquerque.

Automóveis no Maranhão

O deputado Pedro Braga encaminhou à Mesa requerimento de informações sôbre a entrega de 60 caminhões, importados pelo Govêrno do Maranhão, às firmas Emílio Lisboa & Cia. e Cia. Nordeste de Automóveis, para venda.

Na justificação, acentuou o deputado Pedro Braga:

"A resposta ao pedido supra vai permitir seja esclarecido um dos maiores e mais desonestos negócios realizados pelo Estado do Maranhão. Nada menos de 162 mil dólares foram entregues, sob a forma de chassis e motores de caminhões Dodge.

O Govêrno do Estado encampou a pretensão de uma firma particular para obter ágio barato e depois entregou todo o material a duas companhias que mantinham estreitas relações com o Govêrno. Lesou-se o interêsse público para enriquecimento de duas emprêsas particulares".

Assume Segadas

Na vaga do deputado Danton Coelho, que entrou em licença, assumiu a cadeira de deputado, na representação carioca, o sr. Segadas Viana, ex-Ministro do Trabalho.

Banquete ao Líder

No banquete oferecido pelo PSD ao líder Vieira de Melo, saudou o homenageado o vice-líder do partido, deputado José Joffili. Do discurso de saudação, retiramos o seguinte trecho:

"Quando nós, da Maioria, lhe entregamos, com alegre unanimidade, o bastão da liderança, não foi apenas para premiar a longa dedicação e fecunda operosidade do colega eminente, porém, e sobretudo, para conferir maiores responsabilidades políticas ao companheiro mais esclarecido.

"E de lá para cá estamos testemunhando com o contentamento geral, que a investidura no comando parlamentar vem imprimindo, no pensamento e na ação do líder Vieira de Melo, um sentido de crescente consciência do seu papel diante dos problemas do Brasil e do Govêrno, problemas que são, ainda, reflexos do após-guerra, problemas da crise social e econômica.

"Já não falo de crise política porque, para conjurá-la, dispomos, antes de tudo, de uma robusta consciência e de um propósito bem definido: a consolidação da ordem constitucional reimplantada em 11 de novembro e ratificada em 21 de novembro".

Senado Federal

CRAVOS VERMELHOS E ANIVERSARIO DE DUTRA

1 — Chegou afinal ao Senado, procedente da Câmara, o projeto de anistia que visa beneficiar os rebeldes de Jacarépaguanga. Vai agora começar a batalha da anistia no Monroe. Uma batalha que, aliás, não promete surpresa. O projeto foi para a Comissão de Justiça.

2 — Dutra ficou surpreso com o resultado das eleições no Clube Militar. O ex-presidente da República acreditava que a Cruzada obtivesse no Rio uma diferença muito maior de votos sôbre a chapa do general Segadas.

3 — Foi lida por Domingos Velasco a nota que o Partido Socialista distribuiu anunciando o processo já iniciado contra os membros que aderiram ao novo clube da lanterna, que agora tem o título de Ação Democrática. Diz a aludida nota que o diretório regional cumprirá o seu dever, que é exigir de todos os membros do PSB, seção do D. F., a necessária obediência às resoluções do órgão superior e ao programa do partido.

4 — Álvaro Adolfo, presidente da Comissão de Finanças, estava ontem com técnicos do Ministério da Fazenda,

Dutra

debatendo assuntos referentes a aumento de impôsto.

5 — Sabe-se com segurança que o PTB já lançou sua palavra de ordem aos senadores petebistas quanto à posição que deverão tomar com referência ao problema da anistia: votar na anistia restrita.

6 — Caiado de Castro, que é do PTB, tem seu ponto de vista formado: acha que a anistia deve ser mais liberal do que a do Vieira de Melo. Não concorda porém com a ampla em alguns aspectos, como por exemplo, a reversão dos militares às fileiras e o recebimento dos atrasados.

7 — Filinto Muller ainda não retornou da Argentina.

8 — A propósito da grande quantidade de processos sôbre negócios de Arapoti & Cia., dizia o Cunha Mêlo que o Senado vive pràticamente do que vem do Tribunal de Contas, aliás, de onde veio também o próprio Cunha Melo.

9 — Novais Filho, fagueiro, brincava com um cravo vermelho. "Presente do Ruy Carneiro" — dizia êle. Cravos iguais foram vistos em lapelas senatoriais. Vinham todos de um banquete, promovido por Chatô.

10 — Gilberto Marinho e Vitorino Freire, acompanhados por todos os líderes requereram a nomeação de uma comissão composta de cinco membros para representar o Senado nas cerimônias comemorativas ao aniversário de Dutra.

Câmara Municipal

Apoio do PTB do Distrito à Campanha do Salário-Mínimo

* * *

O líder do PTB, na Câmara dos Vereadores, Sr. Geraldo Moreira, falando em declaração de bancada, ontem, proferiu um longo discurso sôbre o novo salário-mínimo, afirmando, entre outras considerações, que não é mais possível ao trabalhador brasileiro pagar os preços de hoje com os salários de ontem. O orador foi aparteado por numerosos dos seus colegas de diversas bancadas, mas, a certa altura, lembrou os artigos 157 e 158 da Constituição, nos quais os trabalhadores encontram apoio legal para as suas reivindicações, inclusive para a própria deflagração de uma greve, cujo direito lhes é ali assegurado. Afirmou, ainda, o Sr. Geraldo Moreira que aquela posição do PTB estava perfeitamente de acôrdo com as linhas mestras da Bandeira de Vargas, isto é, proteção e amparo aos trabalhadores brasileiros.

Leopoldina

O Sr. Mourão Filho voltou a falar sôbre problemas dos subúrbios da Leopoldina. Como das outras vêzes, o representante ademarista abordou numerosos assuntos de interêsse dos moradores daqueles subúrbios, notadamente, as questões ligadas ao transporte coletivo.

Aprovações

Para não dizer que a Câmara não aprovou nada ontem, isso aconteceu no Expediente, de referência a requerimentos, alguns de autoria do Sr. Frederico Trota, isto é, pedindo ampliação dos parques de recreação e criação de jardins de infância nesses parques.

Desligamento

E por falar no Sr. Trota, temos a informar que êsse vereador não é mais do PSD. A sua declaração de desligamento foi séca, sintética, como quem tem mais alguma coisa a dizer, mas prefere deixar para depois. Disse Frederico Trota: "Sr. Presidente, para efeito regimental, comunico a V. Exa. que me acho desligado da bancada do PSD. Por enquanto é só".

Encerramento

As 15 horas e 52 minutos de ontem, encerrava-se a sessão, por falta de 17 vereadores no plenário, o que vem acontecendo últimamente. Após falarem sôbre o projeto n.º 221 (Estatuto dos Funcionários Municipais) os vereadores Indio do Brasil, Guilherme Monteiro e Dulce Magalhães, o Sr. Raul Gomes Pereira solicitou encerramento de discussão do Título IV. Feita a contagem dos votos, a pedido do Sr. Magalhães Júnior, caiu a sessão por falta de número.

O Povo Não Pode Pagar: os Gêneros de Primeira Necessidade Não Podem Ser Taxados

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E ARTIGOS DE LUXO PARA COBRIR O "DEFICIT"!

"— Sou, em tese, contra o aumento de impostos. Mas o fato é que o Presidente da República apresenta na sua proposta orçamentária um "deficit" superior a vinte bilhões de cruzeiros. Temos que ir buscar essa diferença no impôsto de renda ou noutra fonte qualquer, menos naquilo que possa atingir artigos e gêneros de primeira necessidade" — declarou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante do PSP do Rio Grande do Norte, na "enquête" promovida por ULTIMA HORA no Senado Federal, em tôrno da majoração de impostos proposta pelo Presidente da República sôbre os artigos de luxo e o supérfluo, com a qual pretende fazer face a êsse "deficit".

Redução do Impôsto Sôbre Gêneros de 1.ª Necessidade

O sr. Ga.par Veloso, do PSD do Paraná, assim se expressou:

— "Sou favorável aos impostos ou taxas que incidam sôbre lucros extraordinários, sôbre artigo de luxo, bebidas, automóveis, etc. Sou também pela atualização e melhor fiscalização do impôsto de renda, que deve incidir sôbre a renda e não sôbre salário, assim como sou favorável à redução dos impostos que incidam sôbre gêneros de primeira necessidade".

O Que se Deve Evitar é a Sonegação de Impostos

Para o sr. Vivaldo Lima, do PTB do Amazonas e primeiro secretário da Mesa do Senado, "o que se deve fazer é evitar a sonegação de impostos".

E, justificando o seu pônto de vista em face da medida pretendida pelo Presidente da República, acrescentou: "A evasão de rendas é enorme, pela sonegação criminosa dos impostos".

Outras Opiniões

Nesta rápida "enquête" de ULTIMA HORA, no Senado, falaram, ainda, os srs. Othon Mader, da UDN do Paraná, Daniel Krieger, da UDN do Rio Grande do Sul, e Cunha Melo, do PTB do Amazonas.

Os srs. Othon Mader e Cunha Melo disseram ser favoráveis ao aumento de impôsto, se êle recair sôbre artigos de luxo.

Daniel Krieger, todavia, respondeu assim:

— "Acho muito simplista a solução apontada pelo Presidente, visando cobrir o "deficit" orçamentário, aumentando as tributações".

Ganhou a Cia. no Tribunal
A TELEFÔNICA NÃO INSTALARA' OS CENTO E OITENTA APARELHOS

A Companhia Telefônica não está mais obrigada a instalar um total de 180 telefones, segundo havia sido determinado pelo Juiz da Segunda Vara de Fazenda Pública. Ontem, a Segunda Câmara Cível reformou a decisão inferior que julgara procedente a ação cominatória intentada por Agostinho Felipe e outros. Consoante a sentença ora reformada a Telefônica deveria instalar 180 aparelhos sob pena de multa diária de 500 cruzeiros por cada telefone que deixasse de colocar.

Grátis!
Leve êste original
Cofre-Miniatura
fazendo uma troca de óleo
com
Gulfpride H.D.
Gulfpride
H.D.
GULF
Um brinde de grande sucesso para seus garotos
Leve também para os seus garotos êste original cofre-miniatura, fazendo uma troca de óleo com o insuperável GULFPRIDE H.D. - o lubrificante que economiza dinheiro para Você, pois reduz, mais do que qualquer outro óleo, o desgaste causado pela ferrugem e pela corrosão e diminui suas despesas com consertos na oficina!
Faça periòdicamente, uma troca de óleo com
Gulfpride H.D.
para obter o máximo do seu carro!
GULF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Eleições – Maio – 1956

CONSTRUÇÃO DA SEDE
PROGRESSO DO TURFE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

PRESIDENTE
FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente — Carlos Guimarães de Almeida
2.º Vice-Presidente — Manoel de Moraes Barros Netto
1.º Secretário — Fernando de Andrade Ramos
2.º Secretário — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva
1.º Tesoureiro — Adhemar Leite Ribeiro
2.º Tesoureiro — Angelo Pedreira Duprat

COMISSÃO DE SEDE
Augusto Leivas de Otêro
Claudio de Almeida Rossi
José Bastos Padilha
José Parente Sobrinho
Vicente de Paulo Galliez

COMISSÃO TÉCNICA
Carlos Bilbão Gama
Carlos Gilberto da Rocha Faria
Euclydes Aranha Netto
Gustavo Philadelpho Azevedo
José Paulo de Toledo
Jorge Abdala Chamma
Luis de Toledo
Roberto Gabizo de Faria
Roberto Grimaldi Seabra

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS
João José de Figueiredo
Paulo Neves Coelho
Reynato Sodré Borges

CONSELHO CONSULTIVO
Adhemar de Faria
Antonio Ceppas
Antonio Sanchez de Larragoiti Junior
Arthur Hermes Lundgren
Candido Mesquita da Cunha Lobo
Carlos Telles da Rocha Faria
Demosthenes Madureira de Pinho
Francisco Negrão de Lima
Francisco Vicente Bulcão Vianna
Frederico de Barros Barreto
Henrique Waldemar de Brito e Cunha
Herbert Moses
Humberto da Costa Ramos
John Guice Carriker
Oscar Saraiva
Oswaldo Aranha
Ricardo Xavier da Silveira
Richard Paul Momsen
Rubens Antunes Maciel
Valentim Fernandes Bouças

CONSELHO FISCAL
Alfredo Trigo de Loureiro
Americo Rodrigues Campello
Attila Carvalhaes Pinheiro
Ernani Glower Bastos
Fernando Cicero da França Velloso
João Jabour
João Lima Padua

SUPLENTES
Anton Von Salis
Dario Celso da Silva
Julio de Mattos
Mario dos Reis Pereira
Paulo de Siqueira Castro
Walter Cox Schubaek
Wilson Ferreira

NÃO FOI REVOGADA A ORDEM DE PRISÃO CONTRA ADEMAR

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Três ofícios — um para o Supremo Tribunal, outro para o Superior Eleitoral e um terceiro para o Ministro da Justiça — serão enviados pelo advogado Oscar Pedroso d'Horta, no sentido de ser dado cumprimento ao recente e vitorioso habeas-corpus que impetrou em favor o sr. Ademar de Barros.

Ao Supremo Tribunal dirá em ofício o sr. Pedroso d'Horta que o mandado de prisão expedido contra o sr. Ademar de Barros pelos desembargadores de São Paulo ainda não foi revogado, estando de pé a ordem de captura, apesar do "habeas-corpus". O segundo ofício será ao Superior Tribunal Eleitoral solicitando a restauração dos direitos políticos do Presidente do PSP, os quais haviam sido cerceados em virtude da condenação. Finalmente pedirá o sr. d'Horta ao Ministro da Justiça a anulação do pedido de extradição.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

SUMOC Irá Liberar as Instruções Após a Resposta da Comunicação ao Fundo Monetário Internacional:

ALKMIM: "NÃO SE TRATA DA REFORMA CAMBIAL!"

Especulação Nos Círculos Financeiros, Admitindo-se Mesmo Alteração na Paridade do Cruzeiro em Relação ao Dólar — Serão Beneficiados Com a Medida o Sisal, Fécula, Cêra de Carnaúba e Óleo de Mamona, Entre Outros Produtos" — Opinam o Presidente da Federação das Indústrias e da Associação Brasileira dos Exportadores — *(Reportagem de JORGE RIBEIRO, Especial para ULTIMA HORA)*

"AS medidas tomadas não implicam nem remotamente numa reforma cambial" — foi com estas palavras que o Ministro José Maria Alkmim dirigiu-se aos jornalistas, após a reunião do Conselho da SUMOC. Depois de três dias de reuniões consecutivas, finalmente êsse órgão encerrou os estudos que vinha realizando, relacionados com o comércio exterior do Brasil, após serem submetidos ao Presidente Kubitschek. Cêrca de meia-noite, havia sido distribuída uma nota à imprensa, na qual se revelava que o Govêrno comunicara ao Fundo Monetário Internacional as deliberações tomadas. Telegrama foi expedido nesse sentido ao Sr. Otávio Paranaguá, representante do Brasil junto ao FMI, aguardando-se apenas uma resposta para a divulgação das medidas acertadas.

Apesar da peremptória afirmativa do ministro, hoje pela manhã gerou-se inevitàvelmente, nos círculos econômico-financeiros, a especulação em tôrno dessa comunicação ao FMI. Admite-se mesmo uma alteração na paridade do cruzeiro em relação ao dólar, apesar de ter o titular da Fazenda (tal como Buttler fizera em Washington) negado de pés juntos êsse fato. Um elemento do mundo das finanças, afirmava-nos hoje pela manhã que, sem afetar mesmo as categorias de importação e exportação, o Govêrno poderia perfeitamente reajustar a taxa do cruzeiro em relação ao dólar. O Sr. José Maria Alkmim, sôbre o assunto, declarou, aliás, a êste repórter que "é normal a comunicação ao Fundo Monetário Internacional de qualquer alteração nas taxas cambiais".

Texto da Nota Oficial

É o seguinte o texto da nota oficial divulgada pelo gabinete do Ministro da Fazenda:

"Em face das atuais condições do comércio exterior do Brasil, examinadas pormenorizadamente, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito tomou deliberações que lhe pareceram adequadas no sentido de criar novos setores de exportação para os produtos enobrecidos pelo trabalho nacional e estimular a produção nas regiões agropecuárias do país, que estão atualmente em maior penúria econômica, tudo, entretanto, com a indesviável preocupação de evitar repercussões de caráter inflacionário.

A divulgação dessas deliberações aguarda que se tenha efetivado a indispensável comunicação ao Fundo Monetário Internacional, conforme os compromissos de todos os países dele participantes.

Cumpre acentuar, desde já, que as resoluções da SUMOC não afetam produtos básicos com mercados garantidos, cuja estabilidade não deve ser comprometida.

Também resolveu o Conselho que sejam imediatamente aumentadas as ofertas de moedas conversíveis, para ampliar o volume de importações que interessam à agricultura nacional.

No decurso de suas sessões o Conselho considerou igualmente a conjuntura geral nos setores que lhe estão afetos, visando sempre providências necessárias que contenham a inflação".

Beneficiados: Sisal, Fécula, Cêra de Carnaúba

Pelo têxto da nota oficial, como se verifica, pode-se desde logo concluir que o café (produto básico com mercado garantido) não será transferido da segunda para a terceira categoria de produtos exportáveis. Entre os produtos que serão beneficiados com maiores subsídios para a exportação, segundo apuramos, podem ser incluídos a fécula, cera de carnaúba, sisal e óleo de mamona. Relativamente à fécula por exmeplo, mais de 100 usinas de Santa Catarina, que tratam êsse produto, serão consideràvelmente favorecidas. Os tecidos de sêda poderão também, em condições especiais, ser exportados com uma taxa especial, o mesmo não ocorrendo porém com os tecidos de algodão, em virtude das condições específicas do mercado interno.

O Conselho da SUMOC teria verificado, em seus exaustivos estudos, que não há condições presentemente para a exportação da grande maioria dos produtos industriais. Isso, levando em consideração dois fatores: 1) o consumo interno; 2) a formação dos preços. Verificou-se dessa forma que não é possível a exportação, no momento, de chapas de aço e que, no caso da pretendida venda para o exterior de tubos de aço sem costura (para a Venezuela e a Colômbia), o assunto ainda será examinado pela CACEX. Nas reuniões sucessivas, foi considerada além disso a possibilidade de exportarmos ferro guza, o que só seria permitido também caso não fossem afetados os preços internamente. Vale ressaltar, finalmente, que a nota oficial do gabinete do ministro confirma notícia ontem veiculada por ULTIMA HORA, no sentido de que seriam aumentadas as disponibilidades de moedas conversíveis nos leilões de divisas, mas sòmente nos leilões especiais destinados à agricultura.

Mercados: Café e Câmbio

No mercado livre de câmbio, o dólar caiu ontem Cr$ 1,50 em relação às cotações de quarta-feira. No fechamento, a moeda norte-americana acusou, para venda, a cotação de Cr$ 83,50 e para compra regulou a Cr$ 81,50. A libra foi cotada, para saques, a Cr$ 232,00 e para vendas a Cr$ 226,00, caindo três cruzeiros. Em relação às cotações de têrça-feira (Cr$ 87,00) o dólar acusou ontem uma baixa de Cr$ 3,50.

Já o mercado de café, em Nova York, manteve-se ontem inalterado para entregas imediatas, com o Santos "4" cotado a 56,3/4 de cents por libra-pêso. Para entregas futuras, porém, o Santos "B" teve alta de 55 a 75 pontos, reagindo contra a queda que suas cotações vinham experimentando nos últimos dias. Afirma-se que êsse fato seria o reflexo de ativas compras, feitas em Nova York, por conta de interêsses brasileiros.

Duas Opiniões (Comércio e Indústria)

Alinhamos, em seguida, a opinião de dois líderes das classes produtoras, um da indústria e outro do comércio, em tôrno dos acontecimentos relacionados com a decisão do Conselho da SUMOC:

ZULFO DE FREITAS MALMANN (Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) — "Ignoramos completamente do que se trata. Pelo que se sabe, o Conselho da SUMOC estudou artigo por artigo de exportação. Efetivamente, a medida anunciada pelo Presidente Kubitschek, sôbre a conquista de novos mercados, beneficiará certos setores da indústria nacional. Necessitamos, porém, ainda, criar no país uma mentalidade exportadora, ao lado de uma política de defesa da produção industrial, que permitisse diversificarmos ao máximo a nossa exportação".

ALCIDES COELHO ROZAURO (Presidente da Associação Brasileira dos Exportadores) — "Não se pode negar que o comércio do país ficou em pânico diante dos acontecimentos. O Presidente da República que tome mais cuidado com as fanfarras dos assessores que lhe preparam os discursos. Quanto aos efeitos da anunciada resolução da SUMOC, posso exibir telegramas que venho recebendo a respeito de boatos alarmistas em tôrno do café. Considerado ainda que o Ministro da Fazenda deve estar abalado com o pronunciamento do Presidente da República. Ele, que vinha se mantendo com grande discrição, face a eventuais e esperadas alterações das categorias de exportação".

A NAÇÃO em Marcha — ALFREDO TOMÉ

As Finanças do Povo

O superintendente da Administração do Pôrto, Sr. Jadir Seios informou que as novas tarifas, além de cobrirem as despesas com o pessoal, vão equilibrar as finanças do Cais do Pôrto **e desobrigar o govêrno da concessão da subvenção de 650 milhões de cruzeiros para atender ao aumento dos salários. É isso que os brasileiros esclarecidos e honestos precisam compreender: ou o govêrno aumenta as tarifas de tôdas as autarquias e serviços públicos a fim de proporcionar-lhe o equilíbrio financeiro e desobrigá-lo da cobertura de "deficits" da ordem de dezenas de bilhões de cruzeiros ou teremos o destino dessas emissões e a inflação desenfreada. Que preferem: o tumulto inflacionário ou essas medidas paradoxalmente desinflacionárias?**

Pena Bôto "Constitucionalista"

Pena Bôto está agora trabalhando a praça de São Paulo. Tem estado na capital paulista com impressionante constância a cuja imprensa tem deitado falação. S. S., que tanto incriminou o Ministro Lott por ter interferido em assuntos de direito no que concerne ao parlamentarismo, virou constitucionalista declarando a "O Estado" que a decisão do Procurador da República, admitindo a legalidade dos movimentos revolucionários vencedores, era absurdo e inconstitucional, uma vez que seria o mesmo que legalizar o roubo desde que o ladrão fôsse feliz. Raciocínio de menino de cinco anos. Quer dizer que para o Sr. Pena Bôto, figuras tutelares da Pátria, como um Marechal Deodoro e outros, não deviam merecer o nosso respeito.

Briga Mineira

O Sr. Tristão da Cunha, titular da Fazenda do Estado de Minas enviou uma carta-interpelação ao Coronel Nélio Cerqueira Gonçalves reclamando confirmação de declarações dêste militar sôbre criminosas concessões nessa secretaria. Deixamos de entrar no mérito da questão. Podemos, porém, informar que êsse coronel fôra convidado pelo Presidente da República para governar o Território do Acre e que deixou de aceitar simplesmente porque fêz ardorosa campanha em prol do Juscelino e, por isso mesmo, se sentia inibido de responsabilizar-se por cargo tão importante. O homem tem espírito público.

O Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal Faz o Cálculo:

UM BILHÃO PARA O AUMENTO SEM SUPRESSÃO DE OBRAS NA CIDADE

Só a Extinção Dos Abonos e de 50% Das Subvenções Poderão Produzir Essa Economia — Recursos da Verba do Pessoal — As Verbas Intocáveis Por Fôrça de Lei — "Uma Fórmula Surgirá" Afirma o Sr. Castro Meneses

Embora o Prefeito Negrão de Lima tenha de solicitar à Câmara Municipal, autorização para cortar, no Orçamento gigente, verbas num valor aproximado vigente, verbas num valor aproximado aumento a partir de 1 de junho próximo vindouro, nem todos êsses cortes serão relativos à obras públicas. A essa conclusão chegaram, ontem, o repórter e o vereador Castro Menezes, residente da Comissão de Finanças da Câmara, quando ambos fizeram um exame, decerto modo superficial, no referido Orçamento.

Logo de início, terá o Prefeito oportunidade de contar com 880 milhões de cruzeiros, assim classificados: 800 milhões, correspondentes ao segundo semestre dos abonos de emergência (Lei número 769, de 16-12-53) e especial temporário (Lei n. 820, de 22-7-55) os quais serão incorporados aos vencimentos; 80 milhões correspondentes ao Abono de Natal, (Lei n. 552, de 6-12-1950) — "Lei João Machado") o qual também desaparecerá. A verba 100 (Subvenções e Auxílios) deverá sofrer um corte, digamos, de 50%, em conseqüência do qual terá o Prefeito um refôrço para compensação, de 120 milhões e 164 mil cruzeiros. Somando-se essas parcelas, vemos que o Sr. Negrão de Lima, sem precisar, ainda, cortar verbas de obras, terá atingido a um pouco mais da metade do montante necessário, ou seja, 1 bilhão e 164 mil cruzeiros.

OBRAS

No tocante às obras, não poderá, evidentemente, o Prefeito deixar de cancelá-las, mas, segundo opinião do Sr. Castro Menezes, êsse corte não ultrapasse os 50 por cento das dotações destinadas ao Departamento de Obras e ao Departamento de Estradas de Rodagem. Assim procedendo, terá o Prefeito, quanto ao primeiro, um refôrço de 340 milhões e 430 mil cruzeiros e, quanto ao segundo, 218 milhões e 800 cruzeiros, parcelas que somadas, atingirão ao montante de 559 milhões e 250 mil cruzeiros. Chegamos, portanto, no todo dêsse cálculo a grosso modo, a uma cifra de 1 bilhão, 559 milhões e 414 mil cruzeiros.

RECURSOS

Pelos dados acima, nota-se que para o teto de 2 milhões, indispensáveis para o pagamento do aumento a partir de 1 de julho, faltam 440 milhões e 586 mil cruzeiros. Essa importância poderá ser encontrada no Orçamento em várias dotações que poderão ser diminuídas, até mesmo na própria verba do pessoal. Sabe-se que há milhares de vagas na Prefeitura, as quais o Prefeito não pretende preencher e que a verba do pessoal é calculada quanto ao número de cargos e não em relação ao número de ocupantes. Por outro lado, licenças, óbitos, outras situações existentes no funcionalismo da Prefeitura poderão ajudar o Prefeito a conseguir o restante dos recursos de que, realmente necessita.

PROIBIÇAO

E' verdade que, nessa ginástica financeira, o Prefeito tem contra si o artigo 7.° do Orçamento, que diz textualmente: "As dotações constantes dos anexos da presente lei, decorrentes de leis especiais, não poderão ser objeto d. compensações em créditos adicionais". Levados por êsse dispositivo, o repórter e o Sr. Castro Menezes apuraram, entre outras de pequena monta, as seguintes dotações que não podem, de maneira alguma, ser desviadas para misteres diferentes. mesmo que o Executivo, porventura, não tenha recursos para aplicá-las. São elas: 20 milhões (Lei 692, de 23-1-52) para o Serviço Reembolsável da Secretaria de Agricultura; 35 milhões (Lei 783, de 13-10-53) para subvenção à Universidade do Distrito Federal; 3 milhões (Lei 804, de 22-11-1954) para ampliação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF; 5 milhões (Lei 674, de 8-12-1951) para a criação de Parques de Recreação; 500.000 (Lei 697, de 20-5-1952) para pagamento dos Prêmios de 54) para pagamento dos Prêmios Municipais de Literatura; 20 milhões (Dec. Lei n. 2.498, de 8-5-1940 e Lei 681, de 24-12-1951) para subvenção à Fundação Leão XIII; 2 milhões e 500 mil (mesma lei 681) para subvenção à Fundação Gaffrée Guinle; 15 milhões (Lei 580-51) para a construção de abrigos permanentes em pontos de bondes e de ônibus; 201 Municipais de Teatro; 565.000 (Lei 793, milhões (art. 145 da Lei 820, de 195) como cota da Prefeitura para a Emprêsa do Metropolitano do Rio de Janeiro; 100 milhões (art. 145 da Lei 820, de 955) 1955) para início de implantação dos ônibus elétricos; 30 milhões, para alinhamento de várias ruas no Méier; 3 milhões e 600 mil (Lei 762, de 26-12-1952) como subvenção à Sociedade Propagadora de Belas Artes. Essas importâncias atingem a 436 milhões e 165 mil cruzeiros, vultosa soma que não pode ser aplicada para compensar o crédito suplementar destinado ao pagamento do aumento aos funcionários municipais.

ACÔRDO

"— Contudo, declarou o Sr. Castro Menezes, após o ligeiro exame feito no Orçamento de 1956, encontraremos uma fórmula de dar ao Prefeito os necessários recursos para pagar o aumento a partir de 1 de julho. Os próprios vereadores que, em regra geral, colocaram tôdas essas verbas no Orçamento compreenderão a situação de fato que todos estamos enfrentando e entrarão em um acôrdo, visando seja encontrada essa compensação".

No Salão Nobre da Câmara Municipal

Instala-se Hoje, a Primeira Conferência de Trabalhadoras

Assessores do Ministério do Trabalho Acompanharão as Reuniões do Conclave — Às 20 Horas o Ato de Instalação, Com a Presença do Ministro Parsifal e Outras Autoridades — Centenas de Delegados de Todo o País

Instala-se, hoje, solenemente, e com o comparecimento de autoridades e personalidades, a I Conferência Nacional de Mulheres Trabalhadoras. O ato de instalação será realizado no Salão Nobre da Câmara Municipal às 20 horas. A Comissão organizadora da Conferência obteve o apoio do Ministro Parsifal Barroso que se comprometeu a enviar vários técnicos assessores à Conferência e se empenhar para transformar em realidade as resoluções do conclave.

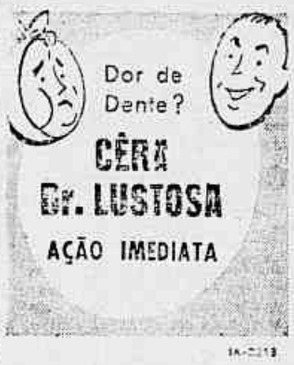
Delegadas de Todo o País

Várias centenas de delegadas de todo o país já se encontram nesta Capital para participar da Conferência. Eleitas pelas Conferências Regionais, são portadoras de reivindicações de mais de três milhões de trabalhadoras da cidade e do campo que debateram durante mais de um semestre, problemas seus que carecem de solução. A maioria das teses e questões a serem levantadas e debatidas terão propostas de solução que posteriormente serão enviadas à comissão que revê a Legislação do Trabalho, para inclusão na nova C. L. T.

Temário

É o seguinte o temário da Conferência:

I) Direitos e Reivindicações das Trabalhadoras das Cidades e do Campo: a) aplicação efetiva das normas da Constituição Federal e da C. L. T.; b) ampliação às trabalhadoras do campo e domésticas dos direitos assegurados às trabalhadoras das cidades; c) elaboração de novas leis de proteção à trabalhadoras. II) Participação efetiva das trabalhadoras na vida e atividade de suas respectivas organizações: a) sindicalizações organização nas respectivas associações; b) participação nas direções das organizações de trabalhadores em todos os graus; c) formação de Departamentos Femininos.



Tomando o Pulso Para Uma Greve Eventual

OS BANCÁRIOS REALIZARÃO, HOJE, GRANDE CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO M. TRABALHO

Os bancários estarão concentrados, hoje, às 18 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, para solicitar ao Ministro Parsifal Barroso rápido andamento nas conversações que vêm mantendo com os banqueiros sôbre o memorial de aumento de salários. Quer também, o Sindicato dos Bancários, tomar o pulso da sua capacidade de mobilização da classe para a emergência da greve, cuja data já foi marcada.

Na segunda-feira, cumprindo as determinações da assembléia realizada na Associação dos Empregados no Comércio, os bancários realizarão nova e definitiva mesa redonda com os empregadores. Pelo que estamos informados, também, os bancários conseguirão conciliar seus interêsses com os dos banqueiros, acertando um aumento que se situe entre 20 e 40%. Apenas o presidente do Banco do Brasil não está inclinado a conceder a melhoria de vencimentos para o pessoal daquele estabelecimento de crédito, tendo declarado que, se obrigado a concedê-lo, preferiria pedir demissão do cargo

CONCURSO AEROMOÇA DO ANO

Terá Também Sua Representante no Certame a Japan Air Lines!

Com a adesão da "Japan Air Lines", a se instalar brevemente no Brasil, assume aspecto de gigantesco conclave internacional de beleza e esportividade o concurso promovido por ULTIMA HORA e AVIPAM para a escolha da Aeromoça do Ano. À nossa reportagem, declarou o representante daquela Companhia no Rio de Janeiro, Sr. Jayme Kaneko, que fará chegar ao nosso País, por ocasião tante neste grandioso concurso. Será japonêsa (legítima), para representar sua companhia no Concurso.

Diretamente do Japão

—"De olhos atravessados?"

—"Sim, de olhos atravessados — declarou-nos o Sr. Jayme Kaneko — Farei com que venha diretamente, no vôo inaugural da Companhia (em julho) a nossa representante nêste grandioso concurso. Será japonesa (legítima). Temos a certeza que a beleza oriental emprestará ao concurso grande originalidade, contribuindo para seu maior brilhantismo." Declara-nos o Sr. Kaneko que presentemente sua companhia realiza apenas vôos experimentais, aguardando a conclusão de acôrdo aeronáutico entre o Brasil e Japão, para instalar definitivamente uma linha em nosso País.

Exito Assegurado

Marcha, assim, para a conquista de pleno êxito, o concurso da Aeromoça do Ano. A multiplicidade de tipos de beleza com que contará dá-lhe aspecto singular e originalidade dificilmente ao alcance de concurso semelhante. O Hotel Quitandinha viverá certamente dias grandiosos nas festas que emolduram o concurso.

Quanto aos prêmios, vale a pena até mesmo vir do Japão para disputá-los. A Aeromoça do Ano receberá seis meses de vencimentos e estada em qualquer estação de repouso nacional, à sua escôlha, além de diploma e medalha de ouro.

monta-col
ADESIVO IMPERMEÁVEL
cola tatos, couro, madeira, cerâmica, louça, parquet, cimento amianto etc.
MONTANA S.A.
Cr$ 20,00
Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.° - Tel. 42-3861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

Era só o que faltava!!!

Novo Sistema "45" RCA VICTOR

que abre para você um novo horizonte musical!

Testes realizados em câmaras acústicas, provaram que a melhor velocidade para a gravação do som é a de 45 rotações por minuto, e que os discos de 45 rpm reproduzem com muito maior fidelidade, desde as notas mais agudas às mais graves.

A grande sonoridade dos discos de 45 rpm, é a sua principal característica (os discos de 45 rpm têm a mesma qualidade de um "long-play", embora sejam vendidos pelos mesmos preços que os discos comuns de 78 rpm) mas êles oferecem ainda muitas outras vantagens:

1. **Quase não ocupam espaço** — apenas 7 polegadas de diâmetro; cabem perfeitamente na palma da mão; quase não ocupam espaço para guardar.
2. **Levíssimos** — 10 discos comuns correspondem a 1,8 quilos no prato de uma victrola - uma carga completa de discos de 45 rpm pesa apenas 476 gramas.
3. **Inquebráveis** — o mesmo plástico que lhes garante a leveza e a resistência ao desgaste, torna-os inquebráveis; seguro certo contra perdas dispendiosas.
4. **Não oscilam no prato da victrola** - repare que os discos de 45 rpm têm a perfuração maior do que a dos discos comuns, e ajustam-se com absoluta firmeza ao pino central, propositadamente mais grosso para encerrar o mecanismo troca-discos mais rápido do mundo... faz a troca em 3 segundos!
5. **Não custam mais do que os discos comuns** — são vendidos pelos mesmos preços que os discos de 78 rpm; os de 45 rpm *Extended Play* (faixa dupla) custam um pouquinho mais, porém, contêm o DÔBRO do tempo de música.
6. **Qualquer victrola de 3 velocidades** — embora a Rádio-Victrola "45" tenha sido feita sob medida para êles, os discos de 45 rpm tocam em qualquer victrola de 3 velocidades.
7. **Os maiores cartazes gravam em "45"** — os maiores sucessos dos mais consagrados intérpretes mundiais estão gravados em discos de 45 rpm

Você vai gostar do novo Sistema "45"... e vai gostar tanto, que não resistirá à tentação de comprá-lo! Vale a pena parar um instante no mais próximo Revendedor RCA Victor e pedir uma demonstração... você ficará entusiasmado com o NOVO SISTEMA "45" da

E para maior rendimento dêsse novo sistema de gravação, a RCA Victor apresenta a

RÁDIO-VICTROLA "45"

Feita sob medida para os discos de 45 rpm! Uma "coisinha linda"! Em marfim, imbuia clara e imbuia escura — pequena — cômoda — fácil de carregar — rádio de ondas longas e curtas — "pick-up" de cerâmica — troca-discos automático que comporta 14 discos de uma só vez! Tudo lhe agradará na Rádio-Victrola "45"... inclusive o preço! As vantagens de uma rádio-victrola grande, por pouco mais do que um rádio de cabeceira.

10 discos de presente — A título de apresentação da Rádio-Victrola "45", você receberá, ao comprá-la, um envelope *selado*, contendo uma coleção de *dez discos de 45 rpm, inteiramente de graça*... um presente da RCA Victor.

RCA VICTOR

A VOZ DO DONO

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

Na Ronda das Ruas

APÓS 3 ANOS DE ESPERA

RECUPEROU OS FILHOS SEQUESTRADOS PELO MARIDO (E SOGRA) DESDE 1953

O Espôso Expulsara-a de Casa, Trocando-a Pela Amante — Apropriou-se Dos Filhos Enquanto a Sogra Dormia — "Agora Êles Terão um Lar"

D. Lúcia, no trem, reinicia os seus cuidados com os filhos, que não via desde 1953

Após três anos de expectativa uma mãe conseguiu ontem, com um golpe de audácia, recuperar os seus dois filhos sequestrados pelo marido em 1953, (quando, após uma série de espancamentos e maus tratos, resolveu expulsá-la de casa para em seu lugar admitir outra mulher), raptando-os da casa do marido enquanto a sogra curtia uma bebedeira.

A espôsa preterida, sra. Lúcia Pereira, cujo casamento em 1949 marcou o início da sua desventura, fugira anteriormente de casa levando seus dois filhos Paulo Roberto e Carlos Alberto, de seis e sete anos, respectivamente, mas fôra localizada pelo marido posteriormente, que retomou as crianças levando-a a uma tentativa de suicídio.

O Plano

Repelida ao voltar para casa após a alta no Pronto Socorro, pela própria amante do marido, quando de uma agressão sofrida por parte do marido, d. Lúcia passou a viver a obsessão de recuperar os filhos, entregues à direção da mulher que a substituirá na casa (mas não no amor).

Ontem, finalmente, vendo chegar o momento desejado, ao saber que sua sogra, transformada em guardiã dos seus filhos, curtia uma bebedeira, alugou um automóvel, e carregou os meninos em sua companhia.

D. Lúcia Pereira, após a recuperação dos seus filhos, aguarda o trem: "Agora êles terão o seu lar"

Novo Lar

D. Lúcia Pereira que permitiu à reportagem de ULTIMA HORA documentar a recuperação dos seus filhos, e contar a sua história, declarou que seus filhos estarão finalmente agora no seu lar.

Quem Viu e Que Viu

O guarda do Arsenal de Marinha Angelo Paia e o servidor público Ildebrando Cruz, cujos nomes passaram ao noticiário dos jornais em virtude da circunstância fortuita de residirem em Osvaldo Cruz, onde o funcionário do Ministério da Justiça por nome Joel costuma praticar seus crimes de morte, compareceram ontem à redação de ULTIMA HORA para explicar até que ponto viram Joel matar o vendeiro português Antônio Alves Martins, têrça-feira última.

Segundo o guarda do Arsenal de Marinha, sua presença no armazém "Santa Terezinha", onde o vendeiro luso tombou varado pelas balas de Joel com a expressão "Ai, que morro", só se deu depois da fuga do criminoso, limitando-se sua ação a interditar o local. Quanto ao servidor Ildebrando Cruz, afirmou (com modéstia) ter sido a sua atuação de caráter passivo, isto é, comprava algumas mercadorias no estabelecimento quando não pôde deixar de ver o Sr. Antônio tombar morto.

Quis Surrar Teresinha Antes de Morrer Por Ela

No desejo de marcar os últimos instantes da sua vida (que pretendia eliminar com veneno de rato diluído em cachaça) com o castigo exemplar de uma surra

Teresa, a jovem que escapou de ser surrada pelo quase suicida seu amante

em Teresa, a bela comborça, por culpa da traição de quem morria, o amante profissional Nelson Caetano promoveu ontem à noite um princípio de pânico na pensão da rua Carmo Neto, onde a jovem se entrega ao seu sustento.

Separado da amante, com quem se engalfinhara, após algum esfôrço (por fôrça da finalidade o local é penumbroso). Foi encontrado no bolso de Nelson um bilhete incongruente endereçado à "Inesquecível Terezinha", que conclui anunciando o propósito de suicídio com a ressalva: "Terei aqui cumprir o seu mau fado, diqueria, mas tentarei com êste mesmo".

O Bilhete

O bilhete de Nelson Caetano, que foi cêrca de 15 dias chegou ao Rio trazendo de São Paulo a jovem Tereza Camargo, para aqui cumprir o seu mau fado, lizia na íntegra:

"Inesquecível Teresinha: Não sei como começar êste pequeno bilhete, que ficará por lembran-

Nelson Caetano, que não quis morrer (com veneno de rato diluído em cachaça) sem antes castigar Teresa, pela traição de quem morria

ça para tôda vida na sua memória, se ainda tiver coração, mas eu acho que em você não existe. Você nasceu sem sol, sem luz, sem sombra, sem amor, sem carinho. Você não tem alma. Eu acho que é demais o que você fêz e faz comigo, que sempre lhe desejei o bem. Nunca lhe desejei o mal e nem de leve suponho a desejar mal a você. Olha, Terezinha, nem pense em mim pelo amor que você tem em Deus. Pense em quem você ama. Não sou merecedor de seus carinhos, não quero que você nem dê notícias a meus pezinhos que êles não me têm amor. Olha, Tereza, não vou mais escrever. Pega êste bilhete e queima. Não quero que você fique em má situação. Um dia nos encontraremos na eternidade. Tereza, não achei veneno que queria, mas tentarei com êste mesmo. — a) Nelson".

Acumulada de Azar

Uma "acumulada" do Jockey Club Brasileiro, premiada com mil e 200 cruzeiros (num dia de sorte) foi roubada na madrugada de ontem da residência do sr. Eduardo Simas, que (num dia de azar) ficou igualmente sem seu relógio de ouro, sua caneta tinteiro, seu porta joias no valor de mil e 500 cruzeiros, suas duas medalhas — uma de prata, outra de ouro — e mais 500 cruzeiros em dinheiro.

O sr. Eduardo Simas, que avaliou o montante dos seus bens subtraídos num total de 25 mil cruzeiros, mora no apartamento 101 da rua Alzira Brandão, 69, já visitada na última segunda-feira por outros ladrões (ou talvez os mesmos) que visitaram a casa onde morou, naquela rua, Monsenhor Mc Dowell.

As autoridades do 17.º Distrito Policial, postadas no guichê do Jockey Club, esperam que o larápio vá receber a acumulada.

Atropelamentos

Cinco atropelamentos (um menino de sete anos morreu, uma menina de cinco vive à indecisão do estado de choque) ocorreram ontem em diversos pontos desta cidade de tantos veículos e tantas imprudências.

O padrinho e afilhado Alipio Dias e Antônio Macário (morto) foi um automóvel de côr preta que os vitimou, na Avenida Brasil, em frente a Refinaria de Manguinhos. A menina Luciane, filha do casal José de Souza e Olinda Maria (que vivem a angústia de sentir a filha entre a vida e a morte) foi um caminhão, Estrada Pereira da Costa. O operário Francisco Siqueira Lima, em estado grave, foi um ônibus da Viação Calcara, na Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria. O desconhecido (em estado de choque) foi finalmente na Avenida Presidente Vargas, próximo ao número 3.102.

Dois automóveis, um ônibus, um caminhão: e cinco foram os vitimas.

Estampido de Foguête

Após saltar do bonde "Fábrica", na rua General Roca, enquanto no ar espoucava um estampido que imaginou ser um foguete, um Guarda Municipal foi chamado ontem do interior de um botequim da rua Bom Pastor por um homem que, após exclamar: "Seu guarda, venha cá. Fui baleado", tombou da cadeira para morrer.

O guarda de n.º 2.355, que teve apenas tempo de perguntar "Quem te feriu?", mal ouviu do moribundo, o vendedor ambulante Vitor Pacheco, as palavras finais: "Foi o..." que não pôde concluir.

Segundo testemunhas, o autor do disparo foi "um escurinho por nome Walter, que usa gravata com laço grosso, tipo "Duque de Windsor" e que a 15 dias atrás discutiu com o falecido por causa de um clube do local".

O dono do bar, no entanto, também fugiu, movido não sabe a polícia se por obra de cumplicidade ou apenas pavor de vir a ser testemunha.

Pingentes Despregados

Dois pingentes desprenderam-se ontem de trens da Central, um na Estação Pedro II, outro na de Engenho de Dentro, para encontrarem-se afinal no Pronto Socorro, ambos fraturados, o primeiro no pé, o segundo na cabeça.

Os feridos, aos quais tão cedo não será dado (por sua imprudência) usarem, respectivamente, sapato e chapéu, são o tipógrafo Nelson Rosa e o operário Luiz Garcia Filho.

"Catch" Sem Programa

Uma pequena cena de "catch-is-catch-can" desenrolou-se na noite de ontem, defronte ao Palácio de Alumínio da avenida Presidente Vargas (no interior do qual acabavam exatamente de realizar-se várias lutas do gênero), quando o assaltante José Francisco de Assis, um "colored" alto e forte, aplicou com perícia profissional uma gravata no estudante Celso de Souza, que regressava de suas aulas na MABE.

O estudante (que nunca aprendera a lutar) optando, ante as circunstâncias, pela solução do grito de socorro, atraiu a atenção do fotógrafo do jornal "Luta Democrática" Alcebíades Muniz, que, num flagrante feliz, alcançou ainda o assaltante oprimindo a sua vítima.

Correria

Cercado pelo fotógrafo e pelos investigadores Mário, Souza e Gomes, que acorreram aos gritos, o assaltante José Francisco de Assis, passando do golp de "catch" à corrida de fundo, desabalou pela avenida Presidente Vargas, para ser prêso na altura da rua General Caldwell, e levado ao 13.º DP, onde foi autuado e trancafiado no xadrez.

Atropelado o Agricultor

Montado num cavalo de sua propriedade, passava, na tarde de ontem, pela av. 22 de Novembro, bairro do Cubango, o lavrador Joaquim da Silva, de 55 anos, morador na rua Noronha Torrezão, 650, em Niterói, quando foi atropelado por um caminhão não identificado.

A vítima ,que sofreu contusões e escoriações generalizadas, com suspeita de fraturas, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde, depois dos curativos, ficou internada.

Ferido em Tuiuti

A falta ocasional de numerário, para atender a exigência de um assaltante, que em plena luz do dia o submeteu à alternativa medieval de "bôlsa ou a vida", resultou ontem para um comerciante português num ferimento por bala na região costal direita.

O comerciante, sr. José Maria Moreira da Silva, de 35 anos, passava pela rua Marechal Aguiar, no morro do Tuiuti, quando o assaltante, segurando um revólver em sua mão escura o solicitou.

Como bravamente procurasse desertar do Tuiuti (que lembra uma batalha), José Maria foi ferido pelo desconhecido, que a seguir partiu em direção contrária.

NA RUA VENEZUELA

MARIDO TRAIDO FERIU O RIVAL COM UM RASPADOR DE BRONZE

Em Frente à Delegacia do IAPETC — Deixava-se a Espôsa Guiar Pelo Braço do Chofer — Da Firma J. Isnard o Marido — O Amante Ferido Fugiu do Pronto Socorro

Surpreendendo a mulher à porta do IAPETC da Rua Venezuela, deixando-se langorosamente conduzir pelo chofer de lotação Sílvio do Nascimento, o motorista da firma J. Isnard, Manuel de Jesus Machado (que já desconfiava), atacou com um raspador de bronze o seu rival no amor da espôsa, ferindo-o profundamente no peito.

O amante ferido (cujo conhecimento com dona Ilka Ferreira Machado ganhou raízes durante as demoradas viagens do lotação "Rocha Miranda-Candelária" que dirige, e da qual é passageira) após medicado no ambulatório do próprio IAPETC, foi transportado para o Pronto Socorro, de onde fugiu malgrado a gravidade do seu estado.

Manuel Jesus Machado, o marido traído

A História

A cena de ontem marcou o clímax de um romance nascido à margem (e à revelia) da figura do chofer do caminhão da firma J. Isnard, o cidadão português Manuel de Jesus Machado, desagraçadamente morador em Rocha Miranda, onde faz ponto final o lotação dirigido pelo jovem Sílvio do Nascimento, de 28 anos, sedutor e solteiro.

Dona Ilka, que não obstante contar 42 anos e cinco filhos ainda conserva parte das virtudes pessoais que levaram o marido ao matrimônio, travou conhecimento com o chofer durante as viagens do lotação "Rocha Miranda-Candelária", para entrar a comportar-se pela forma que levou o marido a sentir-se traído.

Confirmação

Fazendo-se coerente com a sua dúvida, o marido de dona Ilka passou a acompanhá-la pela manhã e à noite até a porta do IAPETC, onde desempenha as funções de servente.

Ontem, porém, o sr. Manuel de Jesus Machado percebeu haver chegado com atraso, o que o levou a malferir quem lhe fazia as vêzes.

Dona Ilka Ferreira Machado, confirmando as dúvidas do marido ontem quase tôdas compro-

Ilka a espôsa infiel, pivô da agressão

vadas, revelou-se após a agressão mais interessada pela saúde do amante do que pela sorte do marido, prêso em flagrante por soldados da Polícia Militar e transportado à prisão, onde curte a sua dor passando repetidamente as mãos pela cabeça.

Só Depois de Fazerem os Embrulhos Verificaram Que Foram Embrulhados...

O Vigarista de Cabelos Brancos, Botou os Negociantes "Para Trás" — Adulterou o Cheque Que Recebera em Trôco

Era um senhor de cabelos grisalhos, bem falante e muito alinhado. Entrou na "Mercearia Niterói", instalada na Rua Visconde do Uruguai, 503, na vizinha capital, de propriedade da firma Gonçalves Santos & Cia. Ltda.

Olhou demoradamente as prateleiras e pediu ao caixeiro diversas latas de carnes em conserva, frutas e outras mercadorias, tudo avaliado em Cr$ .. 700,00. Mandou fazer um embrulho e pediu que o remetesse ao orfanato Santo Antonio, na Rua São Lourenço. Disse que era só entregar à irmã superiora, porque ela já sabi quem lhe enviara o donativo.

Feito isso, o espertalhão de cabelos brancos, retirou da carteira uma cédula de mil cruzeiros, dirigiu-se ao dono do estabelecimento que se encontrava na caixa e pediu que lhe desse os 300 cruzeiros de trôco num cheque ao portador, pois que era para mandar à referida irmã superiora, que não gosta de receber nada em dinheiro.

Atendido na pretenção, o negociante, longe de supôr que estava lidando com um refinado vigarista, apanhou no cofre o livro de cheques, encheu uma folha antorizando o pagamento de 300 cruzeiros ao portador.

O malandro, que ainda não foi identificado pela polícia, saiu dali, alterou o cheque para 30 mil cruzeiros, compareceu ao Banco, recebeu a "bolada" e desapareceu. Dias depois, o dono da Mercearia foi ajustar contas com o Banco, verificando, que havia sido vítima do conto-do-vigário, pois que o cheque de 300 cruzeiros, havia sido adulterado para 30 mil. Procurou a Delegacia de Roubos e Furtos, onde apresentou queixa.

O mesmo vigarista, ao que apurou a nossa reportagem, praticou o mesmo "golpe" no Bazar Almeida, situado na Rua Marechal Deodoro.

GRUPO DE ESPECIALISTAS INCREMENTADORES DE NEGÓCIOS

Fundada por Pedro Menezes Mourão, ex-chefe de redação da Mc Cann paulista, já se acha em pleno funcionamento nesta capital — Senador Dantas, 20, 5.º andar — o G. E. I. N. (Grupo de Especialistas Incrementadores de Negócios).

Trata-se de um "staff" de publicitários e promotores de vendas, destinados a assistir a agências, a Indústria e o Comércio na planificação de campanhas e apelos de venda. Desincumbe-se também dos contatos com clientes e quaisquer outros contatos usuais de agência, da introdução de inovações comerciais e industriais, do estudo de concursos e brindes, e demais recursos profissionais, bem como outras atividades afins.

A GEIN, entretanto, não é concorrente das agências, pois, embora planificando anúncios, não os distribui.

Aniversários

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Rubem Guiai Pinto, Oficial Judiciário do Tribunal de Justiça.

Bodas de Ouro

ADELINA BRAGA CALDEIRA — SR. FAUSTO LEITE CALDEIRA — O lar do nosso confrade Sr. Fausto Caldeira estará em festa amanhã, sábado, pela passagem de suas bodas de ouro. Lar acolhedor, constituído há 50 anos atrás, projetou-se através dêsse longo período em numerosa prôle possuindo 7 filhos, todos casados e 28 netos. Seus filhos comemorando tão auspiciosa data farão celebrar uma missa em ação de graças, às 10,00 horas de Domingo na Matriz de Bonsucesso. A noite o venerando casal recepcionará em sua residência, à RUA GURUPEMA, 12, em Braz de Pina, seus parentes e pessoas amigas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TORNEIROS

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

Tudo Isto é Seu... Utilex

Através dos Cursos Práticos

MENSALIDADES GRATIS — SALÁRIOS MAIORES — INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA — EMPRÊGOS GARANTIDOS

* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA

Aulas diárias de 8 até às 20 horas

CONSULTE-NOS HOJE MESMO — AQUI SE ENCONTRA UMA PORTA ABERTA PARA O SEU FUTURO

Organização Utilex de Serviços Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 63 — 7.º ANDAR

Doenças Sexuais do Homem

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultrasônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES E NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLÉSTIA DA PELE — ERISIPELA — OTITES — ÚLCERAS — FISTULAS — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º andar — Telefone: 32-7688

PARA DECORAR O SEU LAR COMPRE em 10 Prestações

TAPETES PASSADEIRAS CORTINAS

Todos de lona e os mais variados artigos para decoração

CASA FERNANDES

TELEFONES 43-8180 e 43-4003

COLUNA ABERTA

pelo Des Milton Barcellos

I Congresso de Presidentes Dos Tribunais Regionais do Trabalho

Realizou-se, nesta Capital, o I Congresso dos Presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho para o exame de importantes teses, como sejam: Projeto de Lei Orgânica da Justiça do Trabalho; Processo e Julgamento de Dissídios Coletivos em face da Política Econômica do Govêrno Federal; Criação de Novas Juntas de Conciliação e Julgamento; Apreciação Objetiva das Relações entre a Justiça do Trabalho e a Justiça Comum. Resultado prático foi obtido pelo referido Congresso. A sua realização trouxe-me a certeza do notável desenvolvimento desta Justiça especializada. Inegável é a sua fôrça na solução de inúmeros e graves problemas, em consequência de constantes choques entre o capital e o trabalho. Em 1920, ainda não existia a Justiça do Trabalho, pois a sua criação data apenas de 15 anos. No referido ano de 1920 foi deflagrada a maior das greves marítimas. Os trabalhadores do mar, no total de 45.000 homens, ameaçavam de paralisar as suas atividades. Bem agitadas eram as suas assembléias de classe. Era eu, então, advogado de inúmeras associações marítimas, e, assim, tive a oportunidade de propor à assembléia geral a solução por arbitragem. Indiquei o nome do Dr. Alfredo Pinto, Ministro da Justiça, para árbitro e cuja indicação foi com aplausos recebida. O nome dêsse jurista foi igualmente aceito pelos representantes dos armadores. Proferido o laudo por êsse insigne árbitro, foi o mesmo respeitado pelas partes em litígio. Neste memorável laudo fixava-se, pela primeira vez, o limite de 8 horas de trabalho para os foguistas e determinava-se inúmeras outras regalias, que vinham beneficiar à numerosa classe dos marítimos. Estava, assim, afastada a greve geral, de tão danosas consequências para a economia do país. Propus, ainda, à referida assembléia passem, para o futuro, tôdas as contendas resolvidas pelo processo de arbitragem, o que foi aprovado. Lançava-se, assim, a pedra fundamental para organização de uma futura Justiça Trabalhista. Com o advento da revolução vitoriosa de 1930, preocupou-se o Presidente Vargas com a situação de desamparo em que se encontravam os trabalhadores; daí, a criação das primeiras Juntas de Conciliação e Julgamento, as quais se instalaram no D. Federal em número de quinze, e sob a Presidência dos 1.ºs Suplentes de Pretor da Justiça Local. O esplendido resultado obtido com tais Juntas de Conciliação, ensejou ao Govêrno a ampliar ainda mais o aparelhamento da nova Justiça do Trabalho. A referida Justiça tem tido, de ano para ano, notável desenvolvimento em suas múltiplas atividades. Desde a sua criação, foram solucionadas pelas referidas Juntas 949.310 reclamações, o que veio sobrecarregar as 62 Juntas existentes no país. E' precisamente o que se procura corrigir, com a realização dêsse conclave. Para demonstrar a enorme fôrça econômica que representa para a nação tão exaustivo trabalho, basta se atentar para a eloqüência dos números. Os dissídios individuais foram solucionados em 859.674 reclamações, importando em Cr$ 2.512.154.235 (dois bilhões, quinhentos e doze milhões, cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros). A Justiça do Trabalho cresceu demasiadamente rápido, o que veio determinar a realização do Congresso, para adequadas medidas. Os problemas que são afetos à Justiça do Trabalho não podem sofrer paralisação, pois dizem de perto com a economia do próprio país. A reunião dos Presidentes teve inegável mérito, no estudo de anteprojetos de leis a serem apresentados ao Congresso Nacional. Bem razão tem o Ministro Delfim Moreira, incansável Presidente do Superior Tribunal do Trabalho, quando, no referido Congresso, em eloquente discurso, afirmava: "A história da Justiça do Trabalho não vai, porém, pertencer apenas aos juízes que a serviram com dedicação e entusiasmo desde o início de sua vida institucional. Reivindicadora de fatos que aqui se desenrolaram, mensageira da justiça e testemunha da verdade, será ela também dêsses milhões de jurisdicionados, empregados e empregadores, que bateram às suas portas nestes 15 anos de vida autônoma, sendo 10 como parcela de um poder constitucional da República".

Assim é de se congratular com o Congresso pelos resultados obtidos.

se o seu problema é apresentação...

a solução é...

a chapa de múltiplas aplicações

DURATEX PERFURADO

chapas de fibras de madeira prensadas

Uma novidade!... Isto é o que um dos tipos de DURATEX põe ao seu alcance. Termine com os problemas que existiam na arrumação de Oficinas, Ferramentarias, lojas Vitrines, residências etc...

Transforme as paredes em espaço útil

Use DURATEX perfurado e verifique os resultados que lhe oferecerá êste material forte, resistente e durável.

DURATEX perfurado é apresentado em chapas de 1,22 x 2,44m. e na espessura de 3,5 m/m

Outros tipos de DURATEX:

NORMAL, para interiores
TEMPERADO A ÓLEO, para exteriores
ACÚSTICO, para isolamento de som

4 ESPESSURAS
2,5 - 3,5 - 4,5 e 6 milímetros

2 TAMANHOS
1,22m. x 2,50m. e 1,22m. x 3,00m.

DURATEX está a venda nas boas casas do ramo

Informações mais detalhadas, com os distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º and. s/1218 - tels. 22-9192 e 23-[illegible]

A criançada acompanhou, com o mais vivo interêsse, o filme de Fernandel

Em "Avant-Première"

ALI BABÁ ENCANTA OS PEQUENOS FAVELADOS

Solidariza-se a Maison de France Com a Cruzada São Sebastião

Cêrca de 500 pequenos favelados, alunos das diversas escolas mantidas pela Fundação Leão XIII, tiveram ontem oportunidade de assistir, na sala de projeções da Embaixada Francesa, à "avant-première" do filme "Ali Babá", do cômico Fernandel, considerado a melhor película francesa de 1955.

A exibição do filme, promovida pelas Sras. Bernard Hardion e Dominique Martin, faz parte da campanha encetada pela "Maison de France" e pelo "Journal Français du Brésil" pelo melhoramento das condições de vida dos favelados.

Esta campanha teve início há três semanas, quando alunas da Sociedade Francesa deram um recital de "ballet" em benefício dos favelados, mas já se anuncia, para dentro de alguns dias, um Festival de Gala, na Embaixada, com a exibição de outro filme inédito, cuja renda reverterá em benefício da Cruzada São Sebastião, liderada por D. Helder Câmara.

Crianças de muitas favelas cariocas — Caniçalo, Rocinha, Salgueiro, São Carlos e Borel — exprimiram o seu contentamento nas gostosas gargalhadas com que acompanharam o desenrolar do filme. Terminada a exibição, foi-lhes servida merenda no Salão de Exposições da Embaixada.

A Embaixatriz palestra amistosamente com as crianças

O Aumento Das Taxas, Segundo o Ministro da Viação:

ÚNICA MEDIDA CAPAZ DE FAZER FACE A DESPESA GLOBAL DO D.C.T

Respondendo ao Requerimento de Informações à Câmara, o Comandante Lúcio Meira Defende a Legalidade de Seu Ato — O Pedido de Majoração Fôra Proposto, Anteriormente à COFAP — Diminuirá o "Deficit" Dos Correios e Telégrafos

Minuciosa e documentada exposição enviou o Ministro da Viação ao líder da maioria, Deputado Vieira de Melo, prestando não só os esclarecimentos requeridos pelo Deputado Mário Martins, como outros tendentes adesfazer confusões geradas pela diversidade de significação de certa terminologia tributária.

Competência Para Fixação de Taxas

Na sua esplanação, o Comandante Lúcio Meira principiou por demonstrar que na fixação de "taxas", e não "tarifas", denominações técnicas e juridicamente diversas, agiu estadeado em antiga e consagrada praxe, em vários dispositivos legais, como a lei 2.745, de 12 d março do corrente ano que diz: — "Para atender, no todo ou em parte, às despesas com a aplicação ao pessoal das autarquias industriais e serviços administrados pela União em regime especial, as mesmas entidades submeterão, ao órgão competente do Govêrno Federal, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, para sua aprovação, projeto de revisão das respectivas tarifas" (Lei 2.745, de 12 de março de 1956, art. 18)". E cita o parecer do professor Valadão que, como foi divulgado na Revista de Direito Administrativo, volume 20, abril-junho, 1950, página 354: "Esse emprêgo dos têrmos "tarifas e taxas", como sinônimos, vem sendo feito, diversas vêzes, no Brasil, quando têm e devem ter, juridicamente, significados diversos. No sentido próprio, a taxa é um tributo exigido pelo Estado como poder público, e a tarifa é a tabela dos preços de um serviço público realizado diretamente pelo Estado ou por êste arrendado ou concedido".

Competência do Executivo

Cabe, portanto, ao Congresso, instituir as bases gerais e, ao Executivo, como no caso, a fixação do valor específico, por decretos ou portarias. Assim sempre foi e é feito nas emprêsas ferroviárias, nas de energia elétrica, etc.

Mais adiante, o titular da Viação demonstra cabalmente não ter, em comparação com os preços cobrados noutros países, sido desrabidas as bases fixadas, tanto mais que seria a única medida capaz de fazer face, em parte, à despesa global do D. C. T., estimada em 4 bilhões de cruzeiros só para o corrente ano.

Exorbitância Aparente

Mostrando que a aparente exorbitância da arrecadação não chega sequer para cobrir as despesas previstas, restando ainda um "deficit" de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros que sòmente em 1957 será contornado, o ministro acentua que os aumentos havidos serão pagos pelos próprios usuários daqueles serviços, não sendo custeados pelos subsídios da União e que oneraria, indiscriminadamente, todos os contribuintes.

Finalmente, o ministro provou que remetera à Comissão Federal de Abastecimento e Preços a proposta das novas tarifas, logo que a recebeu do D. C. T. Que naquela Comissão elas permaneceram até que a aprovação pelo Congresso do projeto 2935, que retirou da COFAP a faculdade de aprovar aumentos tarifários, determinou a sua devolução ao Ministério.

Reformada a Sentença Pelo Tribunal de Justiça

Desobrigada a Telefônica da Instalação de 180 Aparelhos

A Decisão de Ontem, da 2.ª Câmara Civel — Nulidade Alegada Pelo Advogado Celso Medeiros — Os Filhos de Dois Dos Desembargadores São Advogados da Light

A 2.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, em sua sessão de ontem, decidiu unânimemente, reformar a sentença do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que condenara a Companhia Telefônica Brasileira à instalação de 180 telefones, para julgar a ação ajuizada por AGOSTINHO FILIPO, e outros, improcedente. A C. T. B. que estava sujeita ao pagamento de multa diária no valor de Cr$ 500,00 por aparelho que deixasse de instalar, mais uma vez conseguiu transformar em triunfo, na instância superior, as suas derrotas nas Varas Civeis e da Fazenda.

Arguição de Nulidade

Ao se iniciar os trabalhos o advogado Celso Medeiros, patrono dos apelados, dirigiu uma petição ao desembargador encarregado de relatar o feito, Sr. VICENTE FARIA COELHO, esclarecendo que a participação "dêsse magistrado no julgamento do feito, bem como a do seu colega OMAR DUTRA, poderia mais tarde ser arguida como nulidade pela circunstância de serem os seus filhos advogados da "Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.", e "Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico", pertencentes ao grupo financeiro da "Brazilian Traction Light & Power Company Ltd", da qual é subsidiária a Companhia Telefônica Brasileira. A Câmara reuniu-se em Conselho, secretamente, e voltando à sessão pública comunicou a sua resolução de efetuar o julgamento por não constituir alegação do advogado CELSO MEDEIROS motivo para que os desembargadores Vicente Faria Coelho e Omar Dutra se considerassem impedidos de funcionar no processo.

PARA LIMPAR
macanêtas de metal e
fixadores de tapêtes
BOM BRIL

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

RAINHA DA PRIMAVERA DO GREIP

Em grandioso baile a ser realizado sábado, a partir das 22 horas, o GREIP — Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha — fará a apresentação oficial das encantadoras candidatas ao título de "Rainha da Primavera". As danças serão animadas pelo excelente Conjunto da Boite de Claudionor Cruz e transmitidas pelo repórter Silvio Mendonça, através da onda da Rádio Mauá.

PARA LIMPAR
chapas de fogão e grades de geladeira
BOM BRIL

Diplomados 250 Guardas Na Polícia de Vigilância

Os Novos Guardas da Prefeitura Aprenderam Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal — Finalidades do Curso — Programa do novo Diretor da PV

Hoje a cidade recebeu mais 215 guardas da Polícia de Vigilância da PDF, que após concluírem um curso de especialização de dois anos, estão mais aptos a servirem a população carioca. Os novos vigilantes já passaram por uma série infindável de testes, desde Direito Constitucional até os meios de defesa pessoal.

O curso encerrado hoje, no auditório do Instituto de Educação, teve a direção do Professor Manoel de Moura Rabelo e uma equipe de instrutores especializados que há vários anos vem preparando com dedicação e carinho os guardas da Prefeitura. O atual diretor da PV é o Coronel Adhemar Rivemar de Almeida, tendo declarado à reportagem, pretender estimular os cursos dos próximos anos, pois na sua opinião para uma ampla reforma na Vigilância é necessário antes de tudo um excelente aprendizado.

Noções de Direito

O diretor do Curso, Professor Manoel Rabelo, explica ao repórter que uma das principais preocupações dos organizadores é imbuir o novo guarda dentro do espírito de justiça que deve cercar todos seus atos.

— Entre os assuntos lecionados no segundo ano estão o Direito Penal, Civil, Constitucional

Devo esclarecer — continuou o Prof. Rabelo — que damos ligeiras noções destas matérias, mas o bastante para obter uma noção geral do que é, e como deve ser cumprida a lei. Também não deixamos de lado Instrução Policial, abrangendo vários setores como armamento, defesa pessoal, etc. Uma das vantagens dêsse aprendizado, é a promoção imediata ao pôsto seguinte, que de agora em diante só pode ser obtida com a realização do curso.

Professor Manuel Rabelo

Ligação Com as Outras Polícias

O novo diretor da Polícia de Vigilância presidiu as cerimônias de entrega de diplomas, tendo declarado momentos antes à reportagem de ULTIMA HORA as linhas gerais de seu programa, dizendo:

— Uma das minhas principais preocupações será a de realizar uma ampla ligação com as demais polícias do Distrito Federal. Pretendo também realizar uma série de campanhas que venham a elevar o conceito da população em relação a PV, e finalmente promover um maior aparelhamento, que tenho certeza só virá aumentar o prestígio e eficiência do nosso setor.

FECHADA POR FALTA DE VERBA A CASA DO ESTUDANTE DE RECIFE

A Casa do Estudante de Pernambuco fechou por falta de verba, depois de abrigar durante dezoito anos, estudantes de todo o nordeste brasileiro, cobrando uma mensalidade que até poucos dias não passava de cem cruzeiros.

Ante tal situação o deputado Ney Maranhão, PSD (Pernambuco) apresentou um projeto de lei autorizando o Ministro da Fazenda a abrir um crédito especial de 2 milhões de cruzeiros, com a finalidade de reabrir dentro do mínimo prazo aquela Casa, tradicionalmente procurada pelos estudantes nordestinos.

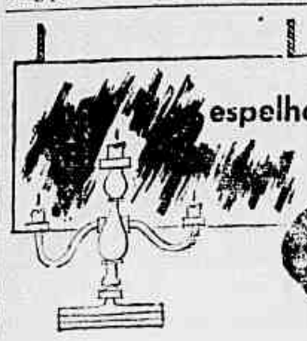
Debate Popular Sôbre o Congresso Nacional de Defesa Dos Minérios!

Realizado, Anteontem, em Campos, Como Preparação ao Grande Conclave a Ser Realizado de 9 a 11 Nesta Capital — Grande Interêsse do Público em Relação Aos Minerais Atômicos Brasileiros

Em preparação ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que se realizará, nesta capital, de 9 a 11 de junho próximo, e sob o patrocínio do prefeito e da Câmara de Campos, realizou-se, anteontem, perante numerosa assistência, naquela cidade fluminense, um debate público sôbre a momentosa questão dos minerais atômicos, no qual tomaram parte os Deputados Dagoberto Salles e Seixas Dória e o Major Napoleão Bezerra, integrantes da Comissão Executiva do conclave. Falaram, ainda, o Prefeito João Barcelos Martins, Vereador Waldomiro Esteves, Professor Álvaro Barcelos, estudante Mario Seixas e operário João Dias. Seguiram-se numerosas perguntas, o que vem demonstrar o grande interêsse do público em relação aos minerais atômicos brasileiros.

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios conta já com o apoio de numerosas personalidades entre as quais os governadores dos Estados de Minas, Rio, Espírito Santo e Sergipe.

PARA LIMPAR
torneiras
BOM BRIL

PARA LIMPAR
espelhos, lustres e cristais

BOM BRIL

Em todo o Brasil!
PORTO ALEGRE RS 10-22-46
DISTRITO FEDERAL 61-61-62
FORTALEZA CE 83-57
TRINDADE GO 8-06-72
CACHOEIRA PAULISTA SP 38-30-03
RECIFE PE 2-81-11
PARAISÓPOLIS MG 9-9-94-43
MARINGÁ PR 48-14-22

Mais de 80% dos caminhões estão protegidos com
Encerados LOCOMOTIVA
Aproveite V. também a experiência de todos aquêles que, há anos e anos, protegem suas cargas com os famosos Encerados LOCOMOTIVA!
IMPORTANTE!
A Lona Locomotiva é também vendida em metros, em variadas larguras, tipos e côres. Se V. precisar de lona em tamanhos especiais, exija de seu fornecedor a Lona Locomotiva, absolutamente igual à usada na confecção dos famosos Encerados Locomotiva.
PRODUTO DA
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
São Paulo: Rua Dr. Almeida Lima, 1.130
Rio de Janeiro: Rua Bela, 1.223 — B e C
Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 1.409
Recife: Rua Imperial, 343
7 RAZÕES DE PREFERÊNCIA!

● 100% impermeáveis
● Lona ultra-fechada
● Duram muito mais
● Mais flexíveis
● Tripla costura nas emendas
● Acabamento esmerado
● Garantidos pelo Fabricante

COMPRE LOGO A MELHOR

Enceradeira

ARNO

Super com espalhadorde cêra eletro-automático

Enceradeira ARNO SUPER raspa, encera e lustra, sem precisar trocar de peças. A mais rápida, a mais eficiente, a mais moderna!

Compre **ARNO** com as **MAIORES FACILIDADES...** nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Salada Russa Com Tempêro Francês

ORDEM DO DIA EM MOSCOU: — DESARMAMENTO, POLÍTICA EUROPÉIA, AJUDA ECONÔMICA, CHINA E ORIENTE MEDIO

Prosseguem Animadamente as Conversações Franco-Soviéticas — O Olho do Mundo Espia (Pidão) o "Bate-Papo" — Khruchtchev Continua Bem Humorado — A URSS "Não Tem Más Intenções Contra os Estados Unidos" — Ofensiva Antipactos — Continuam (Vez Por Outra Sinceros) os Sorrisos de Parte a Parte — E a "Champanhota" Continua... Para Acalmar os Nervos

MOSCOU, 18 (AFP) — Os problemas, até agora abordados nas conversações desta capital, foram: desarmamento, problemas europeus, ajuda aos países subdesenvolvidos, Oriente Médio, Indochina e Extremo Oriente.

Desarmamento — Depois da discussão geral, da véspera, cada qual permaneceu na sua posição. Todavia, os soviétivos — provàvelmente a fim de desfazer a impressão de se oporem a qualquer contrôle — precisaram a sua atitude a tal respeito. Consideram que um contrôle sôbre a produção atômica é impossível, mas que a proibição de qualquer experiência nova seria, ao contrário, eficaz, já que as explosões atômicas não se podem ocultar.

Consideram, igualmente, que um contrôle dos aeródromos impediria o transporte, pelo ar, de armas atômicas, e, conseqüentemente, tornaria impossível qualquer ataque brusco.

Politica Européia — O sr. Pineau fêz uma exposição, clara e completa, da política européia da França.

Explicou o sr. Guy Mollet que essa política tinha sido adotada porque é a melhor para evitar a volta ao perigoso isolamento da Alemanha. Também o sr. Kruchtchev não manteve reserva, evocando as apreensões que a Alemanha lhe inspira.

Ajuda aos países subdesenvolvidos — O Piano Pineau — que preconiza a criação de uma agência de ajuda econômica mundial, apresentado na última sessão da NATO — recebeu a adesão, de princípio, dos russos.

Os russos ainda não tiveram tempo de estudar em suas minúcias o documento, que lhes foi enviado há poucos dias pelo sr. Vinogradov, embaixador da URSS em Paris.

Em seguida, o marechal Bulganin chamou a atenção dos dirigentes franceses para as propostas apresentadas pelo govêrno soviético às agências especializadas das Nações Unidas, e que se referem ao desenvolvimento das trocas comerciais entre todos os países europeus.

Respondeu o sr. Pineau que essas propostas estavam sendo objeto de estudo por parte de técnicos franceses.

Não há incompatibilidade alguma entre o Plano Pineau, que se refere aos países subdesenvolvidos, e o dos russos, relativo ùnicamente à Europa.

Oriente Médio — O sr. Guy Mollet e o sr. Pineau exprimiram o cuidado que lhes causa a situação nessa região.

Depois de terem agradecido aos russos pelo apoio que deram às decisões do Conselho de Segurança, relativas a ser confiada ao sr. Hammarskjoeld missão de apaziguamento, desejaram que seja encontrada solução pacífica para êsse difícil problema.

O marechal Bulganin, o sr. Khruchtchev e o sr. Molotov precisaram que a sua posição quanto ao Oriente Médio tinha sido definida na declaração do govêrno soviético, de 14 de abril último, apoiando qualquer solução das Nações Unidas, que levasse em conta interêsses dos vários países em causa, bem como pela parte do comunicado final das conversações de Londres, consagrada ao Oriente Médio.

A seguir, fazendo alusão ao Pacto de Bagdad, o sr. Khruchtchev declarou que era partidário da supressão de qualquer pacto: NATO, SEATO, Bagdad, Varsóvia — mas aduziu que se dava conta de não ser êsse um ponto de vista realista.

Indochina — Os ministros soviéticos interrogaram longamente os ministros franceses sôbre a situação na Indochina.

O sr. Guy Mollet e o sr. Pineau aprovaram as recomendações feitas em Londres por lord Reading e pelo sr. Gromyko, tendo em vista o respeito do Tratado de Genebra.

China — O reconhecimento do regime de Pekim é que foi o objeto essencial da conversação.

Considera o sr. Khruchtchev que a França deverá, de um momento para outro, aceitar êsse reconhecimento.

Finalmente, o sr. Ilytchev, porta-voz soviético, respondendo a pergunta feita quando de sua entrevista à imprensa, declarou: "Os dirigentes soviéticos declararam, por muitas e muitas vezes — e o fizeram novamente quando das entrevistas dêstes últimos dias — que a URSS não tem a intenção de colocar uma cunha entre a França e os Estados Unidos. A URSS não quer melhorar as suas relações com a França, em detri-

O Mundo em Marcha

O Livro, Essa Grande "Arma"!

MOSCOU, 18 (A. F. P.) — O Sr. Guy Mollet, declarou aberta, oficialmente, às 13.00 horas, a Exposição do Livro Francês. Grande multidão esperava os ministros franceses diante do pavilhão do Ministério da Cultura, cuja escada estava ornamentada com grandes bandeiras soviéticas e francesas.

24 Anos Depois de Eletrocutado o Carpinteiro Haupiman, Encontrado o Filho de C. Lindberg

MEXICALI, 17 (AFP) — Estaria vivo o filho mais velho de Charles Lindberg, raptado em 1932 e desaparecido desde então. Ao menos é o que afirma com uma convicção imperturbável um rapaz de 26 a 28 anos, louro e com o rosto coberto de sardas, aos policiais mexicanos e aos agentes do "FBI" (Polícia Federal norte-americana) especialmente vindos dos Estados Unidos.

O rapaz, que usa, como o herói da primeira travessia do Atlântico os prenomes de Carlos Augusto, reside atualmente em Mexicali, capital do Estado da Baixa Califórnia. Afirma ter passado tôda a sua vida no México depois de ... conduzido, logo após o rapto, a Houston (Texas) e em seguida para uma cidade do norte do México e, finalmente, ... México. Disse que foi educado por uma mexicana que sòmente lhe revelou no momento de sua morte, há alguns meses, o "segrêdo do seu nascimento". Imediatamente escreveu ao famoso aviador que, ... mente emocionado pelas precisões contidas na carta, pediu ao "FBI" que se ocupasse do caso.

Juscelino na Alemanha

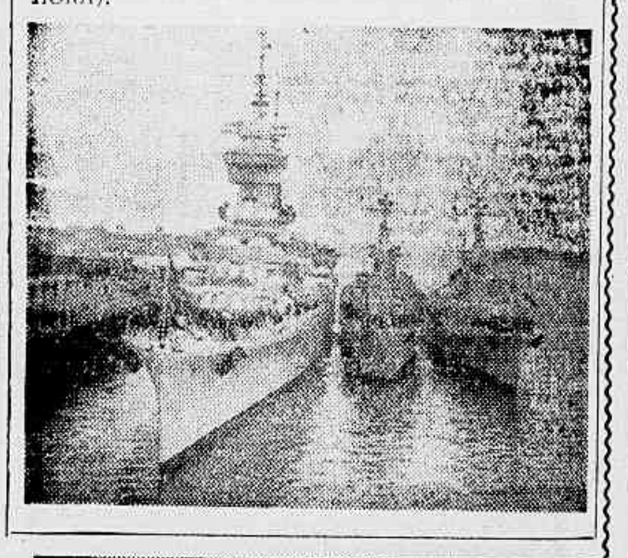
DUSSELDORF, 18 (AFP) — A declaração de engenheiros de Belo Horizonte atualmente em visita à Alemanha Ocidental, sob a chefia do sr. João Kubitschek Figueiredo, primo do presidente do Brasil, foi recebida, nesta cidade, pelo sr. Josef Gockeln, prefeito local.

O CASO DO "HOMEM RÃ"

O mistério do comandante inglês, Crabb, que conduziu um "reconhecimento" de "homens-rãs" ao cruzador soviético "Ordzhonikidze", no pôrto de Portsmouth, continua na ordem do dia nos comentários da imprensa e parlamento da Inglaterra. A repercussão do caso cresce, dia após dia, provocando vários desentendimentos entre as partes interessadas: de um lado, os defensores da espionagem aberta; de outro, os que acusam o Govêrno do "premier" Eden de falta absoluta de princípios no trato dos problemas ligados ao Serviço Secreto Britânico.

Em consequência da repercussão do caso Crabb, já se fala, inclusive, numa mudança radical nos postos de comando do Serviço Secreto, que deveriam ser dirigidos, acentua-se, por um homem de larga experiência e comprovado tirocínio.

Nas fotos vemos o famoso cruzador russo, com sua escolta, ancorado em Portsmouth, e a Sra. Crabb, mãe do "Homem-rã" que comandou o "reconhecimento", exibindo um documento do Govêrno de Sua Majestade no qual são atestados os relevantes serviços por êle prestados à Inglaterra. (Fotos "London-Express", exclusivos para ULTIMA HORA).



O sr. João Goulart, Vice-Presidente do Brasil, entre os srs. L. B. Pearson, Ministro das Relações Exteriores do Canadá, e Afrânio de Melo Franco, Embaixador do Brasil, durante sua recente visita a Ottawa

No aeroporto de Praga a deputada Ivete Vargas, chefe da delegação de parlamentares brasileiros que visita a Tcheco-Eslováquia, discursa agradecendo a boa acolhida que lhes foi dispensada (Foto INTER PRESS)

O MUNDO Pitoresco

BALEIAS GANHAM "PADRINHOS"

LONDRES, 18 (AFP) — Em comunicado conjuzos calculados em mais de 10.000 dólares, britânicos e dois noruegueses, reclamam enérgicas medidas por parte da Comissão Internacional da Pesca à Baleia, para que seja impedido o desaparecimento da baleia no Antártico.

SAUDAÇÃO "ARREBENTA-BRAÇO"

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Nem só de agressões e atentados devem esquivar-se os chefes de Estado.

O presidente provisório General Aramburu, nas últimas fotos publicada em jornais, aparece com um braço engessado, na tipóia. Na recente viagem que fêz a Córdoba, um cidadão excessivamente efusivo, cumprimentou o presidente, que então se encontrava dentro do automóvel, com um apêrto de mão. A má posição do braço acarretou uma luxação, à qual, no primeiro momento, não se atribuiu maior importância. Como a dor persistisse, porém, os médicos resolveram engessar a parte afetada.

"BRINCADEIRAS" (CRUZ, CREDO!) DE AMERICANOS

BERKELEY (Califórnia), 18 (AFP) — Na noite passada, 3.000 estudantes da Universidade da Califórnia levaram a efeito um "raid" em massa sôbre os dormitórios das moças da universidade.

Arrombando portas, derrubando camas e transportando as jovens, de pijama ou mesmo nuas, para a rua, os estudantes causaram prejuízos calculados em mais de 10.00 dólares.

PERÓN VAI FICAR DE "TANGA"

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Perón vai tirar "Robinson Crusoe"...

O ex-presidente Juan Domingo Perón teria a intenção de tornar-se um novo Robinson Crusoe, numa ilha situada ao largo das costas chilenas ao que afirmaram dois jornalistas chilenos, falando em Buenos Aires no programa de televisão da Rádio Belgrano.

NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

WASHINGTON, 18 (AFP) — Já há novo embaixador nomeado para o Brasil.

O presidente Eisenhower nomeou Ellis Briggs, atual embaixador dos Estados Unidos em Lima, para o pôsto de embaixador no Rio de Janeiro.

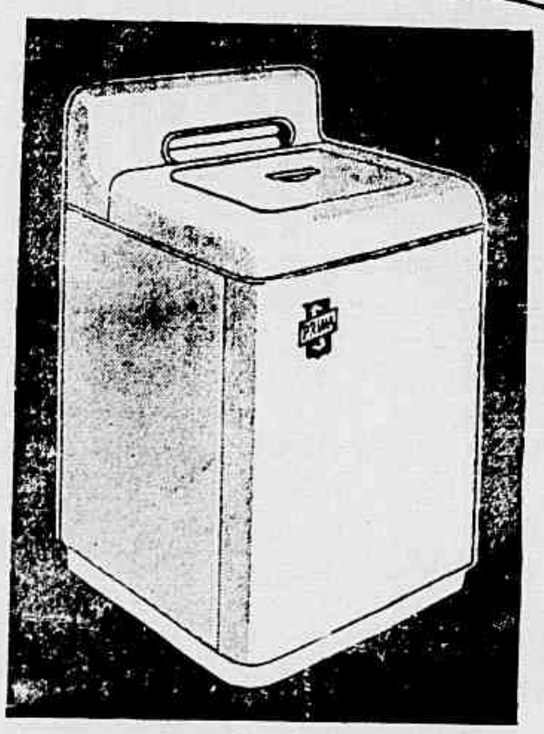
O sr. Briggs substituirá, neste último pôsto, ao sr. James C. Dunn, que se aposenta depois de 37 anos passados no serviço diplomático americano.

O sr. Briggs, que conta 55 anos, ocupou os postos de embaixador dos Estados Unidos em Montevideo, Praga e Seul.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos



vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

APENAS Cr$ 500,00 DE ENTRADA

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Anistia Ampla Para Pacificar a Grande Família Brasileira

Nem o Ex-Presidente Café Filho Escapou da Ordem Política e Social — O Cientista Araujo Lima Impedido de Fazer o Curso da Escola Superior de Estado-Maior do Exército. Motivo: Assinou o Manifesto do Movimento Renovador Dos Médicos em 1936 — Golpe na Rendosa Indústria do Anticomunismo

A CIDADE assistiu a um grande espetáculo cívico, quando milhares de pessoas, sem distinção de côr partidária, exigiram anistia ampla para todos os brasileiros condenados por crimes políticos. A manifestação popular na Esplanada do Castelo refletiu o pensamento da família brasileira que deseja viver em paz, sem ódios e ressentimentos.

Líderes de todos os partidos políticos apoiaram a anistia ampla. O que a Câmara dos Deputados aprovou, recentemente, foi um simulacro de anistia, uma vez que beneficiou somente a quatro ou cinco oficiais indisciplinados da FAB, os dirigentes da rebelião de Jacareacanga, sufocada pelo govêrno depois de 20 dias de gastos que ultrapassaram a 120 milhões de cruzeiros. Morto, mesmo, só o pobre do "Cazuza". Acontece que existem dezenas de brasileiros condenados por crimes políticos e que precisam voltar ao seio da família. Em 1945 o então Presidente Getúlio Vargas abriu as portas da cadeia aos comunistas, integralistas e até monarquistas, como o pobre do fotógrafo [illegible] envolvido nos acontecimentos de 1935 como Pinto Peixoto no Credo.

Estive na Esplanada do Castelo e aplaudi os oradores. Cumpri, apenas, com o meu dever de homem que aspira, realmente, a pacificação da família brasileira.

No momento em que os líderes de todos os partidos políticos desejam uma anistia irrestrita, um grupinho de pobres diabos, a serviço do ódio e da intriga, procura torpedear a humanitária medida.

O país sai de uma pugna eleitoral das mais agitadas, sendo o pleito disputado por três candidatos de verdade e um de anedota, no caso, o Sr. Plínio Salgado. O presidente eleito, Sr. Juscelino Kubitschek e o seu companheiro de chapa, Sr. João Goulart prometeram, repetidamente, em praça pública, que almejavam dias melhores para a grande família brasileira. Estes dois homens públicos, como ninguém, que sofreram os mais torpes ataques por parte de uma imprensa repugnante, sol todos os aspectos, sabem o peso de uma injustiça. O Sr. João Goulart foi a maior vítima, com a miserável chantagem que foi a "Carta Brandi". Apontaram-no como relês traidor [illegible] agente de Perón.

Outros brasileiros, em épocas não muito remotas, também foram prejudicados por torpes vinganças policiais, insufladas por cavalheiros que descobriram no anticomunismo uma rendosa indústria. Tôda uma máquina policial, manejada torpemente, funcionou contra dezenas de brasileiros sendo envolvidos em processos políticos. Num dêles o Promotor Orlando Ribeiro de Castro, um dos dirigentes dessa patuscada que é a "Cruzada Brasileira do Almirante Pena Boto" outra anedota, descobriu até um submarino russo na Guanabara, de cujo bordo saíram instruções para os comunistas nativos. A nota, a despeito do seu bom humor, não foi tomada como pilhéria, e sim como um "fato real. A polícia da Capital Federal sempre foi uma fábrica de certificados ideológicos. O próprio ex-presidente Café Filho era fichado como comunista na Delegacia de Ordem Política e Social.

Mas o fato de estarrecer ocorreu, recentemente na Escola Superior do Estado Maior do Exército. O ilustre cientista Cláudio de Araújo Lima, nome que dispensa apresentação nos círculos científicos e literários do país, pelos seus altos méritos intelectuais, foi convidadd para fazer aquêle curso. Qual a sua surprêsa em ser barrado, pois a Ordem Política e Social, "descobriu" que em 1936 assinara um manifesto do Movimento Renovador dos Médicos. Note-se que o Sr. Cláudio de Araújo Lima é médico legista da Polícia. O fato é que o ilustre cientista está impedido de fazer o curso da Escola do Estado Maior do Exército por ser acusado de "perigoso agente de Moscou". Isto acontece com um homem do quilate de Cláudio de Araújo Lima! O que não ocorre com milhares de brasileiros, vítimas de perseguições mesquinhas e de cruzadas caça-níqueis.

A anistia ampla é uma necessidade imperiosa. Sem uma anistia ampla, milhares de brasileiros continuarão estigmatizados pelos profiteurs da indústria rendosa do anticomunismo.

FALA O POVO da Ultima Hora

PELO AMOR DE DEUS!

Minha gente, os funcionários públicos federais obtiveram aumento, a partir de janeiro, numa média de setenta por cento sôbre seus salários antigos.

Os servidores municipais vão receber aumento idêntico, a partir de julho.

As passagens dos bondes acabam de ser majoradas para o dobro, a fim de que a Light possa aumentar o salário de seus empregados.

O pão vai aumentar. O ingresso nos cinemas já foi aumentado. O açúcar já está desaparecendo, para obter novo aumento.

O salário-mínimo vai ser aumentado.

A COFAP está aí, para garantir o aumento do preço dos gêneros de primeira necessidade.

Tudo tem sido aumentado e continuará a aumentar, porque o custo de vida, nesta terra, não sobe de ano para ano, nem de mês para mês, nem de semana para semana, nem de dia para dia, mas de hora em hora!

Pois vejam o inerível, o cúmulo dos cúmulos: enquanto tudo obtem aumento, pra enfrentar a vida mal e porcamente, os aposentados das autarquias (quer dizer: aquêles que foram considerados incapazes para o serviço e que, por conseguinte, não podem se "defender" fora da repartição com qualquer biscate) continuam recebendo a importância de 1.600 cruzeiros pra sustentar família e comprar remédios, de que necessitam para não sucumbir! Mil e seiscentos cruzeiros, minha gente! Podem ler duzentas vêzes! Metade do atual salário-mínimo, que já vai ser majorado para 3.300 cruzeiros (e que, mesmo assim, não representa a realidade do atual custo de vida!) E que pode fazer um pobre enfermo, aposentado, que tem de viver sob regime especial e com família pra sustentar? Passar fome! Enfrentar miséria! Morrer criminosa, perversamente abandonado pelo govêrno de seu país!

Não precisa dizer mais nada: há dias, um pobre homem, nesta redação contava a êste rédator seu drama, que é o de milhares de outros, nas mesmas condições: contraíra tuberculose. No IAPC, não houve meio de conseguir um internamento, a fim de lutar pela sobrevivência. Felizmente, sendo irmão dessa benemérita Ordem Terceira de São Francisco, conseguiu ali, sem embaraço, o internamento. Graças ao bom tratamento recebido ficou bom. E, então, novo drama teve que enfrentar: Deram-lhe alta e saiu do hospital, pra enfrentar esta vida com 1.600 cruzeiros de salário, tendo mulher e três filhos para sustentar e, ainda, que se manter sob regime especial de alimentação e tratamento! E como, com 1.600 cruzeiros, isso não era possível, o pobre homem, passando fome, voltou a contrair a moléstia!

E só vendo, leitores, como o pobre homem chorava...

E quem, amigos, pode assistir a um homem como aquêle, chorando desesperadamente, esmagado pela desgraça, amargurado pelo desamparo, sem também deixar de sentir os olhos umedecidos e uma surda revolta no coração?...

Senhores deputados: Cuidem também dos aposentados das autarquias! Pelo amor de Deus!...

BAGUNÇA NO PONTO!

Onde a bagunça anda dando sopa é na Rua Carlos de Carvalho, esquina da Praça Saenz Peña. Não vê que, antigamente, os táxis tinham permissão para estacionar no lado par, a fim de abastecer as vagas que fôssem dando na praça, em frente ao Cinema América. Depois, com a construção de uma barraca de cooperativa, o ponto de abastecimento dos táxis foi transferido para a Rua General Rocca, ficando naquela rua (lado ímpar) sòmente estacionamento de carros de passeio. Pois querem saber o que os motoristas de táxi, cabecinhas de bagre, estão fazendo? Deixam seus latas velhas estacionados na Rua Carlos Vasconcelos, lado ímpar, local reservado aos carros particulares, e vão almoçar, ao barbeiro ou tomar banho! E os que têm escritório ou consultório no edifício da esquina que se danem! Que fiquem sem poder encostar seus carros até que os nhanhanzinhos dos motoristas de táxi voltem! (E vão dizer que os inspetores de tráfego não vêem isso? Não vêem uma óva!) Eh, eh, eh!...

Não Precisa!

Prefeito Kirido da gente: se o amigo passar pela Rua Santana, esquina da Avenida Presidente Vargas, junto ao edifício "Mula Manca", não precisa olhar pra solinha do sapato, descortinado que nisso em coisa de gato: o perfume de gambá que perambula por ali é de um caminho de negão bicentadinho da Silva! Fummmm!... Ninguém aguenta! Nem urubú! Ki koisa!

Olhe, Chefe!

Sr. Chefe de Polícia, olhe: na Rua Nerval de Gouveia, entre os ns. 353 e 397, há um terreno vazio. Até aí nada de menos. O de mais é que aquilo virou cassino de malandros! Já jogaram abaixo o muro, a fim de que os freqüentadores da "boite capim melado" possam entrar e jogar a ronda! (Pena ki a polícia não ronda lá!)

Eh, eh, eh!...

5-26-37

Todo mundo tomando nota desse número com lápis côr de amendoim distraído! Esse é o número de um lotação Usina-Praça 15 (5-26-37), cujo motorista só não é metido a besta porque já é completamente! Mete o carro na contramão, mesmo quando há outros vindo em sentido contrário e não podendo se desviar, por haver outros parados junto ao meio-fio! Dirige com na mãozinha pra fora, em velocidade incrível! E' desatencioso para com os passageiros! Quando chega, muda de itinerário, sem consultar ninguém! No dia 15, às 7.20, na Rua B. Lobo, entrou pela Avenida Paulo Frontin! E três passageiros tiveram que saltar pra ir a pé até o Largo de Estácio! Como é? Nada ora cabeça de bagre? Unnh! Taca!

Correspondência

B. MENEZES — Conceitos como seu, fazem a gente amar mais a vida. Gratos. Quanto ao seu recomendado estêve aqui quando estavamos ausentes. Tratamos hoje do caso (pela segunda vez). Nosso abraço e votos de restabelecimento.

STELA MARIA — Não temos, e não ser em instantâneo, e assim mesmo, sem possuir copia. "Radiolândia" desta semana, entretanto, publica.

TETÉ — Sempre êle! Eh, eh, eh!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

DENTE DE COELHO NO CONCESSÕES!

Minha gente, parece mentira mas é verdade: nenhuma nação possui tanto fiscal como a nossa! E, justamente na nossa, ninguém respeita lei, nem regulamento, porque a fiscalização, aqui, prefere fazer política de "boa vizinhança" com os infratores, deixando o povo na mão! Por isso, os infratores fazem o que bem entendem e não acontece nada!

Quem viaja de ônibus ou lotação que o diga! Vejam esta, por exemplo: o bairro denominado "Magalí", em Campo Grande, é servido por uma linha de lotação — a "Magalí". Até aí, nada de menos. O de mais é que, para um percurso de apenas seis minutos, a emprêsa cobra 2,50, enquanto outras, ali mesmo em Campo Grande, cobram igual quantia para o percurso cinco vêzes mais distantes! (Monteiro-Rio da Prata, por exemplo).

E a honrada turma do Dep. de Concessões, hein? Não vê a exploração? Não vê uma ova! Ai ho dente de coelho, direitinho! E' a velha política de "boa vizinhança" que ela mantem com tudo quanto explora o povo!

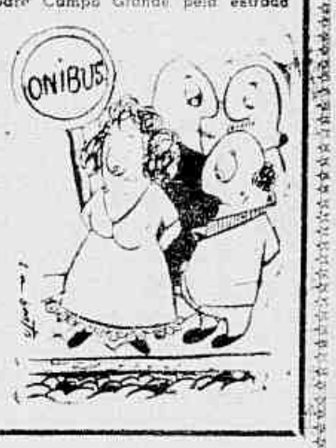
Pra completar, seu Zé (dono da espelunca) já avisou: "O preço vai subir pra 4.00!" E como o honesto pé de cabra tem as costas quentes pela turminha honrada do Concessões, faz o que bem entende com o itinerário! Muda de rumo que nem vento! Quando cisma, vai parar Campo Grande pela estrada Rio-São Paulo, em lugar de seguir via Aricurí, que é o itinerário da linha! E passageiros, coitados, viram múmias nos pontos!

Quando vêm a saber que os latas velhas estão passando pela Rio-São Paulo, já perderam a hora do emprêgo!

Para cúmulo, o seu Zé que sòmente três carros possui, tem duas linhas! A "Magalí" e a "Vila Yeda"! E, na primeira, deixa apenas um lata velha!

Prefeito Negrão de Lima: não venha dizer que o Concessões não sabe disso! Sabe, sim, que êle não é besta nem nada...

Eh, eh, eh!...



Tudo Que Nem Ela!

Minha gente, na Avenida Brig. de Pina no trecho da Praça do Carmo até o Largo do Bicão, está tudo podre, que nem o PDF caseiga! O asfalto está berrentando! Não se aguenta das rodas! Não tem pra saída! (Tal e qual a danadinha do PDF cambota!). A Viação Central está ameaçando retirar dali sua linha 171, como já fez com a 71, caso não mandem consertar, que ela não é besta nem nada!

Prefeito, boa tarde!

Ki Koisa!

Todo mundo querendo pra escutar esta! Há duas semanas, em frente ao número 35 da R. Edmundo Xavier, na Usina da Tijuca, há um caminhão berrento-redinho da Silva! E olhe a molhada sendo, nas paralelepípedos... No mesmo rio mais em uma, também já correndo água, muito ao meio fio de todo jeito! E como esse água é metrada, é meio alagado!

Prefeito, boa noite!

SALARIO DE FOME!

Quem vê pensa que os trabalhadores metalúrgicos do departamento de construção de ens de Elevadores Suwis do Brasil S.A. não são filhos de Deus, pois, quando êles estão esperando um momento, a fim de ser melhorada sua situação, vem mais e aumento de contribuição! Mais nada!

Agora, estão descontando sete por cento sôbre o salário bruto, quando o último aumento que tiveram, em maio de 1955, não deu nem pra saída!

Não vê que o sindicato é manobrado pelos patrões, os peleguinhos, os cartolas. E, da marmelada, resultou um aumento de 25 por cento, apenas, para os pobres! E querem saber a quanto corresponde êsse aumento, minha gente: Sessenta e sete centavos por hora.

Podem ler duzentas vêzes!

Foi êste o aumento que os trabalhadores em questão tiveram! E, agora, quando esperavam um novo aumento, que lhes possibilitasse a melhor enfrentar a miséria em que vivem, vem a majoração de suas contribuições! Sete por cento sôbre o salário bruto, pra engordar funcionários nos institutos!

Pra completar, a miséria que ganham é paga de modo humilhante! Marcam pagamento para as 16,30 e sòmente às 19,30 começam a efetuá-lo! E ficam 200 homens, na avenida N. S. Copacabana, em frente ao cine Alaska, em pé, humilhados, como se estivessem esperando uma esmola!

Pras profundas!

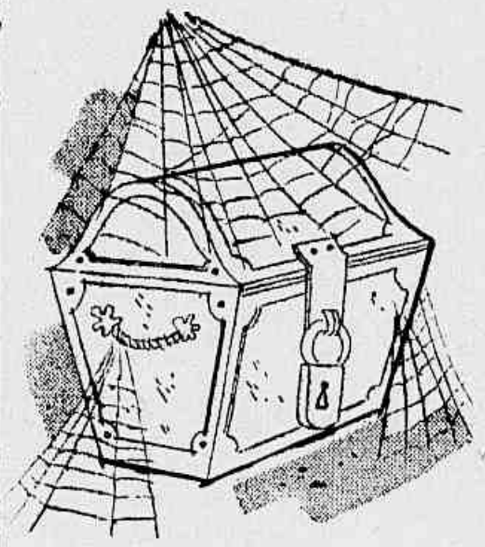
CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

Agora chegou a sua vez de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

— O Sr. deve ter chegado, a estas horas, à conclusão de tanta gente:

— no bolso, o dinheiro desaparece.



— na caixa, o dinheiro se desvaloriza.

— nos negócios, o dinheiro corre riscos.

— mas em

VILA MAR de GUARATIBA

a partir de Cr$ 400,00 por mês!

o dinheiro se multiplica pela espantosa valorização dos raros imóveis praianos do Distrito Federal.

CONFIE A VILA MAR DE GUARATIBA SUAS ECONOMIAS!

NUMA UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA:

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32-9588
No Maier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES A PARTIR DE

Cr$ 40.000,00

(GLEBA B)

Em 100 prestações SEM juros!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nos. 227 e 242

Organização de Vendas da PLANIL

IA-2084

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicílio,
Tel.: 34-0322

"REPÓRTER ULTIMA HORA" — 43-2241

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, faz ciente ao comércio e aos interessados em geral, que não tendo havido revogação pela Lei n.º 2.755, de 16-4-56, do art.º 151 do Decreto n.º 32.667, de 1-5-53, continua em pleno vigor a cobrança da taxa suplementar de 1% (segurado) e 1% (emprêsa) pro Serviço de Assistência Médica.

Destarte, comunica outrossim, que será formalmente recusado o recebimento das contribuições ordinárias (7% mais 7%) sem que, nas competentes guias, constem as quotas do Serviço de Assistência Médica (SAM).

Rio, 17-5-1956.

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

De segunda a sexta-feira, às 14,30 horas

"Teatro da Tarde"

Uma atração da

Rádio Mayrink Veiga

Apresentando a novela de Raimundo Lopes,

"Estrêla da Manhã"

Sob o patrocínio de

VELMAN, MAMEX e RUGACETINA

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

Ajude às "Pioneiras Sociais" Começa a "Ferver" a Política Declaração Que se Espera

1 — O Jockey Club Brasileiro pode se orgulhar de suas obras sociais. Desde os tempos de Linneu de Paula Machado e sempre num ritmo de ascensão dos mais elogiáveis, passando pelos presidentes Salgado Filho, João Borges e Mario Ribeiro, a entidade principal do turfe no País tem dedicado vultosas verbas aos seus empreendimentos humanitários, num serviço de real valia à coletividade e, por outro lado, cumprindo também uma parte de seu programa que é, exatamente, colaborar com o Govêrno no campo da assistência social. Exatamente por isso êste nosso comentário não tem outra pretensão senão o de lembrar aos dirigentes do Jockey Club — atuais e futuros — que muito embora já se faça bastante, pode ainda a sociedade ajudar de maneira eficiente, num gesto de maior repercussão e de inestimável valor à sêca cruzada de raro sentido humano que está sendo comandada pela primeira dama do Brasil a exma. sra. Sarah Kubitschek de Oliveira. Referimo-nos às "Pioneiras Sociais", organização digna do apôio e da solidariedade de todos, fadada a servir e muito ao pobre povo de nossa terra e que surge nos dias atuais como uma esperança radiosa em milhares e milhares de modestos lares brasileiros. Diríamos, ainda, que as "Pioneiras Sociais" serão em breve tempo, tal a dedicação e o amor ao próximo demonstrados pelas suas componentes, algo que nunca se viu no País, com uma base de benemerência capaz de aliviar o Govêrno de muitos e pesados encargos. O Jockey Club não pode, evidentemente, ficar alheio a um movimento de tal envergadura, êle que embora realize também bastante com suas obras assistenciais, está em condições de oferecer uma colaboração preciosa à campanha excepcional das "Pioneiras Sociais". E como poderia agir o Jockey Club? Dando um donativo vultoso? A nosso ver, nada disso. Sem tocar nas suas rendas, sem desviar um só tostão necessário às suas multiplas atividades, poderia, perfeitamente, o Jockey Club Brasileiro criar algo de novo: o Grande Prêmio "Pioneiras Sociais", corrida extra, em dia comum, com um programa especialmente organizado e em que tôda renda, liquidadas as despesas, revertesse em favor da bela e oportuna organização presidida pela esposa do sr. Presidente da República. Uma ou duas reuniões por ano, exclusivamente com êste fim seriam, não só um sucesso social, mas, sobretudo, serviriam para que as "Pioneiras Sociais" contassem com meios materiais absolutamente necessários à sua ação de extraordinário valor. Aí fica a idéia e por ela nos iremos bater com entusiasmo, na certeza de que nenhum diretor do Jockey Club se negará a uma parcela de ajuda em tal plano.

2 — Estamos a menos de duas semanas do sensacional pleito que nos dará a futura administração do Jockey Club. E já a esta altura dos acontecimentos começa a "ferver" a politica turfística. Os debates começam a surgir, os pontos de vista são defendidos com entusiasmo e mesmo dentro de um alto padrão de cordialidade e respeito, como não poderia deixar de acontecer em se tratando de uma casa de elite, a verdade é que os líderes de um e outro lado discutem acaloradamente, cada qual "puxando a brasa para sua sardinha". O quadro social vai ouvindo a todos e a opinião generalizada é a de que teremos uma "chapa mista" como a vencedora, tais os cortes que estão sendo imaginados numa e noutra relação de candidatos.

3 — O sr. San Thiago Dantas precisa fazer uma declaração de maior valor para sua campanha, desfazendo, a afirmações contrárias. A coisa é simples: a situação, pela palavra do sr. Paula Machado assegurou que mesmo perdendo as eleições estenderá a mão aos vencedores. E por que não fará o mesmo a "ala renovadora"? Vamos esperar.

AÍ ESTÁ O MANGAZ, no dia de seu reaparecimento, domingo último, ganhando a puro galope, na areia pesada e assinalando 79"2/5 para os 1.200 metros, tempo que não é nada mau pelo péssimo estado da pista, realmente contrário às boas marcas. O Mangaz merece a confiança de seus responsáveis, mesmo tendo pela frente um rival da fôrça de John Araby

Jorge Morgado, Feliz da Vida Com o Mangaz, Afirma à ULTIMA HORA:

"JOHN ARABY TEM A "PINTA" DE CAMPEÃO MAS NEM SEMPRE BASTA APENAS ISTO!"

Interessantes Declarações do Treinador do "Stud" Rocha Faria à Nossa Reportagem — "Reconhecemos, Todos Nós, Que John Araby é a Fôrça da Carreira; Mas asseguro Que Ele Não Fará Com o Mangaz o Que Fêz Com Jamacaru e Portaló..." . Vai Progredindo Bastante o Defensor da Blusa Rubro-Negra e a Coudelaria o Tem em Muito Boa Conta — "Uma Barbada Para os Leitores de ULTIMA HORA: a Dupla 12 no Clássico "Vieira Souto", Diz Ainda o Hábil Preparador Jorge Morgado

JORGE Morgado é um dos profissionais mais queridos do turfe carioca. Sempre bem humorado, falando pouco, trabalhador e correto, o antigo jóquei dos irmãos Saboya conquistou um largo círculo de relações e quando tirou sua matrícula de treinador foi logo amparado, sendo, nos dias atuais, um dos nomes mais em evidência no "entrainement" do nobre esporte nacional. Herdou o Jorge Morgado as boas qualidades de seu pai, o veterano mestre Eulógio Morgado, não havendo mais a menor dúvida de que daqui para o futuro êle saberá corresponder à confiança do público em sua capacidade profissional e honradez, como, aliás, tem feito, elevando cada vez mais o conceito da tradicional família.

Ontem pela manhã, no hipódromo, procuramos o Jorge Morgado para uma entrevista. Ele nos olhou com aquêle seu "jeitão" simpático e foi dizendo:

— Depois que participei do "Grande Conselho das Barbadas", no sábado, na TV-Rio, fiquei com um "cartaz" enorme... Todo mundo quer me ouvir!

— Uma simples prova do valor da televisão e da imprensa, de um modo geral, retrucamos. Mas o que o povo quer saber, agora, é se você espera derrotar o John Araby, com seu Mangaz, no Clássico "Vieira Souto".

John Araby, "Pinta" Boa

— John Araby — pisseamos Jorge Morgado — pela sua campanha pequena mas sugestiva em S. Paulo e pela sua estréia altamente auspiciosa aqui na Gávea, é, inegavelmente, a fôrça da carreira. Quem ganhar dele, ganhará o páreo. O potro filho de Esquimau tem tôda "pinta" de campeão, mas note, nem sempre basta apenas isto!...

— A coisa está ficando boa.-.

— Não pense, meu caro, que temos pretensões de derrotar o excelente pupilo do Amazilio Magalhães. Reconhecemos, todos nós do Rocha Faria, que John Araby merece o favoritismo no clássico de domingo; quero, entretanto, assegurar — e o faço com plena convicção — que êle não fará com o Mangaz o que fêz com o Jamacaru e o Portaló...

Muita fé no Seu Pupilo

— Temos por isso — continua falando Jorge Morgado — muita fé em meu pupilo. Em que pese o justo "cartaz" de John Araby, em que pese o valor de sua atuação de estréia, a verdade é que atualmente o Mangaz, pelas melhoras obtidas, seria capaz de derrotar com igual facilidade os potros cuidados pelo seu irmão Paulo, que substitui o outro "mano", o Geraldo. E se eu penso assim, tenho, naturalmente, embora com reservas, que pensar numa vitória frente ao John Araby. E' ou não é?

Mangaz Vai Progredindo

— O Mangaz, pelo visto, melhorou muito, não?

— Diria, talvez, que êle está apenas, confirmando o que dêle esperavamos. Mangaz sempre foi tido na coudelaria como um de seus melhores potros. Na estréia, quando perdeu para o Elú, não correspondeu totalmente. Já na sua segunda apresentação, numa raia péssima, todos viram com que facilidade obteve o triunfo. Ganhou bem, ganhou em tempo relativamente bom e já se mostrou, então, o corredor de futuro que imaginamos. O Clássico "Vieira Souto" será, assim, uma espécie de "prova de fôgo" para o Mangaz. Se êle resistir ao ímpeto da atropelada fulminante de John Araby estará capacitado a brilhar na esfera clássica, inclusive quando voltar o Elú, que também é de corrida e me parece melhor que o John Araby. Eis o que poderia lhe dizer sôbre Mangaz. Para os leitores de ULTIMA HORA desejo dar uma "barbada": a dupla 12 no Clássico "Vieira Souto". Esta, sim, parece muito melhor que a ponta de qualquer dos dois potros. Claro está, não se esqueça, de que falei tanto mas não me esqueci, para o final, de uma frase célebre no turfe: "carreiras são carreiras".

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã na Gávea, cujo programa é interessante, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — **Fairy Tale** é fôrça destacada e basta confirmar a última corrida para ganhar fácil. Icy Rock e Difusora são candidatas à dupla.

2.º PÁREO — Nossa preferência é pela **Gerbera** que vai leve e está tinindo. Dupla com Piracema, cujo trabalho foi ótimo, ou Alhandra.

3.º PÁREO — Reaparece bem **Cinderella** e acreditamos que ganhará novamente, podendo dar a dupla da casa, com Cloche d'Or, que melhorou. **Siciliana** é o azar melhor.

4.º PÁREO — Oito potrancas fraquinhas, de fôrças equilibradas. Vamos escolher **Colette**, cujo exercício foi regular, sendo **Ilora** e **Jiguerana** as adversárias mais sérias.

5.º PÁREO — Ganhou tão fácil **Glorin** que bem pode repetir o feito, mas terá de correr muito para derrotar Milico. Como "tertius" **Joliz**, que melhorou.

6.º PÁREO — Largando junto e confirmando a corrida da estréia, **Equivoco** deve ser o ganhador, pois melhorou. Dupla com Mallard, que progrediu também, sendo Pilgrim o azar.

7.º PÁREO — Somos favoráveis a **Enchanted**, que tem bom trabalho, e vem de ótima corrida. Dupla com Ogivinha, que reaparece bem movida, ou Aurora.

Páreo difícil. Vamos optar pela **Zombadora**, que agradou no trabalho e terá descarga de três quilos. Dupla com **Jamegão**, embora o pêso, sendo Valentine o "tertius".

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1	Mocan, L. Diaz	54
2—2	Silvino, A. Araújo	54
3—3	Adelio, D. P. Silva	54
	4 Robirosa, E. Castillo	54
4—5	Fair Gloom, C. Calleri	54
	6 Repique, M. Silva	54

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1	Tio Luiz, G. Silva	55
2—2	Histórico, P. Labre	55
	3 Efebo, O. Ulôa	55
3—4	Flacho, P. Tavares	55
	5 Jerônimo, D. P. Silva	55
4—6	Tufal, A. G. Silva	55
	7 Tolete, J. Marchant	55

3.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1	Spoy, A. Cardoso	56
	2 Comândulo, J. Baffica	56
2—3	Descuido, M. Silva	54
	4 Galo da Serra, D. Moreno	56
3—5	Corrégio, J. Marinho	58
	6 Mercury, L. Diaz	60
4—7	Johil, A. Araújo	60
	8 Fair Clever, E. Castillo	56
	9 El Cheique, J. Barros	52

4.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Prova Especial.

		Ks.
1—1	Bostoky, J. Portilho	55
2—2	Factolo, M. Silva	57
	3 Barbe Bleu, A. Portilho	57
3—4	Curare, A. Cardoso	58
	5 Jonle, A. Araújo	53
4—6	Crisham, J. Tinoco	53
	" Hogjam, D. P. Silva	55

5.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Prêmio Clássico "Vieira Souto".

		Ks.
1—1	John Araby, A. Cataldi	54
	2 Centenaire, D. P. Silva	54
2—3	Mangaz, L. Diaz	54
	4 Fair Glom, C. Calleri	54
3—5	Cinamomo, A. Portilho	54
	6 Pedro Bala, J. Marinho	54
4—7	Jamacaru, J. Tinoco	54
	" Portaló, E. Castillo	54

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Commodore, N. Pereira	54
	" Furacão, J. Araújo	54
	3 Winchou, não corre	54
2—3	Ibanez, A. Ceceres	54
	4 Caligula, O. Macedo	54
	5 Relicário, A. Marçal	54
3—6	Juramento, M. Silva	54
	7 Cascador, C. Calleri	54
	8 Sudanez, J. Graça	54
4—9	Minaz, A. G. Silva	54
	10 Jugurta, D. Azeredo	54
	11 Canotier, J. Tinoco	54

7.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Brachetto R. Garcia	54
	" Beau Geste, E. Castillo	54
2—2	Salerno, O. Ulôa	54
	3 Mobar, G. Silva	54
3—4	Udo, J. Marchant	54
	5 Caravan, W. Andrade	54
4—6	Ciano, A. G. Silva	54
	7 Jangali, M. Silva	54
	8 Bomarneiro, M. Henrique	54

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Hilo Deoro, M. Silva	54
	2 Quiz, P. Tavares	56
	3 Orloff, D. Moreno	54
2—4	Kisber, L. Diaz	54
	5 Tejo, A. G. Silva	54
	6 Maron, J. Baffica	54
3—7	Sanam, J. Marchant	54
	8 Sagu, D. P. Silva	54
	" Hogjam, J. Portilho	58
4—9	Barbe Bleu, não corre	54
	10 Quintilius, O. Ulôa	56
	" Quatiassu, A. Cardoso	56

ARTIGO DO DIA: ENCHANTED!

Retrospecto e Continua Tinindo — Minguinho Com a "Cachorrada" — Leva no Dedo

Aí está mais um programazinho na nossa frente, para hoje. Cheio de barbadas. Sim, porque antes e depois "barbada é "mato". Não há carreirista, antigo ou novo, que não tenha uma "boa" em cada páreo. E todos sabem trocos de pagode.

A gente indo ao prado de manhã, em dia de corrida, aos "butecos" da Rua Marquês de São Vicente ou a Ponte de Tabuas, como descobre coisas, hein! Como é derrubado!

Fim, porque ali há muita gente "matando cachorro a grito" e dá palpite a três por dois. Alguém tem de acertar e passar "algum".

Nós não vamos na Ponte de Tábua nem nos "butecos" de Marquês de S. Vicente. Vamos ao prado por obrigação e como "entendemos" mesmo do assunto, sempre temos uma "cravada". Não é conversa não, é no duro. E como não fazemos segredo nem temos "cupinchas", vamos dar o serviço. E a égua Enchanted. Concordam ou não? Claro que sim. Viram a última corrida que ela fêz? Andou lá nos "troços" no meio do lamaçal e na reta atropelou uma barbaridade. Perdeu lá em cima para Senda.

Agora está livre dessa e o páreo é mais camarada, bem mais fraco. Como pode perder? De que jeito?

E, depois, amigos, o nosso laixa Minguinho anda com a "cachorra". E' so meter lá e depois ir conversar com "seu" Lima na tesouraria.

Enchanted, podemos garantir, continua tinindo, na ponta dos cascos. Minguinho leva "no dedo" e tem tôda razão. Se querem defender o "leite das crianças" amigos, metam as fichas na Enchanted. E' o "artigo do dia".

G. COSTA, P. GUSSO E ALEXANDRE CORRÊA EM DESAFIO SENSACIONAL

Geraldo Costa, Pedro Gusso Filho e Alexandre Corrêa, cada um "puxando a sardinha para sua brasa", discutiam sôbre as qualidades dos pungas que têm, e não chegaram a um acôrdo. Assim, combinaram decidir o negócio na raia, cada um montado no seu "punga" e o que chegar último pagará o churrasco para os três.

Quanto ao dia do sensacional desafio e a distância, nada ficou resolvido, ainda. O punga do Gusso é "gato". Veio da Grecia.

Montarias do "Bequinho"

Manoel Bezerra da Silva, líder da estatística, tem para as duas corridas as seguintes montarias:

Difusora, Siciliana, Colette, Glorin, Equivoco, Repique, Desculdo, Pactolo, Juramento, Jangali e Hilo Deoro.

OUTRO PARA CLÁUDIO ROSA

Passou a propriedade do Stud Delta, o cavalo Niquero, que pertencia ao Stud Vice Rey, ora em liquidação.

Assim, deixou as cocheiras de Expedito Coutinho ingressando nas de Cláudio Rosa.

Grande Oportunidade

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluida neve preço a instalação.

Ruy Mafra e Irmão

R. Estácio de Sá, 165-A e Est. Mons. Felix, 538-A, em frente à Estação de Irajá. "Cumprimos o que anunciamos".

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado.

AVENIDA GOMES FREIRE, 559

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de Clinica do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar. Tel. 22-4931 (Marcar hora) — Residência — 26-3791

Órgãos Geniturinários — Ginecologia

DR. MOISÉS FISCH

RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar

Tel. 22-1549 — Diàriamente

Companhia Vale do Rio Doce S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 21 de Maio de 1956, será pago, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164 - 3.º andar, sala 304, o quinto dividendo, relativo ao exercício de 1955, correspondente a

10% (dez por cento) para as ações preferenciais e ordinárias.

O pagamento será efetuado nos dias úteis, no horário das 12 às 15 horas, exceto aos sábados. Para êsse fim, os Srs. Acionistas deverão comparecer munidos dos necessários sêlos de recibo.

Os dividendos de ações ao portador serão pagos mediante a apresentação dos respectivos títulos, descontando-se, na ocasião, o impôsto de renda estabelecido pela Lei n.º 1.474.

Os Srs. Acionistas portadores de ações nominativas e residentes no interior, que não possam comparecer pessoalmente ou representados por procuradores para o recebimento de seus dividendos, solicitarão o pagamento mediante pedido por carta ou telegrama, citando o atual endereço, o numero das respectivas cautelas e o nome do Banco pelo qual desejam seja efetuada a remessa. Correrão por conta dos portadores as respectivas despesas.

De acôrdo com as disposições legais prescreverá, em benefício da Companhia, se não reclamado até o dia 30 de abril de 1957, o primeiro dividendo relativo ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1956.

JOAQUIM S. F. BOCAYUVA
Diretor Financeiro

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA — COLETTE

1.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: L'AMIRAL 73"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00

Largada às 13,50 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Fairy Tale	56	8	35	F. Irigoyen	É a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Rosa	2º p. Bonsucesso	1200	1'13 1/5	AP
2	Dumba	56	2	60	G. Almeida	Corre bem na pesada. G. chance	A. Moreira	6º p. Iguaçu	1200	1'15 1/5	AP
2—3	Sarça	56	1	35	J. Marchant	A sua atuação foi boa. Pode vencer	G. Costa	3º p. Iguaçu	1200	1'15 1/5	AU
4	Difusora	56	7	60	M. Silva	Reaparece melhorada. Ótimo placê	A. Neves	7º p. Beta	1400	1'30 2/5	AU
3—5	La Reine	54	4	30	D. Moreno	Fraca para o tropel. Não gostamos	E. Caminha	1º p. Nuria	1200	1'16	AU
6	Sans Gene	56	3	60	A. Marçal	Vem de boa corrida. Chance agora	J. W. Viana	3º p. Princesa	1500	1'36 1/5	AU
4—7	Icy Rock	54	5	30	A. G. Silva	Estão levando de barbada. P. vencer	M. Sousa	1º p. Pasiphaé	1200	1'21 4/5	AU
8	Ginetta	56	6	60	J. Barros	Nesta turma deverá aguardar a vez	Alv. Rosa	1º p. Ma Pomme	1600	1'04 1/5	AP

Nosso palpite: FAIRY TALE — Atravessa soberba forma e não deverá ser derrotada.

Inimigo: ICY ROCK — Reaparece bem e em turma do seu agrado. Contam ganhar.

Surprêsa: SARÇA — Vem demonstrando melhoras e possui grande chance na carreira.

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: FARINELLI 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00

1—1	Alhandra	56	4	30	P. Tavares	É a fôrça do páreo. Poderá vencer	L. Ferreira	1º p. Gerbera	1400	87 2/5	AU
2—3	Graná	54	1	30	J. Portilho	Seu exercício agradou. Boa poule	A. Morales	8º p. Alhandra	1400	87 2/5	AU
3—8	Gerbera	50	2	45	M. Alves	Correu bem no meio dos "machos"	W. Costa	7º p. Scollops	1500	95 1/5	AP
	4 Piracema	52	5	25	O. Ulôa	Trabalhou muito bem e c. vencer	E. Freitas	5º p. Erônico	1400	87 2/5	AU
4—5	Miss Cotia	50	6	20	D. Moreno	Forçando a turma. Só como azar	E. Caminha	4º p. Alhandra	1600	103 2/5	AU
	" Hollanda	50	3	20	J. Baffica	Regula com a companheira. Daí...	Idem	1º p. Parma	1600	98 2/5	AU

Nosso palpite: ALHANDRA — Já derrotou esta turma e continua muito bem. Deve repetir.

Inimigo: PIRACEMA — Corre bastante na raia pesada e contam vencer.

Surprêsa: GRANÁ — Seu exercício foi bom e no final é perigoso. Daí.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: QUEJIDO 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Clássico "Barão de Piracicaba" — Largada às 14,40 horas

1—1	Kuty	54	6	25	U. Cunha	Na raia sêca é uma das fôrças	C. Ferreira	2.º p. C. D'Or	1400	76 3/5	GP
2—2	Sinfonia	54	4	30	O. Ulôa	Continua bem e gosta do percurso	E. Freitas	4.º p. Borgia	1400	93 2/5	AP
3—3	Siciliana	54	3	50	E. Castillo	Seu estado é bom. Vale umas poules	M. Salles	3.º p. C. D'Or	1200	76 3/5	GP
	4 Illora	54	5	—	N/corre	Não correrá	E. Caminha	Estreante	—	—	—
4—5	Cinderella	54	1	20	L. Leighton	Volta bem. Corre menos na pesada	L. Ferreira	1.º p. Kuty	1400	84 3/5	AP
	" Cloche d'Or	54	2	20	F. Irigoyen	Cada vez corre mais. G. chance	Idem	1.º p. Kuty	1200	76 3/5	GP

Nosso palpite: CINDERELA — Apesar de correr menos na pesada, continua sendo a fôrça.

Inimigo: KUTY — Prefereria a raia sêca. Mesmo assim contam ganhar.

Surprêsa: SINFONIA — Na última o "Starter" não deixou. Mantém seu estado e tem chance.

4.º PÁREO — 1.000 mts. — Recorde: ROYAL GAME 564/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00

1—1	Jasione	54	4	30	U. Cunha	Esperam melhor corrida na relva	M. Salles	Estreante	1200	70 2/5	AP
	2 Jornie	54	8	80	A. Nery	Vai debutar bem preparado. Daí...	A. Morales	Estreante	—	—	—
2—3	Ué	54	7	35	A. Marçal	Agradou seu exercício. Boa poule	J. W. Viana	3.º p. Arancina	—	—	—
	4 Jiguerana	54	1	50	O. Macedo	Fraca para o tropel. Não gostamos	Exp.Coutinho	Estreante	1000	62 3/5	AP
3—5	Colette	54	3	25	M. Silva	Vai debutar bem preparado. Chance	Y. Penha	Estreante	—	—	—
	8 Illora	54	6	50	A. G. Silva	Preferiu êste páreo. V. umas poules	E. Caminha	Estreante	—	—	—
4—7	Jamburana	54	2	60	G. Almeida	Cedo ainda para esta. Difícil	W. Costa	Estreante	—	—	—
	" Fita Azul	54	5	60	C. Calleri	É melhor que a companheira. Azar	Idem	4.º p. Jonia	—	—	—

Nosso palpite: COLETTE — Vai debutar com o melhor exercício e contam ganhar.

Inimigo: JASIONE — Os seus responsáveis esperam melhor corrida. Boa poule.

Surprêsa: UÉ — Agradou-nos bastante o seu exercício. Grande chance.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00

1—1	Jangal	60	8	30	L. Diaz	Em soberba forma. Poderá vencer	J. Morgado	1.º p. Joliz	1300	83 2/5	AP
	2 Dourados	52	2	60	A. G. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	A. Cardoso	3.º p. Refem	1400	91 2/5	AU
2—3	Milico	58	4	30	A. Araujo	Volta bem preparado. G. chance	L. Ferreira	5.º p. Bedah	1600	102 2/5	AP
	4 Mon Tresor	58	6	50	H. Lima	Pouco deverá pretender. Difícil	R. Carrapito	4.º p. Paracambi	1400	90	AP
3—5	Glorin	60	1	20	M. Silva	Venceu a galope e deverá repetir	E. Caminha	1.º p. Nassau	1600	105	AP
	6 Pinga Fogo	58	5	50	O. Ulôa	Seu estado é regular. No placê serve	R. Carrapito	4.º p. Bedah	1600	102 3/5	AP
4—7	Joliz	56	3	35	D. Moreno	Nesta turma aguardará a vez	M. Salles	2.º p. Jangal	1300	83 2/5	AP
	" Tripoli	56	7	35	E. Castillo	Regular apenas. No placê serve	Idem	4.º p. Jangal	1300	83 2/5	AP

Nosso palpite: Venceu em verdadeiro "canter" e gosta do percurso. Deve repetir.

Inimigo: JANGOL — Em soberba forma e seus responsáveis contam ganhar.

Surprêsa: MILICO — Volta muito bem preparado e poderá vencer.

6.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00

1—1	Mallard	55	3	30	A. Araujo	Esperam melhor corrida dêste	L. Ferreira	6.º p. Traquete	1000	65	AP
	2 Bill	55	2	60	J. Silva	Vai debutar com fracos exercícios	M. Canejo	Estreante	—	—	—
2—3	Equivoco	55	5	25	M. Silva	Confirmando a última não perderá	E. Caminha	2.º p. Efebo	1300	87 2/5	AP
	4 Titio	55	1	60	L. E. Castro	Fraco para o tropel. Difícil	S. Freitas	4.º p. Efebo	1300	87 2/5	AP
3—5	Desplante	55	8	35	J. Baffica	Na raia sêca é perigoso. Olho	A. Neves	3.º p. Efebo	1300	87 2/5	AP
	6 Don Luiz	55	6	60	F. Madalena	Fracassou na derradeira. Difícil	W. Souza	5.º p. Efebo	1300	87 2/5	AP
4—7	El Bandolero	55	7	40	J. Tinoco	Apresentou melhoras e levam fé	A. Morales	5.º p. Landin	1300	84 1/5	AP
	" Pilgrim	55	4	40	O. Moura	Apenas regular. Como azar serve	Idem	3.º p. Riacho	1600	102 3/5	AU

Nosso palpite: EQUIVOCO — Confirmando sua atuação de estréia dificilmente perderá.

Inimigo: MALLARD — Esperam melhor atuação dêste. Possui bom trabalho.

Surprêsa: DESPLNTE — Na raia sêca é forte competidor. Caso contrário, difícil.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00

1—1	Enchanted	56	6	20	F. Irigoyen	No melhor de sua forma. D. vencer	D. Ferreira	2.º p. Senda	1300	82 2/5	AP
	2 Husa	56	4	60	D. Moreno	Na raia pesada deve melhorar	D. Cassas	5.º p. Senda	1300	82 2/5	AP
2—3	Aurora	56	2	50	E. Castillo	Esperam melhor atuação desta. Daí	C. Pereira	3.º p. Senda	1300	82 3/5	AP
	4 Inauna	56	8	60	F. G. Silva	Vem de um último. Não gostamos	M. Oliveira	7.º p. Ghiza	1500	96	GU
3—5	Ogivinha	56	1	25	A. Marçal	Reaparece após uma cura. Chance	J. W. Viana	5.º p. Quadrilha	2000	127	AU
	6 Princesse	56	3	30	L. Diaz	Possui bom trabalho e é perigoso	M. Gil	1.º p. Raspa	1500	96 1/5	AP
4—7	Lakmé	56	7	45	A. Cardoso	Trabalha bem mas não confirma	A. Morales	4.º p. Senda	1300	82 2/5	AP
	8 Hipica	56	5	60	A. G. Silva	Gosta da raia pesada e é veloz	S. Morales	6.º p. Ghiza	1500	96	AP

Nosso palpite: ENCHANTED — No melhor de sua forma e na distância é a fôrça.

Inimigo: OGIVINHA — Volta em turma fraca, mas deve faltar-lhe aguerrimento.

Surprêsa: PRINCESSE — Gosta do percurso e tem grande chance na carreira. Boa poule.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00

1—1	Jamegão	60	6	25	L. Diaz	Anda muito bem e poderá vencer	E. Caminha	1.º p. Cartago	1400	88 2/5	AU
	" Lafogata	58	9	25	E. Castillo	No melhor de sua forma. P. repetir	Idem	2.º p. Mimosa	1600	107 2/5	AP
2—2	Mimosa	54	4	50	W. Mazzaia	A distância é do seu agrado. Daí...	J. Burioni	1.º p. Eônio	1600	107 2/5	AP
	3 Notelia	54	1	80	G. Almeida	Prefere a raia sêca. Só como azar	G. Feijó	3.º p. Lafogata	1500	97	AU
	4 Hilaniiza	56	11	60	Red. Filho	Estão levando de "barbada". Será/	R. Freitas	6.º p. M. Vermon	1400	87	AU
3—5	Zombadora	58	3	30	D. Moreno	Vem de boa corrida. Grande chance	M. Canejo	6.º p. Badurbim	1400	88 2/5	AP
	6 Saravence	52	7	60	A. Nahid	Bastante veloz e volta muito bem	A. Neves	3.º p. Mimosa	1300	82	AP
	7 Téo	52	5	80	N. Monteiro	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Carrapito	2.º p. Badurbim	2200

NAO CONCORDARÁ O FLUMINENSE COM A FORMULA: PIRILO ASSISTENTE DE FLÁVIO

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

SOLICH NOS APOSENTOS DO EMBAIXADOR

Lá no Recife, houve um desentendimento entre Fleitas Solich e os cronistas pernambucanos. Os jogos do Flamengo foram promovidos pela Associação de Cronistas. Solich, com sua autoridade impertinente, usando os mesmos métodos de mando que aplica nos dirigentes do Flamengo, não gostou do hotel em que estava. Criou caso e acabou no Hotel Central, num apartamento de mil e quinhentos cruzeiros a diária. Tudo isso refletirá nas despesas para os cronistas. Mas, deveriam os cronistas cobrar tais luxos do treinador, na cota do Flamengo. Seria uma boa represália.

OS CLUBES PEQUENOS REAGEM

No campeonato passado o Bonsucesso deu o "grito de independência" no meio dos clubes pequenos. Armou-se, correu no certame e passou um grande clube para trás. Entrou no terceiro turno. Este ano, o Canto do Rio está tratando de se aprumar, com a impetuosidade de seu jovem presidente, Adolfo Oliveira. Agora, Olaria, querendo Barbosa, Madureira, sondando craques no interior baiano; e o Bonsucesso tentando outras renovações, são provas de que os chamados pequenos se armam para 56. Virão dispostos a acabar com muitos grandes.

SILVIO PACHECO VAI REAGIR

A informação que nos traz pessoa que estêve na Europa também, é das mais importantes. Quando regressar da Europa, onde ficou para "resolver o caso dos alemães, Silvio Pacheco disse que tomará providências enérgicas dentro da C. B. D. Assegurou que fará valer sua autoridade de presidente. Os outros dirigentes, que estão mandando demais, dando orders por cima da presidência, terão que frear suas atitudes. Silvio Pacheco, já na Europa, se revoltará contra o Mendonça Falcão.

MÁRIO VIANA SERA' SUSPENSO

Fausto de Almeida, como diretor do Departamento de Arbitros da FMF, vai tomar uma medida enérgica e punitiva contra o famoso árbitro nacional (e internacional), Mário Viana. Nosso conhecido juiz, terminado o período de licença concedida pela entidade, não se apresentou. Além do mais, anda apitando jogos sem permissão da Federação Fausto de Almeida, podemos informar, suspenderá o árbitro e proibirá que êle apite jogos pelo interior, com a camisa da FMF. Será desligado, por não ter se apresentado.

CHAMORRO E GARCIA VÃO SOBRAR

Os dois goleiros, que eram tidos como os mais cotados a disputar pôsto no Flamengo, não foram para a Europa. Garcia e Chamorro ficaram aqui, pois Solich não quer nenhum dêles. Ari e Aníbal são os goleiros para jogar lá fora. Chamorro já andou procurando clube, tendo se oferecido ao Botafogo, que não o quis, em virtude das informações sôbre a atuação de Amaury. Garcia vai sair também, pois, como há tempos dissemos, brigou com o técnico. Todos dois estão na lista de cortes de Fleitas Solich.

OLAVO (E' OUTRO) DE VOLTA AO RIO

Há alguns anos atrás, surgiu no Olavo se cansou de ficar fora do São Cristovão um médio muito Rio. Seus parentes moram aqui bom. Chamava-se Olavo e surgira (em Copacabana). Ele retornou, do tradicional futebol de praia, jovem ainda cheio de vida e com qualificando no Pôsto Três. Rapaz comedidas, quer integrar um clube cabeça de tôda a pinta, acabou indo para o rioca. Sonha voltar para Figueira Santos, onde atuou um ano. Desde Melo. E' craque, mas paga pelo pois só correu o interior paulista, crime de não ter cartaz. O passe sempre com boas ofertas. Agora, está no bolso.

TODO MUNDO QUER ZOZIMO. E DAÍ?

Ontem encontramos o Zé Rodrigues. Veio falar conosco sôbre as declarações de Mangualde, que fôra procurado por êle. Disse o José Rodrigues que nem conhece Mangualde. Nunca o viu mais gordo ou mais magro. Depois, comentou a notícia que se espalha (inclusive publicada por nós) de que o Vasco está querendo Zózimo, Osvaldinho, Edson, Canhoteiro & Cia. Zé Rodrigues virou-se para nós e disse: — "Quem é que não quer êsses jogadores? É crime querer cracks assim? Claro que não. Resta saber se os clubes de origem os cedem. Só com um caminhão de dinheiro. O Vasco não pensou comprar nenhum dêles, pois sabe que não serão vendidos. Se venderem, estaremos aí no páreo."

RESTRIÇÕES DO FLUMINENSE ÀS PRETENSÕES DA C. B. D.!

Pirilo Não Será Cedido Para Dirigir o Combinado "América, Bangu e Fluminense" na "Taça Osvaldo Cruz" — Também o Tricolor Vetará a Inclusão de Alguns de Seus Jogadores no Combinado — A Confederação Procurará Saber a Verdadeira Situação e a Extensão da Cooperação Dos Clubes em Aprêço

Vêm sendo objeto de conversações entre os dirigentes da CBD e das entidades estaduais, os próximos compromissos internacionais que conforme é do conhecimento público, constam da disputa da "Taça Osvaldo Cruz", "Copa do Atlântico", dos jogos contra as seleções da Itália e da Tcheco-Eslovaquia, além de um torneio internacional interclubes. Há uma fórmula em estudos, pela qual caberá a São Paulo a responsabilidade de enfrentar argentinos e uruguaios, no Pacaembu, nos prélios entre as seleções "B". A disputa da "Taça Osvaldo Cruz" estará a cargo de um combinado de jogadores do América, Bangu e Fluminense, enquanto às Federações de São Paulo e do Distrito Federal, incumbirá ceder os elementos para o selecionado "A".

Como é natural, assumindo a Federação Paulista a responsabilidade da seleção "B" do Brasil, a ela caberá indicar o técnico que dirigirá êsse selecionado.

O Conselho Técnico da CBD cogitou entregar o preparo e orientação do combinado para a "Taça Osvaldo Cruz" a Silvio Pirilo sob a supervisão de Flávio Costa, ao qual caberá a incumbência de cuidar do selecionado "A" contra a Itália, Uruguai, Argentina, etc.

Tudo isto está no terreno das cogitações, sem que tenha sido tomada uma deliberação, pois esta caberá ao Conselho Técnico, em decisão homologada pela diretoria da CBD. Nem poderia ser de outra forma.

Reservado o Fluminense

Embora em princípio tenha havido pronunciamentos públicos de apoio à CBD nos planos para cumprir os compromissos internacionais, o certo é que apenas o América manifestou abertamente seu pensamento pela voz do presidente, sr. Giulite Coutinho, declarando que seus jogadores estão à disposição da CBD.

Sabe-se, por outro lado, que o Bangu não deseja criar obstáculos e está disposto a colocar seus jogadores à disposição da CBD.

O mesmo não ocorre, entretanto, com o Fluminense que segundo conseguimos apurar, fará restrições à solicitação da CBD no que diz respeito ao técnico. Silvio Pirilo, alegando como razão inicial que não é técnico diplomado pela Escola Nacional de Educação Física e além disso necessita de seus serviços para preparar sua equipe e apresentá-la nos compromissos do clube. Por outro lado, também a CBD não poderia contar com todos os jogadores do Fluminense, havendo restrições no que diz ao número dos elementos que o grêmio tricolor deverá ceder ao combinado de forma a não prejudicar a constituição de sua equipe para vários compromissos já assumidos.

O Fluminense não acha interessante que Pirilo, que aparece aqui com um dos seus pupilos famosos, Jair, vá a Assunção como assistente de Flavio Costa na direção do "scratch" da C.B.D. para os "matchs" contra os Paraguaios da Taça Osvaldo Cruz (quatorze e dezesete de junho)

Tomará Posição a C.B.D.

Pelo que apuramos, a CBD solicitará um pronunciamento claro e preciso dos clubes em relação à cooperação que pretendem emprestar à entidade e aí, então, ficará sabendo até onde vão as restrições do Fluminense, para saber com quem poderá contar para satisfazer os compromissos assumidos.

Por outro lado, admite-se que a CBD indique os clubes para o Torneio Internacional, na base da cooperação recebida para os demais compromissos, daí, em princípio, estar apontada a participação de Corinthians, São Paulo, Fluminense e América, ficando a vaga número cinco na dependência do pedido de reconsideração ao CND para a punição aplicada ao Santos de suspensão para partidas internacionais.

Desde que não haja a reconsideração, será decidido entre Palmeiras - Bangu, para participar do referido torneio. Naturalmente que tudo isto que ainda está no terreno das cogitações e das sondagens preliminares, poderá ser alterado de acôrdo com as circunstâncias.

DEVERA' REGRESSAR A 25 O BONSUCESSO

Segundo informes recebidos pela diretoria do Bonsucesso, o jôgo que estava programado para ontem, contra o Aceas, foi transferido para domingo. No dia 23 a equipe rubroanil deverá jogar em Guaiaquil. Desde que seja confirmado o cancelamento dos jogos no Peru, a delegação do Bonsucesso tem instruções para regressar no dia 25.

PELAS ENTIDADES

O Flamengo no Peru. O Perguntam os peruanos: A entidade inca telegrafou a C. B. D. perguntando se o Bonsucesso tinha autorização para realizar uma temporada em Lima. A resposta será positiva.

Agora quer acôrdo: A Portuguesa Carioca solicitou ao Tribunal de Justiça Desportiva adiamento no julgamento do caso Alfredo, pois tra tentar um acôrdo. Os lusos estão atrasados no pagamento dêste jogador.

Flamengo solicitou a devida licença para jogar no Peru no período de 1.º a 15 de julho próximo. O rubronegro, por outro lado, completou a papelada para sua excursão à Suecia.

Chego Starling: Hoje às 15 horas regressará da Europa o Sr. Geraldo Starling, presidente do Conselho Nacional de Desportos. Como se sabe o Sr. Starling estêve no Velho Mundo como convidado da C. B. D.

O JUVENTUS DE SÃO PAULO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Chegaram a esta capital por via aérea, os integrantes da delegação do Juventus de São Paulo, Brasil. O clube paulista disputará varias partidas de futebol contra equipes das províncias de Tucuman, Mendoza, Cordoba e San Juan.

A Fôrça Máxima do Flamengo na Temporada Pela Suécia!

Dida Retornou à Delegação, Ontem, e Amanhã Seguirá Com Todos os Companheiros Rumo à Estocolmo — Possivelmente em Voyking a Estréia Dos Tricampeões Cariocas, na Próxima Quarta-Feira — Paulinho, Evaristo, Pavão e Dequinha já na Escandinávia

RECIFE, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Flamengo já está de malas prontas para a viagem que empreenderá, amanhã, rumo à Suecia.

A Fôrça Máxima

Os tricampeões cariocas poderão apresentar-se, no Exterior, com sua fôrça total. Tal detalhe pode ser esclarecido com a recuperação de Rubens e Indio e ainda com a reinclusão de Pavão, Dequinha Paulinho e Evaristo, titulares certos do gremio da Gávea.

Os amistosos realizados ainda no Brasil produziram os frutos esperados. A principal preocupação do treinador nunca foi o resultado que os jogos pudessem apresentar, mas apenas a recomposição do plantel fortemente abalado com as sucessivas contusões da temporada anterior.

Hoje, Indio e Rubens mostram quase o mesmo desembaraço de quando no melhor da fôrma, enquanto os jovens aspirantes mostravam também qualidades para integrar a equipe desde que as circunstâncias exigissem. Poderá Fleitas Solich contar portanto, com todos os valores do plantel, inclusive com possibilidade de retornar com o "cinzo" delineado para a temporada oficial de 56.

Por outro lado, podemos informar que o atacante Dida retornou à delegação, ontem, e amanhã estará viajando com seus companheiros diretamente para Estocolmo.

Quarta-Feira

Os quatro jogadores que se encontravam oferecendo serviços ao selecionado brasileiro já estão na Suécia, desde alguns dias treinando normalmente num dos gramados daquela cidade.

Enquanto isso, a chefia da delegação do Flamengo continua aguardando a comunicação definitiva sôbre o local da estréia, assunto que, segundo tudo indica, sòmente será esclarecido no país escandinavo.

De qualquer maneira está mantida a data de 23 quarta-feira, para a primeira apresentação do tricampeão carioca, que seria programada para a cidade de Voyking, segundo os entendimentos iniciais.

FALTA PREPARO E PORTANTO...

(Conclusão da 14.a Página)

gava num lugar diferente, viajando-se constantemente. Há mudança de clima de ambiente, de costumes, em cada terra européia. A falta de adaptação e aclimatação colaborou em muito para o entraquecimento da produção do quadro, cujo maior defeito continuou sendo a falta de conjunto. Por isso, acho que vencemos até jogos demais. Flavio Costa e os jogadores, no meu modo de entender, foram além da expectativa".

"Perdemos Para os Melhores"

Nosso entrevistado, palavra autorizada no assunto, ainda esclareceu:

— "Direi, certamente, que falei em melhor preparo, maior conjunto, mais tempo de treinamento, como em 38, 50 e 54, mas que não fomos campeões. Quero portanto, antes que surja essa dedução, dizer francamente: perdemos jogos para quadros melhores do que o nosso. Em 50, talvez se pudesse fazer restrições quanto à superioridade do adversário. Mas isso comentarei depois. Entretanto, perdemos para a Inglaterra e a Itália êste ano, como perdemos para a Itália em 38 e Hungria em 54, porque eram seleções superiores. Somos nós, por acaso, invenceíveis? Claro que não. Os hungaros eram apontados como os campeões do mundo. Foi para êles que perdemos. O futebol brasileiro é bom, bem jogado, possui jogadores excelentes e técnicos muito bons. Todavia, pelo fato de sermos derrotados, não significa que tenhamos fracassado. É preciso respeitar a superioridade do adversário, conversar-se de que não somos os unicos no mundo a praticar esporte".

"O Erro é de Organização"

Por fim, Castelo Branco apontou os erros.

— "Os erros continuam sendo de organização. Falavam tanto do tempo do meu grande amigo Rivadavia, mas agora, vejo que estão cometendo enganos mais graves (se é que nos enganavamos tanto). Não se pode, como nunca pudemos, formar várias seleções, porque vai incorrer em prejuízo aos clubes. Não se pode parar um campeonato para temporadas amistosas. A improvisação de selecionados é um grave erro. Precisa se reconhecer que também podemos perder. Perder lutando, não é desonra. Nada adianta mudar homens. Amanhã sairá essa diretoria e entrará outra. Se não mantiver critério certo de organização e respeito à preparação, continuarão os erros. Também, é preciso dar liberdade e conforto aos jogadores, tirando-lhes o terror de integrar um selecionado. Deixa-los à vontade, para que se sintam como nos seus clubes. O pavor da derrota, influi no estado de ânimo de cada um. É necessário tirar a excessiva responsabilidade patriótica que se dá ao jogador quando integra a seleção. O dia que se fizer tudo isso, o Brasil estará apto a obter resultados mais objetivos. Mas presentemente, os menos culpados são o técnico e os jogadores".

As Grandes Figuras do Nosso Basquete

REIS CARNEIRO

de JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

É veterano nas coisas do nosso basquetebol. Dos mais antigos paredros que o Brasil possui. Está no esporte da cesta desde sua fase inicial. Quando ainda engatinhava. Hoje, quando vê a evolução alcançada, recorda aqueles bons tempos com saudades...

É tricolor com por cento. Não nega, e nem mesmo adianta negar porque a coisa é por demais sabida.

Já foi presidente da Federação Metropolitana e presta seus serviços na Confederação há longos e longos anos.

Talvez seja a pessoa do basquetebol brasileiro com maior prestigio internacional. Ocupou altos cargos na Comissão de Zona Sul-americana da FIBA, da qual é até hoje dos principais mandatários. Seu nome é conhecido e respeitado nos cinco continentes. E agora vai tentar convencer os russos de virem jogar no Brasil.

Reis Carneiro alcançou esta situação sem dever favores a ninguém. Pelo contrário. Muito rispido no tratar, vai dizendo as coisas do jeito que pensa e bem entende. Isto tem lhe valido muitas complicações e aborrecimentos, inclusive com companheiros.

Por esta sua maneira de ser, tem feito muito inimigo. Mas, mesmo êstes inimigos têm de fazer justiça ao Reis Carneiro: é competente e trabalhador. O esporte da cesta é um dos seus maiores ideais.

Seu nome vale por autêntica bandeira no basquetebol nacional. É respeitado pelo seu valor e considerado por suas qualidades. Gosta das coisas nos seus devidos lugares e tem "até urticária" (como diria o Nelson Rodrigues...) quando sabe de uma coisa errada. Ou feita de má-fé.

O conceito que goza no basquetebol internacional nada mais é do que um tributo aos inegáveis serviços que vem prestando ao esporte da cesta por êstes anos afora.

Léo Ingressou no Fluminense

Firmou Compromisso Por Duas Temporadas o Melhor Atacante Que o Olaria Apresentou na Temporada Passada — Satisfeito e Espera Brilhar no Tricolor da Cidade

Um bom reforço acaba de conseguir o Fluminense para o campeonato do corrente ano. Léo, o melhor atacante que o Olaria apresentou, na última temporada, ingressou no grêmio das Laranjeiras. As demarches foram concluidas ontem à noite e, logo após, o promissor craque passava a pertencer ao plantel orientado por Silvio Pirilo.

Firmou Compromisso Por Dois Anos

Léo, que esteve na redação de ULTIMA HORA, dando a boa nova à nossa reportagem, pois é o seu jornal predileto, segundo confessou, espera brilhar no seu novo clube.

O contrato firmado foi por duas temporadas mas o jovem profissional espera continuar por muitos anos, defendendo as côres do Fluminense.

"Estou Satisfeito"

Em decurso da palestra mantida com a nossa reportagem nos disse o Léo que acha-se bastante satisfeito por ingressar no Fluminense. Acrescentou que não decepcionará aos que confiaram em suas possibilidades. Como todos sabem, Léo foi o meia direita que mais se destacou no grêmio leriri e deverá continuar nesta posição no Fluminense.

Assim, sem alarde, mas procurando armar-se para o campeonato, Pirilo vai renovando o plantel do Fluminense que já tem o jovem Jair, vindo do Bonsucesso e agora Léo que pertencia ao Olaria mil cruzeiros à disposição do vencedor...

Explica, então, que uma luta entre êle e Carlson no Maracanãzinho, por exemplo, proporcionaria arrecadação verdadeiramente fabulosa. Dessa maneira, fôsse qual fôsse o resultado, sua parte constituiria importância compensadora.

Na proposta dos Gracies — afirma Waldemar — o perdedor não recebe um vintém. Agora, uma notícia de interêsse geral: já se vislumbra a possibilidade de cessão do Ginásio Gilberto Cardoso, no próximo dia 16 de junho. Em suma: os Gracies que não insistam nessas propostas absurdas

WALDEMAR E OS GRACIES:

"SEU CARLOS, QUE GUARDE A "BÔLSA" PARA ÊLE..."

Ontem, finalmente, o Sr. Carlos Gracie respondeu ao lutador Waldemar Santana. Disse, o diretor da famosa academia, que está disposto a empresar o encontro entre seu filho Carlson e o "Leopardo Negro", no auditório da TV-Rio. Afirma, ainda, que colocará, em jogo, uma "bôlsa" de quinhentos mil cruzeiros.

C. à noite, o vencedor de Hélio estêve nesta redação.

Fala Valdemar

Depois de analizar as palavras do Sr. Carlos, o campeão declarou:

— Voltam os Gracies a tentar confundir as coisas. Vejam vocês: eu deixei bem claro o seguinte: só lutarei na TV-RIO recebendo a importância de quatrocentos mil cruzeiros. Nada disse com respeito à disputa de prêmio. O que desejo mesmo caro para transferir a luta do Maracanãzinho, do campo do Vasco ou de outro qualquer lugar e grande capacidade para um auditório é uma compensação. No entanto, vem o "seu" Carlos com essa conversa de colocar 500

OS ADVERSÁRIOS DO FLUMINENSE EM VITÓRIA

Está inteiramente confirmada a temporada do Fluminense em gramados capixabas. Apenas, o Torneio Quadrangular não será realizado, já que o Santo Antônio concordou apenas em enfrentar o Fluminense e desta forma, para a disputa dos compromissos que caberiam ao tricampeão, foi incluido o Americano.

Dia 20 — Vitória x Americano — Rio Branco x Fluminense.
Dia 23 — Rio Branco x Americano — Vitória x Fluminense.
Dia 27 — Vitória x Rio Branco — Santo Antônio x Fluminense.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Seção Local de Administração de Bens — Edital de Chamada de Candidatos Contemplados Por Desistência de Outros, na Concorrência Dos Apartamentos do Edifício Nas Ruas Rocha Pitta e Cachambi

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE solicita o urgente comparecimento dos 5 segurados abaixo relacionados que serão contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 16 apartamentos que compõem o Edifício das Ruas Rocha Pitta e Cachambi, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente Edital.

Existindo, apenas, 2 apartamentos vagos, mas considerando-se a falta de comprovação por parte dos candidatos é que são convocados 5 provisòriamente classificados.

"N.º da inscrição: 304 — Nome: João Maria Cavalcanti Albuquerque — Classificação: 42.º — Número de pontos: 1.036 — Financiamento: Cr$ 521.400,00; 64 — Oswaldo Ferreira Jambeiro — 43.º — 1.032 — Cr$ 521.400,00; 130 — Manoel Balbino da Silva — 44.º — 1.028 * — Cr$ 488.800,00; 43 — Alcides Silva — 45.º — 1.028 * — Cr$ 521.400,00; 310 — Lauro Mário Campos — 46.º — 1.028 * — Cr$ 521.400,00.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações, não precisam apresentar novos documentos.

Este Edital foi publicado às folhas 9.741 do "Diário Oficial", Seção I do dia 14 de maio de 1956.

(*) — Desempate de acôrdo com o art. 10 itens a, b e c das Instruções 53-55.

Observações — Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias, serão considerados desistentes.

C. L. A. em 17 de maio de 1956

CORIOLANO BASTOS MARTINS
CHEFE

Nelson Rodrigues FALA DA INGLATERRA

O GRAMADO DE 400 ANOS

1 Nunca pensamos tanto na Inglaterra como depois da derrota de Wembley. Que sabiamos nós de ingléses? Pouco, muito pouco ou, mesmo, nada. Sabiamos tanto quanto um idrino ou um parisiense sabe de nós. Para ur parisiense ou um londrino medianamente informado, o Rio de Janeiro é capital da Argentina. Até há bem pouco tempo nós, brasileiros, retribuiamos com a mesma moeda ou, pelo menos, uma moeda parecida. Vários patricios meus duvidavam, até, do nevoeiro londrino, considerando-o simples fumaça de "studio" e mero expediente de filme policial. Mas a partir de Wembley houve, aqui, um descobrimento da Inglaterra e do inglês. Ambos passaram a uma indubitável existência. Podiamos apalpá-los, podiamos cheirá-los, podiamos quase pedir-lhes dinheiro emprestado.

2 Evidentemente, sempre viajadissima, que conhece tudo e que varejou o globo todo, de fio a pavio. Ma é óbvio que m refiro ao sujeito que foi escass: mente à Niterói e para quem o resto do mundo não existe, senão de uma maneira muito utópia e suspeita. Para esse herói, Wembley foi, fato, uma revelação terrivel. Subitamente, os ingléses tornaram-se nossos conhecidos, nossos intimos. E não só os ingléses: — a Inglaterria Inglaterra. Olhemos, em torno: — crepita, por tôda a parte, uma incontrolável admiração pelos nossos vencedores. Estamos dispostos a admitir que êles são "os maiores".

3 Resta saber se êsse deslumbrante desvairado é procedente ou não. Vale a pena tentar, aqui, uma verificação. PerguntO: — por que perdemos nós? Quando a nossa delegação chegou à Inglaterra, para o jôgo, alguns dos membros da delegação ou, mesmo, tôda a delegação sentiu, nas costas, o pêso do ambiente. No primeiro ou, no máximo, no segundo dia, certo locutor patricio viu um jardim público. E caiu de queixo diante do respectivo gramado. De fato, era uma coisa indescritivel. E, para encurtar a conversa: — aquêle gramado só faltava falar. Então, o brasileiro teve uma grande idéia: f ti, no Brasil a mesma coisa. Animadissimo, vai perguntando a um outro: — "Como é que se consegue um gramado tão bacana?"

Recebeu gentis explicações, que, aliás, eram simplicissimas. Os brasileiros deviam fazer duas coisas: — primeiro, plantar a grama; e, em seguida, esperar 400 anos, nem um minuto a menos, nem um minuto a mais. O locutor brasileiro quase caiu para para trás. E soube o resto: — aquele erde fidedigno, indubitável, irresistivel, era justamente o paciente, o luminoso, e genial fruto de quatro séculos. Estava, ali, o misterio do pêso que cada brasileiro sentia ao desembarcar na Inglaterra: — a tradição! De fato, ela pesava e transfigurava tudo. Uma simples cusparada parecia vir carregada, ou sobrecarregada, de um passado ilustre. E o que sufocava a nossa tradição, o que a intimidava, o que a acuava, era sempre a tradição.

4 No jôgo a mesma coisa: — não havia um arremêsso lateral, um "off-side", um "hands" que não trouxesse, não transmitisse a emanação dos quatrocentos anos do gramado. Por isso é que o Dr. Silva Pacheco, ao ser interrogado sôbre as possibilidades brasileiras no próximo mundial, respondeu, esmagado: — "Nenhuma!" Esta humildade traduziu a fôrça de uma tradição que, em verdade, nos triturava. Confessemos, amigos, que, na Inglaterra, só nos levamos na cabeça. Houve apenas um momento, apenas um único e escasso momento, em que o Brasil lavrou também um único e escasso. Foi quando, numa grave cerimônia, em meio de sujeitos encasacados, irrompeu um subito craque patricio, de chinelos. Essa triunfal exibição de calos foi um desafio aos quatrocentos anos de gramados, aos reis, às rainhas e, em suma, à pomposissima tradição.

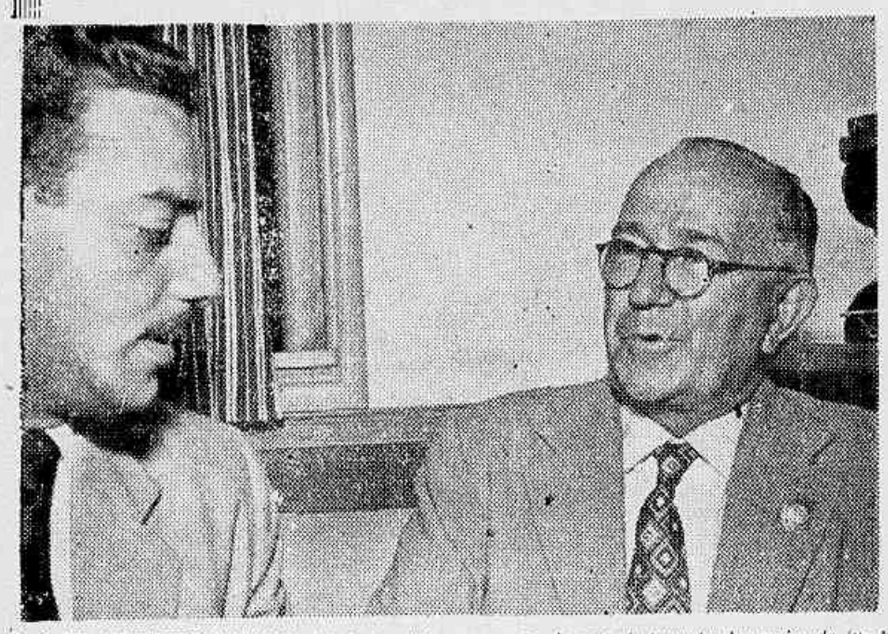
ZEOLA VISADO POR UM CLUBE ITALIANO

S. PAULO, 17 (Sport Press) — Embora a importação de jogadores sul-americanos venha, em certos casos, provocando dores de cabeça aos dirigentes dos principais clubes italianos, estes continuam interessados na conquista de jogadores brasileiros principalmente. O elemento agora visado, é o atacante Zeola, titular do F. C. Noroeste de Bauru, que está sendo pretendido pelo Genova. O intermediário das negociações, é o veterano craque uruguaio, técnico e empresário Conrado Ross, que já esteve em contato com os dirigentes do Noroeste e com o jogador em questão.

O IMPORTANTE DEPOIMENTO DO DR. CASTELLO BRANCO:

"Faltou Preparo e Portanto Conjunto"

"E' Preciso Treinar Demoradamente Para Dar Conjunto às Seleções e Obter Exitos — O "Scratch" Deve Ter "Base" Num Quadro de Clube — "Não Considero Fracasso Perder Para Times Superiores — Os Exemplos de 38, 50 e 54 — Os Homens Mudaram Mas a Organização é Falha — O Ex-Presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos Aponta os Erros na Preparação do Último "Scratch" Nacional — (De GERALDO ESCOBAR)



O DR. CASTELLO BRANCO, depois de relutar em razão do seu afastamento dos meios do futebol, acabou prestando um depoimento muito interessante a Geraldo Escobar

FOMOS tirar o dr. Castello Branco de seu "exilio" do futebol para colher seu importante depoimento nêste inquérito. Como o "ermitão" do esporte, o ex-presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, manteve-se em silêncio durante todo êsse tempo de exilio. Afastou-se, não só pela mudança radical na direção da entidade da rua da Quitanda, como pela desilusão que sofreu nos desportos.

Após longos anos a fio prestando os mais uteis e decisivos serviços ao futebol brasileiro, viu-se, um dia, taxado de "parasita", "jurista" e "aproveitador" do cargo.

Foi combatido, mas sempre recebeu com altivez os ataques.

Hoje, não lidando mais, nem ao menos assistindo futebol, Castello Branco relutou muito em conversar conosco. Mas, sua larga experiência, seus conhecimentos internacionais, tornavam seu depoimento imprescindivel nesta hora em que procuramos descobrir, através impressões e opiniões, por que tantos fracassos da seleção.

"Esquecem Que Futebol é Conjunto"

Castelo Branco afinal cedeu. Concordou em falar, porque para nós e para a torcida, seu depoimento era de importância capital E então começou dizendo:

— "Uma coisa importante que essa gente está esquecendo é o que mais exige um bom futebol: o conjunto. O êrro, se houve fracasso da temporada, cabe a quem deixou seguir uma seleção sem preparo. Uma seleção arrumada as pressas para exibir pelo mundo afora suas armas e suas taticas que sempre deveriam ser mantidas em segrêdo. Saiu daqui uma representação frágil por causa de sua péssima (ou nenhuma) preparação. Então, lá fora, não seria possivel ganhar de todo mundo, quando os outros estavam em melhores condições que nós. Êste, para mim, é o primeiro e mais grave êrro cometido pela CBD No meu tempo, jamais permiti que um selecionado saisse sem preparo. Só mesmo em 52, num Torneio em que não tinha a expressão de um Campeonato mundial, foi permitida a ida de um quadro sem o necessário preparo técnico, físico e psicológico.

"Os Jogadores e Técnicos Foram Bons"

— "Não se pode agora acusar jogadores, nem técnico. O treinador, para mim, foi muito bem escolhido. Ainda reputo Flávio Costa como um dos melhores no país pois tem capacidade suficiente de trabalho, de organização e de disciplina. Homem integro e que conhece o assunto. Não era possivel, com o tempo que lhe deram para treinar uma seleção, obter maior êxito. Quanto os jogadores, se fossemos fazer uma equiparação com os que ficaram, veremos que a diferença, se houver superioridade técnica, é mínima. Tão pequena que nem pode servir de argumento para se apontar como razão de um fracasso.

— Aponta, então, algum meio de se concertar tudo? — indagamos.

— Só há um meio de se obter bons resultados e de conseguir que alcancemos a perfeição por todos tão reclamada. O técnico precisa ter liberdade de ação, trabalhar à vontade e contar com o tempo suficiente para a seleção e preparação de seus jogadores. Em 1938, 50 e 54, sempre houve conjunto. A diferença estêve na questão de sistema e de tática, conforme os técnicos que dirigiram aquelas seleções. Mas ninguém pode preparar um bom quadro sem ter ao menos, dois meses para treinamento e adaptação. Fora disso, é loucura.

"Base de um Clube"

"Também é importante a maneira de formar a seleção. É preciso, já que o estilo de nossos jogadores se prende a improvisações, que se tome por "base" para formar o "scratch", um time grande. Seja de São Paulo, do Rio ou de onde fôr, mas a base deve ser um clube. Por exemplo, no passado, Flávio sempre formou a seleção à base do clube que estava treinado. Às vêzes Flamengo; às vêzes Vasco. Reforçava-o com outros ele-

"Vencemos Até Demais"

Castello Branco acentuou:

"Outros fatores decisivos influiram para prejudicar o rendimento do selecionado. Tivemos sete jogos em trinta dias. Cada vês, se jo-

(Conclui na 13.a Página)

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 18-5-56 — N.° 1.504

DEPOIS do "técnico" Flávio Costa, depois do grande jornalista Mario Filho, depois do "astro" ainda em atividade Zizinho, é hoje um dirigente veterano, e aliás "aposentado", o dr. José Mario de Castello Branco, antigo Presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, que responde ao grande inquérito popular de ULTIMA HORA sôbre o tema: "Por que tantos fracassos do "scratch" de futebol?" Não seria possivel negar-lhe um profundo conhecimento dos elementos do problema e suas declarações serão lidas com certeza com grande interêsse.

Começamos, por outro lado, a receber grande número de cartas de leitores que não poderemos publicar, por falta de espaço. Mas levaremos na devida conta as idéias e sugestões contidas nessas cartas e agradecemos, em particular hoje, os srs. Manoel Santos, Valerio, Zé Gaiola, Edgar de Chamberlain, Frederico Luiz Freitas, pelas suas linhas que refletem, aliás, o imenso interêsse suscitado em todos os meios esportivos da cidade pelo inquérito de ULTIMA HORA.

Agora Vamos ao Lado "Técnico"

de ALBERT LAURENCE

Dissemos ontem que o que falta sobretudo ao "scratch" do Brasil, são grandes "dirigentes". E incluimos neste vocábulo várias categorias: diretores de Confederação, de Federação, de clubes, "managers" e "técnicos". E repetimos: esta falta é um dos motivos mais indiscutiveis dos fracassos repetidos do Selecionado nacional de futebol.

Já explicamos também que, a nosso ver, seria preciso ter aqui uma Confederação Brasileira de Futebol, cuja Diretoria deveria "supervisar" as atividades do "soccer" em todo o território federal e tratar, em particular, de todos os problemas do "scratch", e, dentro desta "C.B.F." um "Agrupamento" ou "Federação" ou "Liga", — o nome pouco importa — dos grandes clubes profissionais (sem distinção de Estado) que organizaria um Campeonato nacional de futebol e cuidaria, evidentemente, de todos os assuntos ligados quer com êste Campeonato, quer com a vida "profissional" dos grandes clubes.

Assim a Confederação poderia manter atitudes superiores de esportividade integral, freando e corrigindo os impulsos às vêzes violentos e obrigatòriamente "imediatistas" dos dirigentes de clubes.

O Presidente da Confederação seria um "sportsman" de grande passado e alta posição, da "classe" do Ministro Luiz Gallotti, por exemplo, cercado por Diretores todos também de grande experiência e cultura, enquanto estaria encarregado mais especialmente dos problemas do "scratch" um "Conselho Técnico", se quiserem, porém verdadeiramente "técnico", isto é, composto com homens do tipo Carlito Rocha, Ernesto Santos, Carlos Nascimento, Arno Frank, etc., cada um tratando dos assuntos mais ligados com seus conhecimentos especializados.

Quando nos voltamos para o passado do futebol mundial, constatamos, com efeito, que, no Velho Mundo pelo menos, cada vez que surgiu um grande Selecionado nacional, capaz de ficar invicto durante anos a fio, — o "Wunderteam" austríaco de Hugo Meisl, a "squadra azzurra" de Vittorio Pozzo, o "scratch" húngaro de Gustav Sebes —, tinha, para dirigi-lo um estado-maior de grandes conhecedores dos segredos do "soccer", técnicos, jornalistas peritos, diretores, todos "entendidos" de verdade, porém cercando uma grande figura, um homem de vasta cultura geral, mas também de profunda cultura futebolistica, pois as duas qualidades são imprescindiveis.

Para citar o caso desta última "tournée" do "scratch" da C.B.D. na Europa, que vimos, ao contrário, aqui?... Um Conselho Técnico talvez composto de homens muito simpáticos, porém destituido de qualquer autoridade. Um "Supervisor Técnico" escolhido por motivos puramente politicos — isto é, para dar uma satisfação a São Paulo, o Sr. Paulo de Carvalho, que seus importantes afazeres pessoais o afastaram completamente do futebol nestes últimos anos, de competência técnica muito duvidosa e, que, de qualquer modo, não podia acompanhar nem os treinos, nem as viagens do "scratch". Criou-se, portanto, o pôsto de supervisor técnico para dividir a autoridade ditatorial do "técnico", mas ficou-se na teoria pois, praticamente, as coisas continuaram exatamente como estavam no passado.

O Supervisor Técnico paulista achou-se, por sua vez, obrigado, para retribuir a gentileza da indicação, a apontar um "técnico" carioca (quando a lógica mandava fazer o contrário para ter uma equipe técnica dirigente homogênea). E, andando muito afastado do futebol, sobretudo do futebol carioca, o Dr. Paulo Machado de Carvalho designou o único técnico do Distrito Federal que conhecesse: Flávio Costa, quando não havia dúvida de que, no Rio mesmo, fôsse o nome mais discutível do momento.

Não se trata de atacar um homem, nem de negar as qualidades profissionais de um técnico cujos sucessos no passado são conhecidos de todos. Mas, pensando no "Mundial" de 1958, e tratando-se de uma "viagem de estudos", era evidente, para quem acompanhou de perto o futebol carioca nestes últimos anos, que a evolução técnica dêste futebol aconselhava a escolha de um Fleitas Solich, de um Martim Francisco, de um Pirilo, e não de Flávio Costa, esta é a verdade, a nosso ver.

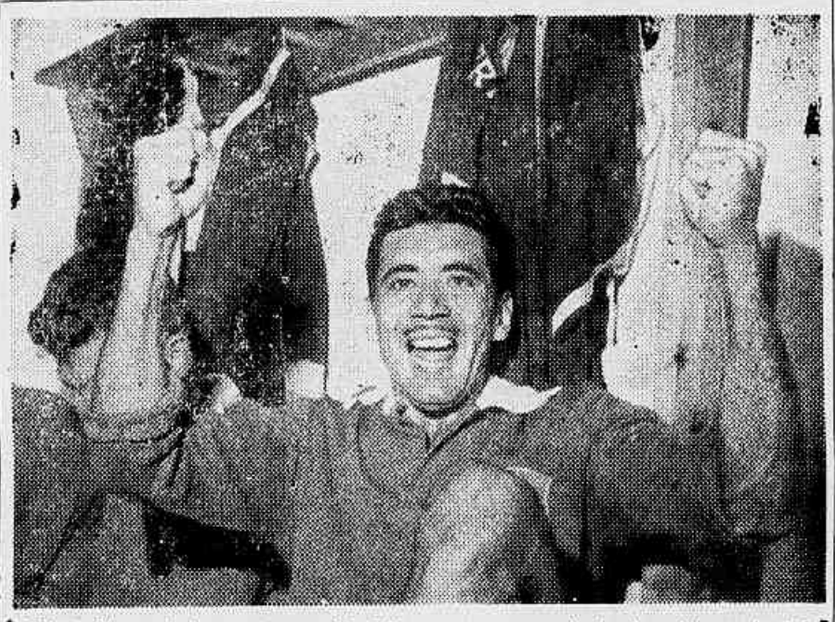
Quando se lê com atenção a imprensa européia, constata-se, de fato, que a recente "tournée" do "scratch" brasileiro deu em resultados medíocres, porque o Selecionado da C.B.D. foi mal orientado tecnicamente, e sobretudo por desconhecimento total das características técnicas dos adversários europeus.

Dirão os defensores de Flávio Costa, — e a existência e a virulência dêstes constituem uma homenagem às qualidades pessoais do antigo "coach" do Flamengo e do Vasco que não estão em causa —, que, justamente, o técnico foi à Europa para aprender e estudar essas características dos europeus. Então, responderemos que é do dever de um técnico, quando aceita a incumbência de dirigir o "scratch" nacional, de manter-se a par da evolução técnica do "soccer" no mundo inteiro.

Hoje, os jornais, revistas, livros especializados, o cinema, o rádio, a TV, permitem a quem quiser estudar seriamente, saber muita coisa do que acontece do outro lado do Atlântico, sem precisar tomar o avião para ir ver de tão perto.

E quando se descobre hoje a teoria dos "espaços livres", quando se descobre em 1956 que o passe deve ser dado nas costas e não na frente do adversário, quando se descobre que é o destinatário do passe que tem que se deslocar para o espaço livre onde encontrar a bola, (e não a bola que deve ir ao encontro do destinatário parado), quando se celebra as virtudes do jôgo "em profundidade", muito mais eficiente do que o futebol "lateral", quando se constata finalmente que a defesa reforçada de zona, como a praticam os ingleses, os suiços ou os italianos (e também os húngaros) dá resultados muito melhores do que a "marcação cerrada" do tipo "diagonal", quando se exalta o valor do "contra-ataque", então diremos que isso tudo constitui apenas matéria de curso primário da técnica do futebol, explicada detalhadamente em qualquer manual elementar de "soccer" de qualquer país editado nestes últimos vinte anos. E mais: que isso tudo já foi usado e mostrado no Maracanã por quadros cariocas nestes últimos tempos.

O triste foi, evidentemente, que o "scratch" nacional não estivesse em condição de repetir ante as platéias européias o que eram capazes de fazer muitos quadros de clubes. Pois nossa teoria é a seguinte: os erros dos dirigentes da C.B.D., desde o Presidente até o técnico, foram tão graves que, afinal de contas, na nossa opinião, vários quadros de clubes brasileiros podiam, no lugar do último "scratch", obter resultados mais brilhantes contra os sete Selecionados encontrados na Europa. O que bem demonstra como foi mal organizado o "scratch"...



Foi em Viena a única vez que o capitão Nilton Santos teve ensejo de vibrar dêste modo. Foi a única grande vitória solitária da tournée"

A Verdade Sôbre a Europa (4)

Houve a Pausa Para Meditação

O Primeiro Grande Teste Foi Uma Surprêsa Agradável — Os Observadores Tiveram Que Começar Novamente — Troca de Nomes Salvando Erros — Primeira Arbitragem Defeituosa — Marchando Para o Desconhecido

(Texto de MILTON PINHEIRO, Nosso Enviado Especial à Europa. Ilustração de Wilson Santos)

LONGE estávamos todos de pensar que, em Viena, o futebol brasileiro alcançasse a vitória mais expressiva da temporada. A deficiência de conjunto exibida nos compromissos anteriores justificavam, em parte, o receio observado. É verdade que a esperança de uma recuperação integral do Selecionado permanecia. A impressão tinha sua lógica, calcando-se na possibilidade do time ganhar personalidade com a continuação dos jogos. Tudo era hipótese, no entanto, já que intimamente o receio era generalizado. Enquanto isto a imprensa austríaca denunciava que o futebol local não andava bem. Mas analisavam com a impressão deixada pelo Vasco e concluiam animados de um sucesso. Pisavam também no terreno das possibilidades os nossos adversários austríacos. As críticas eram fortes ao selecionador vienense que conheceu a rua da amargura após a derrota sofrida.

O Descontrole Inicial Repetiu-se

Tornou-se uma verdadeira característica do nosso Selecionado o descontrôle nos primeiros momentos da luta. O fato repetiu-se em tôda jornada nos causando dissabores. Talvez o bom número de debutante corroborasse para esta situação, mas os veteranos quase sempre acompanhavam. Os minutos de exitação não excediam a quinze. Depois a recomposição ia se fazendo e mesmo sem jogar bem o Selecionado fixava um ritmo que permanecia até o final da partida. Em Viena não fugimos a regra. O tento de abertura feito por Sabetzer nasceu de uma indecisão desta natureza. Posteriormente veio a grande recuperação e a exibição que terminou justificando a passagem do futebol brasileiro pela Europa. Foi uma tarde de alegria, quebrando tôda uma série de apreensões que o selecionado vinha causando.

Os Observadores Tiveram Que Começar de Novo

A série de observadores que vinham acompanhando o Selecionado Brasileiro desde Lisboa, tiveram seus estudos "interrompidos" após o jôgo do Estádio Prater. O futebol nacional que não havia impressionado anteriormente exibira uma inspiração que os surpreendeu. Realmente a facilidade como atuaram, a maneira entusiástica com que procuramos vencer a resistência adversária era desconhecida até então. Nem mesmo o bandeirinha Stefanovich com suas marcações esdrúxulas, anulando tentos corretos, quebrou o ritmo da Seleção Brasileira. Era impressionante a maneira como Didi, rolava a pelota e os demais concluíam as suas tarefas. No meio de tôdas as coisas agradáveis surgiu ainda Alvaro que firmou sua boa categoria ganhando o pôsto de titular. Era então uma jornada de surprêsas que o conhecido Wimterbotton, da Inglaterra, não se conteve em elogios. E a impressão geral dêstes observadores e que teriam de começar novamente, já que o Selecionado Brasileiro havia apresentado uma atuação que os cálculos anteriores não podiam prever.

Troca de Nomes Salvando Erros

Em tôdas as campanhas, com a facilidade das substituições, a direção técnica do Selecionado vinha cobrindo erros, e salvando resultados negativos. Escurinho, em Portugal, Evaristo e Paulinho, na Suiça e agora mais Dequinha; na Áustria, tinham sido alterações de pleno sucesso. Álvaro também o foi no Estádio do Prater quebrando uma certa morosidade da ofensiva. Tudo isto não passou desapercebido aos olhos dos observadores europeus. Viram que as alterações vinham encobrindo falhas e dando alentos preciso ao nosso selecionado. Desta forma a intransigência da Federação Italiana nesta questão de substituições, não foi mais que produto destas observações.

A imposição de apenas uma substituição se fêz sentir e erros que poderiam ter sido amenizados permaneceram durante todo o jôgo. Era o primeiro sinal se que realmente o Selecionado estava sendo bem observado. E a simples troca de nomes, embora sem apresentar a solução ideal, vinha sendo um bom "handicap" que os adversários mais perspicazes não mais permitiram.

Houve a Pausa Para a Meditação

O sucesso de Viena foi uma espécie de hiato dentro daquilo que iriamos apresentar na excursão. Não se pode negar que o fato fêz esquecer aborrecimentos anteriores, constituindo-se numa autêntica pausa para a meditação. A impressão geral e "a priori", tão do agrado dos brasileiros é que a equipe tinha encontrado seu verdadeiro jôgo. Os problemas eclipsaram-se e qualidades foram exaltadas. Fechando-se a retina descortinavam-se com perfeição tôdas as boas sensações que o jôgo havia oferecido. É verdade que no meio de tudo iriamos encontrar a precipitada intervenção do presidente Silvio Pacheco, interrompendo o jôgo. Os erros de arbitragens foram muitos e os nervos do presidente da C.B.D. sofreram a influência do torcedor. A Europa tôda comentou o caso e na Inglaterra o fato teve mais destaque que o próprio jôgo. Mas o certo é que havíamos conseguido quebrar um pouco da monotonia e exibindo o futebol brasileiro como êle pode ser jogado. Pena é que tenha sido sòmente em Viena, porque depois voltamos a repetir todos os erros e decepções anteriores.

Precisamos Aprender A Ser Roubados

O capítulo das arbitragens que, posteriormente focalizaremos mais detalhadamente, teve nos iugoslavos Stefanovich (bandeirinha) e Romcevic (juiz), uma mancha difícil de ser esquecida. Realmente dentro do panorama geral tivemos sempre arbitragens de aceitaveis guardando-se a austeridade que a função exige. Mas em Viena, com o Estádio de Prator lotado, êstes dois apitadores internacionais "foram realistas demais" chegando ao ridículo. Nunca vimos tantos êrros seguidos e sempre contra um mesmo lado. Era impressionante a maneira falha como agiam. O próprio público de Viena protestou contra os êrros destas autoridades. O aspecto mais grave da arbitragem vamos encontrar na saida e entrada de um mesmo jogador. Sabetzer, que terminou sendo o artilheiro da partida, foi substituido quando da paralisação do jôgo pela entrada do sr. Silvio Pacheco que, segundo alguns, teve por objetivo acalmar os jogadores nacionais. Muito bem, depois de substituido Sabetzer voltou a cancha, quando seu substituto tinha intervido em algumas jogadas! Tôdas estas coisas serviam para alterar e caldar o espirito do jogador nacional que diga-se de passagem, teve comportamento disciplinar dos melhores. Foi exatamente nesta parte que a excursão ao Velho Mundo colheu os melhores resultados. Hoje o craque brasileiro compreendeu que no exterior tem que se habituar as arbitragens de "côr local", mantendo uma disciplina que o coloca acima dos êrros de um juiz. Precisamos aprender a ser roubados, respondendo com altivez e educação a aquêles que não possuem condições morais para interpretar as regras de futebol.

Agora Rumo ao Desconhecido

A expectativa pela viagem para a Tcheco-Eslováquia era grande. A comitiva foi dividida em duas turmas. A primeira, fêz um vôo mais rápido enquanto a segunda cumpriu percurso diferente. Não havia maiores notícias sôbre o clima de Praga, apenas na Embaixada nos informaram que estava um pouco mais frio de que Viena. Nunca, porém, que a neve estava caindo em abundancia. E lá fomos todos marchando para o desconhecido, onde a Seleção Nacional iria ter uma das melhores acolhidas da sua excursão e enfrentar o Selecionado que mais nos impressionou em tôda a série de jogos (Amanhã: ENCONTRAMOS NEVE E FUTEBOL)

EM VIENA, Flávio Costa ficou satisfeito com a atuação de Didi. Motivo: êste conquistou hàbilmente o tento da vitória quando o empate era inevitável

Waldemar e os Gracies:

"SEU CARLOS QUE GUARDE A "BÔLSA" PARA ÊLE..."

(LEIA NA PÁGINA 13)

III HISTÓRIA DE ONASSIS, O "POBRE MILIONÁRIO" DONO DOS MARES E DO CASSINO MONTE CARLO

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

LAVANDO PRATOS NUM HOTEL, PAGA 10 DÓLARES À SUA MÃE

LEMBRANDO DA POCILGA ONDE MORAVA, O MILIONÁRIO FALA NAS PÉRFIDAS MOLAS DE SUA CAMA — A RECUSA DE UM CAPITÃO INGLÊS ENCAMINHOU-O PARA A FABULOSA FORTUNA QUE POSSUE — O RIQUÍSSIMO GREGO SENTIU-SE BEM COMO MOLEQUE DE RECADOS — (TERCEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE PIERRE MERANT — EXCLUSIVO PARA ULTIMA HORA, COPYRIGHT MEYERPRESS — APLA)

Este é Aristoteles Onassis, a êste é seu olhar, inteligente, vivo. Homem acusado por muito, (inclusive o Govêrno norte-americano). Apontado por uns como gênio, e por outros, como aproveitador

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 18-5-56 — N.º 1.504

ONASSIS soube que se precisava de um telefonista noturno de confiança. Era o emprêgo que lhe convinha: teria o dia livre e, à noite, uma ocupação que o interessava. Sentia ardente curiosidade de penetrar nos segredos de todos aquêles hóspedes, que contemplava com espanto respeitoso.

No cais encontrava-se um homem que saudava os emigrantes em nome de uma associação local, dando-lhes uma lista com as direções de quartos muito em conta. Onassis escolheu um dos mais baratos, um cubículo arruinado na proximidade do cais. Ali se instalou num miserável terceiro andar: a peça de luxo do seu novo domicílio era uma modesta cama de madeira. Quando se sente de bom humor, Onassis ainda hoje gosta de falar das pérfidas molas daquela cama. Também era coisa que, na ocasião, não o afligia muito, pois, quando voltava à noite, após um dia perdido em busca de trabalho, sentia-se tão cansado que dormiria nem que fôsse no chão: mas era com prazer que, de manhã, abandonava aquêle leito espartano.

Onassis andava, infatigàvelmente, de agência em agência, de fábrica em fábrica. Oferecia-se como moço de recados. Qualquer coisa lhe servia, pois já havia muito que trocara a nota de mil dólares, presente de sua mãe, restando apenas algumas moedas que tilintavam nas algibeiras do seu terno muito usado. A situação era difícil, e Onassis chegou ao ponto de resolver emigrar a América do Sul, que lhe pareceu o agelhia. Com grande desapontamento seu, o primo Antoniades, com cujo auxílio contava naquela hora difícil, partira para a América do Norte sem deixar a sua nova direção.

Um Capitão Simpático

Por fim, Onassis foi ao pôrto, procurando uma oportunidade de se empregar como moço de bordo e voltar assim para junto de seus pais. Foi então que se deu um incidente providencial ao que êle ainda hoje alude em conversa com os seus colegas armadores. Encontrava-se ancorado no pôrto um navio, "Archimedes", pertencente à famosa companhia inglêsa de navegação Lamport & Holt. Ia justamente levantar ferro para Atenas. Onassis ofereceu logo os seus serviços, mas não precisavam de mais ninguém. Onassis sentiu o desencôro invadi-lo, mas, como sempre sucedia quando se via em apuros, encontrou uma saída para a situação. Convenceu o dono de um barquinho a levá-lo ao outro lado do navio: Onassis, à fôrça de bater no costado, chamou a atenção de um dos tripulantes e pediu-lhe que o anunciasse ao capitão.

Este conhecia muito bem os Onassis de Esmirna, e esforçou-se por arranjar lugar a bordo para aquêle jovem e simpático grego.

Não seria o que seu hoje — diz muitas vêzes Onassis ao falar da sua ascensão vertiginosa — se aquêle capitão me tivesse arrumado a bordo. O destino tinha me reservado outra coisa. Decorridos poucos minutos, êle voltou e disse-me com ar compassivo: "Caro amigo, não te posso valer. Já temos três homens a mais a bordo. Mesmo que não te pagasse, não me atrevo a levar-te".

Onassis fez uma cara tão desapontada como a que ainda hoje faz quando os negócios não lhe correm como quer. O certo é que o capitão ficou tão impressionado que lhe prometeu pedir à direção de um grande hotel de luxo, o Palace Hotel de Buenos Aires, que se interessasse por êle. Talvez precisassem de alguém para lavar pratos. Estaria disposto a aceitar um emprêgo tão modesto?

Onassis então convenceu o capitão a não adiar o pedido ao Palace Hotel, e a ir lá com êle imediatamente. O capitão viu ali um bom pretexto para voltar à terra e visitar o Palace Hotel, e seguiu o conselho daquêle rapaz tão persuasivo.

Passados poucos dias, havia um novo lava-pratos no grandioso Palace Hotel de Buenos Aires — um jovem grego, muito satisfeito, radiante mesmo. Lava os pratos com extraordinária perfeição, e o chefe da sua seção não tarda a reparar naquêle estrangeiro tão industrioso e simpático. Ao verificar que o rapaz, apesar de estar há tão pouco tempo em Buenos Aires, fala já um espanhol muito compreensível, sugere à gerência que lhe dê um lugar melhorzinho. Tal a primeira vêz na sua carreira fora da pátria. Onassis sabe, e é com alegria que paga à mãe a tal nota de dez dólares: "Sou criado de hotel! Que sorte! Que mais posso ambicionar?" E em letra menor: "pelo menos por enquanto".

Outro Passo em Frente

A reputação do criado Onassis ia aumentando gradualmente. O próprio chefe dos criados teve de reconhecer que havia muitos anos que não tinha um empregado tão ativo, esperto, cortês e digno de confiança como aquêle grego, cujo princípio era fazer não só o que lhe competia como ainda um bocadinho mais. "É a minha característica pessoal", costumava Onassis dizer com orgulho. Isto espalhou-se pelo hotel e chegou ao conhecimento da gerência. Alguém se lembrou da recomendação amiga do capitão inglês e um dos diretores mandou chamar aquêle empregado tão consciente e perguntou-lhe:

— Certamente você não quererá ficar tôda a sua vida como criado de hotel! Tem algum plano? Quer vir trabalhar para o meu escritório?

NESTE CADERNO

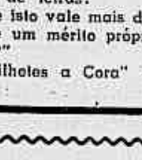
E' bem verdade que sôbre Carla Nell, a flor dos Ponte Preta não diz mais do que: "encantando no Beguin". Apenas uma legenda de três palavras: mais nada. No entanto, em sua seção, REPORTAGEM DE BÔLSO, Stanislaw nos dá o Dicionário Enciclopédico da Noite, as Pílulas e uma carta para Yoyô. Ver na página três.

Verônica Mariuba, cujo "debut" teatral veremos a 28 deste, no Serrador, em "A Realidade da Vida", por iniciativa da Dinor. A jovem artista terá assim ensejo de demonstrar as suas qualidades cênicas no romance musical de Viviane Hidalgo. Maior noticiário em "TEATRO", de Aldo Calvet, na página quatro

Hoje à tarde, às 17 horas, nos estúdios da Continental, será feito o lançamento dos discos Kapp entre nós. A imprensa especializada que ali comparecerá, terá ocasião de ver — e possivelmente ouvir — Jane Morgan, que é artista exclusiva daquela etiqueta. Lá estaremos. Esta e outras notícias em "Ronda dos Discos" [illegible]

Num concurso, êste homem recebeu prêmio, por ter conseguido fumar o maior número de cigarros, ao mesmo tempo. E êste já foi um sonho de Onassis. Que fumassem muito, maços e maços, ao mesmo tempo, pois sendo êle o maior importador de tabaco grego da Argentina, assim punha no bôlso as cédulas. Maços e maços...

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

FARDA E ESPADA

"Eu já te contei da inveja que me fêz a doce contemplação platônica da farda dos nossos "imortais"... Já tu sabes aí que esta minha pobre alma de simples e êste meu pequeno nome de poeta sentimental, lamentaram profunda e conscienciosamente a injustiça do Destino, que não me atirou à porta dignificadora da "Colombo" no momento em que agrupados ali, os primeiros "imortais" começaram a sentir os efeitos benéficos da "imortalidade" e a necessidade imprescindível de se agruparem em Academia.

Tudo isto, tu já sabes, minha doce amiga, tudo.

Agora, mais do que nunca, andam meus dias atribulados por êste desespêro... literário.

Sim! Por que não nasci eu com tanto mérito como o sr. Garcia Redondo ou como o sr. Graça Aranha? Por que não me deu o Destino a sabedoria escolar do sr. Silva Ramos ou o versejamento diplomático do sr. Magalhães de Azeredo? Por que? Injustiças! Injustiças!

Entretanto, até agora, eu ia suportando galhardamente esta resistência incompreensível da Sorte à pureza sagrada dêste meu desejo enorme.

Que ramédio! E, humilde e desprotegido, volvia eu a trabalhar na arte alfabética dos meus acrósticos e nos profundos lamentos dos seus sonetos de amor, com que costumo encher as colunas gratuitas dos jornais ilustrados. E a vida ia-me assim, consolada pela impotência do meu pobre engenho que não dava para mais.

Entretanto, a Academia agora tem farda... E que farda, minha doce amiga. De tôdas que tenho visto, na constante e periódica mudança dos nossos uniformes militares, é a mais linda, a mais rica, a mais solene.

Tôda de "drap" (verdadeiro "drap") verde escuro, com uma porção de bordados a ouro (ouro mesmo, ouro de verdade). E' um traste custoso, que merece tôdas as agalhas de uma hereditariedade justa. Naturalmente, começas a compreender a justa causa da minha inveja. Pois, agora, convence-te de vêz, de que tem a mais fundamental das razões, êste meu sentimento invejoso.

Além da farda, minha doce amiga, (ouve bem e lamenta-me) além da farda, os nossos acadêmicos vão também usar espada, não êstes espagadões que andamos a ver, diàriamente, à cinta das fôrças armadas, mas um espadim diplomático, coisa assim como as espadas dos nossos extintos moços fidalgos, tão relembrados agora, nas conversas caeiras, pela saudade sebastianista do teu venerando espôso.

Farda e espada! Que maior ventura pode, nesta vida, desejar um homem de letras?

Palavra que isto vale mais do que a glória de um nome e a fama intensa de um mérito próprio.

Não achas?"

(Flávio, "Bilhetes a Cora" — "Fon-Fon", 20 de agôsto de 1910).

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

VAI NOIVAR O MARECHAL DUTRA?

Êste colunista foi informado (com reservas, é claro...) de que o Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República e que ainda hoje exerce sua influência equilibrada sôbre ponderáveis setores da vida política nacional, está prestes a pedir em casamento a Senhorita Porcia dos Guimarães Alves, Professôra da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná e pertencente a tradicional família do progressista Estado do Sul do País.

Assim, acrescentou o nosso informante, o Marechal Dutra deverá ir brevemente a Curitiba, para o pedido.

CASABLANCA: ESCOLA PÚBLICA

Por mais absurdo que pareça, o Casablanca vai ser transformado mesmo em Escola Pública. Nada mais de "boite" para o belíssimo recanto da Praia Vermelha. Tôda aquela história de concorrência foi por água abaixo, mesmo. Fôrças mais fortes influíram na decisão da Prefeitura.

Começa o Senhor Nelson Batista, novo diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, sem um local que poderia voltar a ser palco de atrações na vida noturna carioca.

CONTAM CADA UMA...

A história é dura de se acreditar, mas está sendo comentada por aí... Pois, dizem que uma figura mais ou menos conhecida desta praça de São Sebastião foi tratar de uma assunto importante no Instituto Nacional do Livro, e lá falou com o próprio diretor, que é um dos gêmeos (mineiros...) Santos Pereira. O rapaz, que assina em dupla, com o irmão, antes de vir para o INL, uma coluna de assuntos mundanos e notívagos em um jornal da capital paulista, respondeu (dizem...) que não estava interessado em movimentar o Instituto, pois a sua passagem por ali era provisória, visto que iria para a presidência do futuro e discutidíssimo Instituto Nacional do Cinema, logo que a sua criação fôsse aprovada pelo Congresso.

Aliás, o caso da direção do Instituto Nacional do Livro é escabroso. Para o irmão Santos Pereira assumir a sua direção, foi colocado em disponibilidade o consagrado escritor (poeta, crítico, etc.) Augusto Mayer, que foi um grande diretor do INL durante 18 anos (desde a fundação...).

Assim, para que o irmão Santos Pereira tivesse o seu cargo no novo Govêrno, o Instituto paga a dois diretores. O novo e o que está em disponibilidade.

MODA E "MODELOS..."

Chegará ao Rio na próxima têrça-feira (acompanhado de alguns "modelos...") o famoso costureiro francês Givenchy, grande amigo do produtor cinematográfico David O. Selznick e "rei da moda" favorito da Duquesa de Windsor e Marlene Dietrich.

Givenchy apresentará seus modelos em uma "première" de gala no "Golden-Room" do Copacabana Palace, na sexta-feira próxima, dia 25. E outras noitadas comuns, em seguida.

FEIJOADA E CONFRATERNIZAÇÃO

Como faz todos os anos, a United Artists do Brasil, tradicional distribuidora americana que há mais de 30 anos mantém uma ininterrupta atividade em nosso comércio cinematográfico, vai reunir no sábado, isto é, amanhã no restaurante da Meshla, num grande almôço, todos os seus funcionários e seus amigos. Será uma feijoada de confraternização, como United sabe organizar.

Levaremos o abraço amigo da "Ronda" ao Enrique Baez, ao Gilberto Souto, velhos amigos, e a todos os da "família United" que é uma família, como diz o título da distribuidora, é unida mesmo.

E enfrentaremos a feijoada, é evidente...

NOVO ROMANCE

O romancista, fiscal do imposto do consumo e novo "imortal" José do Rêgo, autor de exitosíssimo ciclo "da cana de açúcar", já escolheu o título do seu próximo romance — "Cêrca Viva". Mas o escritor só pretende iniciar a escrever sua nova história em setembro.

DO RÁDIO INFORMATIVO

Há algum tempo que o radialista Heron Domingues deixou a responsabilidade da organização e redação do "Repórter Esso", que está sendo preparado por um dos funcionários da United Press. Heron Domingues, com sua voz inconfundível, está atuando apenas como locutor do famoso informativo que, dizem-se de passagem, caiu muito ultimamente.

ELA COMPLETOU TEMPO...

Ontem, dia 17, Angelita Martinez, "vedette" do nosso teatro-musicado, completou tempo. Para comemorar a data ofereceu uma festinha ("en petit comité", como dizem os cronistas mundanos...), a seus amigos mais chegados.

BRASIL EM ALEMÃO

O número de maio da revista suiça "DN", publicação em língua alemã, é um número especial dedicado ao Brasil. Não conhecemos o idioma alemão, mas o material fotográfico, em cores e em preto-e-branco, é muito bonito.

Pelo menos, pelas fotos, a impressão que êles terão do Brasil é boa...

DETALHE CURIOSO NAS RECENTES ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

O detalhe curioso das recentes eleições do Clube Militar, e não explorado pela cobertura jornalística, é que pela primeira vez na história dos pleitos do Clube votaram mulheres, exatamente as associadas Zilda Nogueira Rodrigues, Lindaura Galvão e Guilhermina Rodrigues. Tôdas três são ex-combatentes e reformadas (por doenças adquiridas nos hospitais de sangue), pois estiveram, como enfermeiras, na Fôrça Expedicionária Brasileira, no "front" italiano.

Admitidas como sócias do Clube em 1954, votam pela primeira vez nas eleições presidenciais do Clube. A Senhora Zilda Nogueira (cuja foto ilustra esta nota) é natural do Distrito Federal e foi reformada como capitão-enfermeira. Estêve em hospitais de sangue em Nápoles, Livorno e Pistóia. Vem se dedicando, desde sua volta da frente de guerra, a movimentos em prol dos ex-combatentes. A Senhora Lindaura Galvão reformou-se também como capitão-enfermeira. É natural de Pernambuco mas reside no Rio e aqui votou. Enquanto a Senhora Guilhermina Rodrigues, que foi reformada como 1.º Tenente-Enfermeira, é natural do Paraná, reside em Curitiba e lá deve ter votado no recente pleito do Clube Militar.

Coluna de Walter Winchell

Desfile

NOVA YORK — Lawrence Tibbett, pedalando furiosamente uma bicicleta em redor do Central Park, tentando perder 10 quilos antes de substituir Enzio Pinza no "show" "Fanny", que estreará a 4 de junho próximo... Mae West e Gipsy Rose Lee, dois expoentes do "sex-appeal", em Greenwhich Village, conversando animadamente... na certa sôbre homens... Beatrice Lillie, a cômica inglesa, e Richard Barthelmess (galã do cinema mudo e agora vovô), reciando com Constance Bennett, outra heroína da velha guarda cinematográfica (e também vovó)... e mais outra da velha guarda, Luise Rainer, com sua filha Francesca, por quem abandonou uma brilhante carreira no teatro e cinema, divertindo-se numa "matinée" de circo... Ethel Merman, a grande atriz dos palcos da Broadway, exibindo na Quinta Avenida o novo colorido rubro de seus cabelos...

Notas de um Noctívago

Fala-se que o casal Alf. G. Vanderbilt separou-se secreta e legalmente há já várias semanas... A ex-espôsa de Victor Mature viajou para a Europa, a fim de se curar de uma paixão que nada tem a ver com Mature... Quem terá o seu nome em primeiro lugar na marquise do teatro de Max Liebman quando estrear o seu novo "show" em 20 de maio? Chevalier ou Rex Harrison? Apostamos no francês... Diana Douglas (primeira espôsa de Kirk Douglas e o ator Bill Darrid anunciam seu casamento para junho próximo.

Novela Nazi-orgasma

O Circo Ringling Bros — que representou em pêso na "super" de Cecil B. De Mille, "O Maior Espetáculo sôbre a Terra — e o sindicato de atores se declararam guerra... Vários artistas principais, inclusive "clowns", saíram do circo... Um cantor novato que também se deixou persuadir a abandonar o circo e o seu emprêgo de 225 dólares por semana, inclusive "hotel, comida e transporte", o que equivale a 300 dólares, arranjou um novo emprêgo, num bar bem em frente ao circo, vendendo "cachorros quentes".

A Ronda da Broadway

A nova novela de William Saroyen, "Pointy Shoes", que acaba de ser vendida para uma revista, vai também ser adaptada para a televisão... O riquíssimo Gene Ryan tem-se mostrado muito eficiente enxugando as lágrimas da viúva de Ham Fisher... May Mann, que acaba de se divorciar do ex campeão de pêso pesado, Max Baer, tem um novo amor, o arquiteto Peter Gaitz... Os desenhistas cinematográficos estão planejando uma greve para o próximo mês. Se isso acontecer, o prejuízo maior será dos anúncios na TV... Frank Loesser, que escreveu o libreto, a letra e a música do "musical" de maior sucesso da estação, "Happy Fella", não sabe ler uma só nota de música.

GIPSY ROSE LEE: Conversa sôbre homens...

ESPETÁCULOS DA CIDADE

A "Ronda" recomenda a seus leitores três espetáculos em pleno sucesso nas noites e madrugadas cariocas. Vale a pena ir ao Teatro Municipal para assistir à versão de "The Rose Tattoo" (A Rosa Tatuada), de Tennessee Williams, levada à cena pelo elenco de Maria Della Costa e Sandro Polônio.

No Maracanãzinho (Ginásio Gilberto Cardoso), em que pese a opinião negativa dos eternos destruidores (aqueles que sempre dizem ter visto em Nova York e Paris coisa melhor...), o elenco sôbre o gêlo de Sonja Henie é um espetáculo que merece ser visto por adultos e crianças.

E na madrugada, a "boa pedida" é assistir ao espetáculo de emergência que Carlos Machado montou para o "Beguin", aproveitando algumas idéias e roupas de antigas produções suas, e onde surgem como atrações específicas a voz esplêndida de Silvio Caldas, a comicidade de Grande Otelo (repetindo com muito sucesso a sua antiga caricatura do filme em série...), a mobilidade e a grande beleza da dançarina francesa Josy Lenoir, a simpatia da voz e da presença da luso-brasileira Gilda Valença e a graça indiscutível do time de "garotas" do produtor Machado, e mais, e acima de tudo, o bom-gôsto e a inspiração do "guarda-roupa" de Gisela.

"E o espetáculo continua" é um "show" diferente na galeria de realizações do produtor. Não tem espetaculosidade; é um autêntico "show" de emergência preparado para as possibilidades que uma "boite" pequena como o "Beguin" pode oferecer. Mas há nele muita graça e leveza, e é um "salvados" do incêndio que assume pela propriedade como foi solucionado, uma agradável atração nesta praça notívaga em que o produtor Machado surge no momento, como único realizador. É um "show" montado à base de algumas idéias antigas, é certo, porém é um espetáculo que diverte a quem procura o "Beguin" para as suas noitadas.

Não morra pela bôca

"Passamos na "A Americana" (da Cinelândia), para ver se a casa tinha resolvido baixar os seus preços absurdos e melhorado o seu serviço. Mas, qual... Os preços continuam a subir a jacto, e o serviço a piorar, a jacto também. Negócio de doer...

. . .

E da "A Americana" passamos pelo "Alcazar", aquêle bar (que se diz também restaurante...) ali da Rua Senador Dantas. A sujeira continua um fato... Negócio impressionante. O freguês precisa ter coragem para enfrentar o serviço da tal casa.

. . .

O negócio de hoje (jantar) é o "pato à California" do "Le Petit Club". Com uns siris recheados para abrir o apetite.

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

Numa reunião elegante em casa dos Klabin, o sr. Oscaldo Schubach é ladeado pelas srs. Rea Amaral e Marilia Ronga. (Foto da revista Rio Magazine)

NOTAS A JATO

1 O apartamento do casal João Roberto de Sucre está sofrendo uma remodelação completa, para ser ampliado (foi abandonada a idéia da casa da Rua D. Mariana). O casal pretende oferecer um elegantíssimo jantar comemorando a estréia de nova idade do anfitrião, que está próxima.

☆

2 *Estêve muito concorrido o coquetel oferecido por Harry Stone aos Embaixadores Ernani do Amaral Peixoto.*

☆

3 Está no Brasil, por alguns dias somente, o Conde Guy d'Arcangues que veio a negócios em companhia de seu amigo Jean D'Amado. Em virtude dos poucos dias que iriam passar aqui, a Condessa d'Arcangues, née Mimi de Ouro Preto, que está de chorinho novo em casa, não veio.

☆

4 *Na próxima terça-feira o Sr. Alberto Pittigliani oferecerá um coquetel à imprensa, nos escritórios da Sinter, para o lançamento dos discos Montila.*

☆

5 O Barão Lucius Schiller me informou que na estréia do "show" do Beguin bastava-se notar a beleza de Irma Alvares e não se prestava atenção em mais nada. Só a moça era um "show" completo... e dos melhores.

☆

6 *Em conversa com o Conde Hans Larisch fui esclarecido por êle que o "party" oferecido em sua residência não foi em homenagem aos Embaixadores*

A sra. Cristina Suplicy vai para os States

da Polônia, como noticiei, pois bem ao menos os conhece. Foi apenas um pretexto para reunir amigos e ter algumas horas de convívio agradável. As vezes essas coisas acontecem...

7 Atenção Dona Yaya. Terça-feira passada os Srs. Haroldo Christoffel e Antônio Mauricio ofereceram uma reunião tão íntima que nem se lembraram dos amigos mais chegados. Só foram moças...

☆

8 *Dê o seu apoio à A. B. B. R. e estará ajudando a criança brasileira vitimada pela paralisia infantil e outras doenças que prejudiquem sua capacidade física. Envie donativos para a Caixa Postal, 133, Lapa.*

☆

9 De volta de Portugal já está entre nós o Comandante Matoso que foi até lá para receber a sua sexta filhinha. Os cumprimentos da Ronda Social.

☆

10 *A Srta. Marina Miranda de Freitas e o Sr. Cláudio Piragibe Magalhães estrearão aliança na mão direita, por êstes dias...*

☆

11 ... enquanto que o Sr. Marcelo Silva Ramos e a Srta. Maria Estela Cintola, da sociedade de Santos, trocarão as alianças para a mão esquerda.

☆

12 *O Sr. e a Sra. João Miranda Jordão oferecerão um jantar em sua residência, na próxima terça-feira.*

☆

13 Embarcarão domingo para a Europa as Sras. Aluisio Muniz Freire e Alencastro Guimarães.

☆

14 *Antônio Maria, seu lirismo e suas músicas serão homenageados pelo quadro social do clube mais fechado do Brasil: o Country.*

☆

15 Nos jardins da bonita residência do Sr. Oscar Niemeier, na Estrada das Canoas, Alfredo Ceschiatti está expondo seus trabalhos a partir de ontem, ficando a exposição aberta de 18 a 22 de maio, das 17 às 22 horas.

DE SÃO PAULO NOS CONTARAM...

...que a srta. Silvinha Laler e o sr. Pedro Piva trocarão alianças para a mão esquerda no próximo dia 5 de julho e a 6 embarcarão para a Europa em "honeymoon".

...que o sr. e a sra. Sergio Lunardelli já estão morando em sua nova residência cuja decoração está um primor.

...que a srta. Olga Lago Leite, uma das debutantes do grande baile anual de Yole Clasca, está quase noiva do sr. Mauricio da Rocha.

...que a sra. Christina Suplicy embarcará no próximo dia 2 de junho para os States.

...que no dia 2 de julho casar-se-ão duas filhas do sr. e da sra. Paulo Suplicy. Êste casal tem doze filhos.

CHOLLY KNICKERBOCKER informa

NOVA YORK — Um dos produtores de Hollywood interessado nos direitos cinematográficos da tão discutida "autobiografia" da Duquesa de Windsor, declarou que já tem escolhida a intérprete ideal para o papel. Sentem todos para receber a notícia — Jane Russell! A Duquesa, porém, que tem a última palavra a respeito do roteiro e elenco, provàvelmente não apreciará ver-se retratada no cinema com tanta exuberância de formas e outras...

• • •

Jayne Mansfield, Miss Pose Fotográfica de 1956, contou a repórteres tudo a respeito de seu romance com o "Conde Stefano V. Tirone", e até que êle lhe havia proposto casamento. O que se esqueceu de contar é que estava resolvida a se tornar "Condessa" e desposar o famoso aventureiro, cuja vida dama terminou bruscamente num desastre numa Cadillac emprestada...

• • •

As senhoras da sociedade de Nova York que têm tido o cuidado de evitar convidar ao mesmo tempo os embaixadores grego e britânico da ONU (em vista da situação tensa em Chipre), podem bem calcular o dilema de Lady Dixon, espôsa do Delegado Permanente da Inglaterra. Lady Dixon é de descendência grego-britânica. Isso deve exigir dela uma diplomacia à la Salomão...

• • •

Poder-se-ia bem chamar esta era a dos chefes de Estado viajantes. Agora é a vez de Nasser, do Egito, que planeja para breve uma visita amistosa a Moscou, e um subsequente pulo a Washington para a habitual solicitação de dólares...

• • •

A Princesa Grace de Monaco está aprendendo ping pong, jôgo em que seu marido Rainier é campeão. Uma questão de espaço. Mônaco, afinal de contas, é pequena demais para tênis...

• • •

O baile "Stardust", no Ambassador Hotel, em benefício da Campanha contra o Câncer da cidade de Nova York, foi a festa de caridade mais bem sucedida da estação. Foi um tremendo sucesso social e humanitário a que compareceu a nata da "nobreza" nacional. As duas principais "patronesses" da função foram a Sra. John Reed Kilpatrick e a Sra. Edward F. Hutton.

• • •

Os dois prêmios principais distribuídos nos sorteios: uma Cadillac fabricada especialmente para a ocasião, e uma camioneta Chevrolet, oferecida por Alfred P. Sloan Jr., da General Motors.

• • •

Além do mais, a assistência teve a oportunidade de apreciar um "show" que consistia de um superlativo número de dança de Tony e Sally De Marco, e um número de dança e canto à la Fred Astaire, de Sammy Davis, o "Mr. Maravilha" do ano.

A sra. Teresinha Muniz Freire vai para a Europa

SACHA'S SEVEN TO THREE

O GRUPO que estêve em casa de Heleninha e Arnaldo Cardoso Brenha, para ouvir Jane Morgan, quis terminar a noite dirigindo-se ao Sacha's de lotação. E, ainda que pareça incrível, às três da madrugada o "Sacha's seven to seven" estava fechado pois não havia ninguém. Isso acontece pela primeira vez, desde que a "boite" foi inaugurada.

O ESPETÁCULO CONTINUA

CARLOS Machado inaugurou o seu novo "show", no Beguin, montado às pressas para substituir o Night and Day, fàcilmente destruído pelo incêndio. Muita gente fala de Carlos Machado mas poucos têm a coragem de montar um "show" e, quando montam, não se igualam em grandiosidade e bom gôsto ao dêsse produtor. "O espetáculo continua" é um "show" um pouco pobre, mas uma casa como a Beguin não pode mesmo comportar uma grande revista, onde o problema de espaço é essencial.

Anotei em meu caderninho vermelho: nas mesas de pista, o Sr. e a Sra. Silvio Schiller, o Sr. e a Sra. Arnaldo Cardoso Brenha, o Sr. e a Sra. Henrique Sérgio Lopes da Cunha, o Sr. e a Sra. Adolfo Cláudio da Graça Couto, o Sr. e a Sra. Antônio Azeredo, o Sr. e a Sra. Fritz Alencastro Guimarães, a Sra. Béa Amaral, o Sr. Carlos Alfredo Maia de Castro, o Sr. e a Sra. Pedro Canto, a Srta. Rachel dos Santos Jacintho e o Sr. Ricardinho Fasanello.

Dançando, depois do "show", o Sr. Haroldo Christoffel com uma beldade italiana cujo nome não consegui saber. O Sr. Ronaldo Altilio, sem microfone mas muito bem acompanhado, Luiz Alipio de Barros dizendo que tudo que Carlos Machado faz é bom. A sensação da noite foi a aparição, no "show", do ex-cronista social Chuck Woodward, imitando Al Johnson. Também lá estava a cantora americana Jane Morgan em companhia de seu pianista Ernest Bragg. Depois, todos ou quase todos, foram gastar o resto do "money" na outra casa de Carlos Machado, o Sacha's, desta vez aberto de "seven to seven".

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

OS PRÊMIOS IPASE (Comissões)

O Sr. Paiva Muniz, presidente do IPASE, nomeou as comissões julgadoras dos concursos literários instituídos pela revista daquela autarquia para 1956. Para julgarem contos ("Prêmio Manoel Antônio de Almeida") foram designados: Antônio Callado (romancista), Saldanha Coelho (contista) e Geraldo de Freitas (colunista literário). A comissão de crítica ("Prêmio Euclides da Cunha" a que deverão concorrer trabalhos sôbre a obra de Marques Rebêlo, José Geraldo Vieira e Guimarães Rosa) ficou assim constituída: José Carlos Lisboa (ensaista), Raul Lima (colunista literário) e Herberto Sales (romancista).

Como já foi noticiado, as inscrições se encerrarão a 30 de agôsto. Os prêmios terão a dotação de 15 mil cruzeiros para cada gênero.

LIVREIRO SIMÕES TEM BOM OUVIDO

Há dois dias, comentamos aqui nesta coluna a sugestão do poeta Reynaldo Jardim no sentido de que os livreiros se dispusessem a distribuir os livros (publicados por conta própria) dos escritores novos. Mostramos como escritores de primeira viagem ficavam com as mãos na cabeça sem saber o que fazer com seus livros, publicados à custa de muitos sacrifícios, por faltar uma editôra ou livraria que os distribuisse.

Agora, com prazer, registramos uma suíte do movimento iniciado por Reynaldo Jardim. O editor Simões dos Reis, depois de aplicar sua matemática, contar nos dedos o "a" mais "b", pesar prós e contras, resolveu atender à solicitação. Quer dizer, além de publicar os livros dos escritores que aparecem sob sua marca, Simões dos Reis vai *distribuir* para todo o país os livros que anunciem com justa oportunidade... às vêzes em multidadas edições dos seus autores.

A iniciativa é louvável. Mais uma alma sai do purgatório e entra no céu.

DE CATULO (E outros)

No próximo dia 1.º de junho aparecerá uma nova editora, a "Império", segundo comunicação recebida pelo plantonista aqui Lançamentos programados: "Poemas Escolhidos" e "Modinhas", de Catulo da Paixão Cearense; "Nobreza sem brasão" (romance) de Mirian Selene; e "A Estrêla e o Professor" (romance) de Plínio Bastos.

NÃO GOSTAVA

Milton Pedrosa ("A Face de Maria") vai voltar ao mercado de livros com "O homem que não gostava de cães" (12 contos). O livro foi entregue ao ilustrador, e seu lançamento deverá ocorrer dentro de pouco tempo. Enquanto seu lôbo não vem, Pedrosa trabalha nos capítulos de um romance: "Noite e Esperança".

Plantãozinho

"Pocira de Carvão" é o título do livro com que estreará proximamente Orlando Teixeira Portella. Os originais foram lidos por Edison Carneiro e Otto Schneider. Ambos gostaram e animaram ao escritor de primeiros passos.

• • •

A Biblioteca do Exército (Umberto Peregrino) instituiu uma láurea literária para distribuição anual, com dotação de 50 mil cruzeiros. Será o "Prêmio Pandiá Calógeras" destinado a escritor (civil ou militar) que escreva a melhor obra de estudos brasileiros. As inscrições estão abertas até 30 de junho próximo. A comissão julgadora ainda não foi nomeada. O Ministro da Guerra, General Lott, já botou o prêto no branco, autorizando.

• • •

A notícia foi distribuída pelas agências telegráficas: Alexandre Fadeev, o famoso escritor soviético, autor de "Contra a Corrente", suicidou-se no decorrer de uma crise alcoólica.

• • •

Remess de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — apto. 805 — Copacabana.

PRANCHETA

DIVERSAS NOTICIAS

REUNIÃO DO "CLUBE DE ARTE TAJIRI"

A ÚLTIMA reunião do "Clube de Arte Tajiri" foi muito movimentada. Para o sorteio mensal entre os seus sócios foram escolhidos um bonito desenho de Augusto Rodrigues e um álbum contendo xilogravuras numeradas e assinadas, da gravadora Lígia Pape. Os sócios do "Tajiri" se encontraram no "atelier" da pintora Berta Bomart, cuja exposição em 1955, na Galeria de Arte, (Rua Xavier da Silveira), foi uma revelação para os que ainda não conheciam os seus trabalhos.

Exposição de Pintura

A partir do dia 1.º de maio, na Associação Atlética do Banco do Brasil, está aberta ao público uma mostra de pinturas e desenhos de Ana Letícia. A jovem artista tem se dedicado últimamente à gravura. Os seus "pastels" tão delicados e frescos possuem um rico cromatismo.

Outras Exposições

DAREL apresenta suas bonitas litografias para o livro de Leo Victor no ENBA. Usando uma técnica pouco explorada entre nós, o jovem artista consegue efeitos surpreendentes.

ROSA MARIA desde o dia 1.º deste mês expõe seus trabalhos na Galeria OCA (Ipanema).

LUCETTE LARIBE desde o dia 16 de maio, na Galeria Montmartre.

JORGE RAIMUNDO NOGUEIRA apresentará suas pinturas no dia 21 também deste mês no OCA.

O Salão Anual de Arte Moderna estará aberto ao público no Ministério da Educação a partir do dia 30 deste mês. O Salão de Arte Moderna reune os trabalhos de pintores, gravadores e escultores de todo o país, havendo também uma seção de arte decorativa.

No Museu de Arte Moderna

No Museu de Arte Moderna desde o dia nove de maio, o público interessado em escultura visita a mostra de Maria, artista premiada com o máximo prêmio nacional de escultura na Terceira Bienal de São Paulo: Maria é admirada por uns e discutida por outros, sua obra porém não deixa nunca o espectador indiferente.

Nova Revista

Agora uma nova revista está em tôdas as bancas o "Para Todos". De quinze em quinze dias, o leitor terá assim, a oportunidade de ler a respeito das últimas novidades do nosso mundo literário e artístico.

Cursos do Museu de Arte Moderna

Anuncia-se no Museu de Arte Moderna um curso de Friedlander, gravador dos mais conhecidos na França e que possui uma ótima técnica.

O curso de S. Flexor também do Museu de Arte Moderna, ainda possui algumas vagas. Por enquanto, está, porém, para começar em breve.

Êste pintor, chefe do "Grupo Abstração" de São Paulo, esteve entre nós em 1953 e num curso-relâmpago (oito aulas) conseguiu sintetizar com grande clareza e com muito aproveitamento por parte de seus alunos, diversos aspectos importantes para a criação plástica atual.

Muitos de seus antigos alunos já se inscreveram para o curso de 1956. Haverá porém duas turmas, pois que o programa para os que frequentaram as oito aulas de Flexor, em 1955, será mais adiantado.

Apartamentos-"Ateliers"

(DO EXTERIOR) — Uma associação de pintores, escultores, gravadores e mecenas, construiu num terreno que foi pôsto à sua disposição em Zurich, um conjunto de oito apartamentos e doze "ateliers". Os primeiros estão grupados num imóvel de cinco andares dos quais o quinto abriga quatro "ateliers". Os oito outros "ateliers" formam uma ala situada atrás do primeiro prédio.

Diz a notícia que o problema principal foi o de assegurar uma iluminação natural suficiente, sôbre um terreno cercado de outros edifícios.

Realmente êste problema que foi brilhantemente resolvido em Zurich, não seria o mais importante se tal idéia fôsse realizada entre nós.

Creio que o problema dos "mecenas" dispostos a colaborar em tal realização seria aqui em nossa terra, talvez o problema mais difícil de ser resolvido, pois que arquitetos teríamos muitos, com capacidade para solucionar o lado técnico das dificuldades.

VERA

Black Tie

JOÃO DA B...

"CHARLES TELLIER"

DURANTE muito tempo, êste colunista, acompanhado de muita gente boa, há de ter acreditado que o responsável pelo conforto que usufruimos em ambientes de ar condicionado, fôsse um tal sr. Carrier, renomado cidadão norte-americano, a quem, certa vêz já se propôs daqui dêste recanto, uma estátua no Rio de Janeiro. Enganamo-nos todos. Sem desmerecer o sr. Carrier, a quem inclusive já se atribuiu aquela anedotazinha do inferno, foi um digno adaptador do invento, cuja autoria de bêrço e fonte é do francês Charles Tellier.

Não foi com intenção cultural que viemos a saber dêste detalhe, mas sim apenas pelo fato de haver aceito o amável convite do velho amigo Jean Gerard Fleury para um almôço a bordo do "Charles Tellier".

Dentro do belo barco, sentados à mesa, sob a hospitalidade dos srs. Bernard Laport e Dominique D'Epenoux respectivamente Chefe do Serviço de Passagens e Inspetor Comercial da "Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis" e "Compagnie Sud-Atlantique", enquanto tomavamos um autêntico "Dubonet" veiu-nos a pergunta para, de modo a desfazer uma ignorância, saber quem teria sido o patrono do navio. E o sr. Laporte respondeu-nos simplesmente tratar-se do "Père du Froid!" Pois tinha sido o sr. Tellier e não o sr. Carrier o inventor dêsta coisa admirável que nos permite dormir no verão, ir aos cinemas e teatros sem dissorar fazer funcionar em meio esterilizado e temperado uma sala de operações cirurgicas, voar a mais de 4.000 metros de altitude com oxigênio e temperatura regulada, e tôdas estas maravilhas tão conhecidas, às quais já nos habituamos e vamos exigindo sem sentir.

Pensava e dizia, então, com os meus botões: êstes franceses têm o bossa para inventar, mas não sabem fazer propaganda!

CONDICIONAMENTO PERFEITO

O TESTE para o sistema de ar condicionado de bordo não poderia ser mais exigente, de vez que, nada mais quente numa cidade que seu porto; e, de outra feita, nada mais quente também que navio parado. Pois nada disso acontecia a bordo do "Charles Tellier", o transatlântico que, por si só, já tem clima convidativo e hospitaleiro elementos indispensáveis para uma gostosa travessia.

Seria realmente de pasmar se o navio batizado de "Charles Tellier", não tivesse um ar condicionado perfeito!

PEDAÇO DA FRANÇA

SOB a égide daquêles anfitriões, sendo Jean Gerarc Fleury um autêntico "agent de liaison" franco-brasileiro, sentiamo-nos como e pisando solo francês, principalmente a partir momento em que, sentados à mesa de almô lamentavamos a nossa incapacidade em deb lhar todo o "menu".

De um lado sentiamos a ordem, a disciplin e o primor com que o Comandante Kerrenne tratava seu barco; e, sem tardar — de ou lado — pouco demoraria para nos certificarm do alto valor e da exímia qualidade do chefe cozinha M. Cazenave.

Os "hors d'oeuvre" tinham a magia de soli fazer o apetite sem matá-lo; mas o prato q nos levaria a entoar lôas seria o "Salmis de So celle Solognotte". Dêstes três nomes o que rec mente vale é o "Sarcelle", que é uma caça. Se gundo o sr. D'Epnoux seria uma espécie de fra go dágua, mas conforme o dicionário, um pa mipede tendendo para a família de um marre selvagem. Não tem a menor importância a d vergência de opiniões zoológicas. O fato é qu esta "sarcelle" foi regada a um vinho da Alsac e, à sobremesa (depois das "patisseries") e n altura dos queijos (tais como "Naulchâtel" "Camembert", foi servido um "Pommard" de le char o comércio. E o café era tipo Santos, coi que nós cariocas nunca bebemos, a não ser quan do estamos em condições econômicas de gasta D'Orvilliers...!

Esta pequena viagem que fizemos à Franc enquanto o "Charles Tellier" estava atracado é um negócio que dá que pensar para quem tenh tempo e meios de fazer a travessia de verdade bordo daquele transatlântico, onde há um Kerren neur no timão, um Cazenave na cozinha, um Pommards na adega e uns sublimes "marron glacés" para ajudar a digestão.

Os srs. Laporte e D'Epenoux, ao lado de Jean Gerard Fleury, terão uma guarida especial nesta coluna principalmente se o "Charles Tellier" passar novamente por êste pôrto.

FESTA NO PARQUE

BRANQUINHA que gosta de arte e especialmente de pintura e que não podia deixar de ser inteligente e simpática, pois é filha dos sr. e sra. Marcio Mello Franco Alves, festeja seu aniversário na noite de sábado, com uma festa para seus amigos no belo apartamento do Parque Eduardo Guinle.

A meninada anda em polvorosa e há muitas semanas que muito se fala neste acontecimento social da nova geração. E pergunta-se muito por aí qual será o presente que o jovem João Julio Proença levará para a aniversariante!

AGATEAGA — JÓIAS
Vendas à vista e a prazo.
Jóias, Relógios e Bijouterias.
Rua Lucidio Lago, 96
6.º and. s/608 — Méier

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

Mido MULTIFORT
Os representantes dêste famoso relógio suiço, executam consertos garantidos, restaurando a impermeabilidade
JAPERCIA S. A. - Av. Rio Branco, 151 - 19.º - Rio

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Tire o maior proveito possível dos demais serviços que o Banco lhe oferece através de seus diversos Departamentos. A qualidade de cliente do Banco é a sua melhor credencial.

Viaje sem preocupações, pois os serviços do Banco estarão sempre à sua disposição, onde quer que o senhor se encontre, no País ou no Estrangeiro, para facilitar-lhe o pronto recebimento dos recursos que precisar na moeda que quiser. O Banco fornece igualmente *travellers checks* para segurança de seu dinheiro e comodidade de pagamentos. E estando fora, o senhor não precisa se incomodar nem siquer com o pagamento de impostos, taxas, prêmios de seguro, ou mesmo com o recebimento de juros, dividendos, alugueis, pois o Banco fará tudo isso para o senhor de maneira econômica, pontual e segura.

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A-Cx. P. 435 - Tel.: 52-4165
RIO DE JANEIRO

FILIAIS
SALVADOR - R. Portugal, 14 Cx. P. 207 - Tel. 1-018
RECIFE - Av. Mq. de Olinda, 225 Cx. P. 551 - Tel. 9-450

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1362
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 17
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
MADUREIRA - Av. do Portela, 24/26

Teleg.: IRMAG

NOVO TELEFONE GE

A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus distintos freguêses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

General Electric S. A.

Hollywood se diverte

Entre os frequentadores dos locais noturnos de diversão na capital do cinema, o casal Tony Curtis-Janet Leigh é dos mais assíduos. Mas agora Tony e Janet terão que, pelo menos por algum tempo, moderar essas atividades pois estão esperando um herdeiro para breve... Tony recentemente formou sua própria companhia de produção, entrando assim para o grupo cada vez maior de atores que se fizeram também produtores

Cinema

Cotação do Dia

"A MORTE NUM BEIJO"

(Kiss me Deadly

Robert Aldrich é sem dúvida alguma o realizador da semana. Depois do seu insucesso em "Vera Cruz", chega-nos com raro brilho no violento e vigoroso "A grande chantagem" (que comentaremos amanhã), um filme que está dando o que falar na praça cinematográfica, e de quebra ainda nos dá êste policial "A morte num beijo". Entre o tal policial e "A grande chantagem" há uma grande diferença. Mas, se no tremendo libelo que Clifford Odetts escreveu sôbre Hollywood Aldrich alcançou a sua nota máxima como realizador cinematográfico, não se pode negar que o diretor andou acertado em "A morte num beijo", em que pese a distância dos argumentos.

"Kis Me Deadly" é baseado numa novela do Mickey Spillane. Autor de grande popularidade nos Estados Unidos, a literatura policial de Spillane no entanto, está muito longe dos grandes escritores do gênero, como um Raymond Chandler, um Dashell Hammett, de um William Irish (Richard Connell), ou mesmo de algumas das melhores histórias da serie inesgotável de Ellery Queen. A literatura policialesca de Spillane é uma mistura de crime e erotismo, e sempre há em suas histórias um bando de mulheres bonitas, com pernocas de fora, lábios e atitudes sensuais.

Usando um argumento sem muitos atrativos e com todos os caracteristicos personagens do autor, o diretor Aldrich (que também foi o produtor do filme) conseguiu nos dar uma obra não significativa mas narrada corretamente. E que serve como passatempo ou programa para quem é "viciado" em histórias policiais e não exige muita coisa em um filme.

Ralph Meeker, Albert Dekker e o negro Juano Hernandez são as principais figuras do elenco, e dão conta do recado. Muito boa, como sempre, a fotografia de Ernest Laszlo.

Cotação: RAZOÁVEL.

Luiz Alipio de Barros

DE SICA: DESCOBRIDOR DE TALENTOS DRAMÁTICOS

A ÚLTIMA película de De Sica não ganhou prêmio algum em Cannes, mas os jornalistas que assistiram ao Festival são unânimes em proclamar que "Il Tetto" é, sem dúvida alguma, um dos melhores filmes da dupla Zavattini e De Sica. Uma coisa tornou a comover os artistas. Quando o realizador de "Ladrões de Bicicletas" anunciou que seus artistas não seriam profissionais, houve uma onda de protestos na Itália, pois os artistas se achavam prejudicados. Mas, agora, segundo os críticos, De Sica tinha tôda a razão, pois nenhum artista profissional seria capaz de levar à tela a verdade que foi encontrada nos amadores que pela primeira vez enfrentaram as câmaras cinematográficas. Convém recordar como foram encontrados, os agora aplaudidos intérpretes.

Luisa, como todos sabem, é a protagonista de "Il Tetto", a película que De Sica e Zavattini realizarão dentro em breve.

Como de costume, De Sica queria escolher entre a gente do povo e não entre profissionais, os interpretes da fita, chamados a representar na tela os papeis dos recem-casados Luisa e Natale, jovens, pobres, à procura de uma casa.

O celebre diretor examinou centenas de Luisas, entre as quais uma menina de treze anos, que havia declarado ter a idade requerida. Pelas ruas que levam aos estabelecimentos cinematográficos da Farnesina, formou-se uma caudalosa procissão, uma explosiva e pitoresca romaria de aspirantes-Luisa. Tôdas reuniram-se ruidosamente na praça em que se ergue o estúdio número 5 — símbolo do êxito, do futuro feliz, do triunfo — muitas delas acompanhadas pelas mães, cujos rôstos traziam ainda maior ansiedade do que os das filhas. Esperavam De Sica, uma penteando os cabelos, outra pintando os lábios, outra olhando-se no espêlho.

A chegada do diretor foi saudada por uma salva de palmas: algumas moças, mais atrevidas, beijaram-no, chamando-o de "Maresciá" (lembrando o êxito de Pão, Amor e Fantasia").

De Sica, apesar das palmas, estava cansadissimo; há meses busca os dois interpretes.

Quando a ordem e o silêncio foram restabelecidos, o diretor falou: "A Luisa que eu procuro é uma moça magricela, pequena, de tez côr de azeitona, de caráter firme e enérgico; das que sabem o que querem". Naturalmente, não disse que Luisa devia também possuir aquêle "it" cinematográfico indispensável para que uma personagem possa despertar a simpatia e o interesse do público. De fato, êle ainda não havia encontrado êsse imponderável "quid" nas muitas Luisas que se tinham apresentado.

Também Natale, o simples e desleixado Natale, é um personagem "difícil". Apesar da busca sôfrega e constante, não foi possivel encontrar nos quartéis, nas oficinas, nos campos, nas minas, êle o rapaz forte e tranquilo, de cabelos claros, bom e tímido.

E, contudo, Natale e Luisa são personagens reais, pois, Zavattini os conheceu há anos; êles mesmos lhe contaram a história engraçada e comovente das suas vidas. Mudando levemente os caracteres dos protagonistas, Zavattini escreveu um conto inspirado nas aventuras dos dois esposos e, sôbre êste, De Sica baseou o enredo de "Il Tetto".

Natale e Luisa, recem-casados, não têm ainda uma casa onde morar: vivem com um cunhado, mas, naturalmente, acabam brigando. Procuram então um "teto", mas não é facil encontrá-lo. Depois de muitas vicissitudes, resolvem construir êles mesmos a sua casa, ocupando abusivamente um terreno baldio, nos arredores de Roma. Ajudados pelos pedreiros amigos de Natale, trabalham à noite às escondidas, febrilmente, pois, se conseguirem construir a casa numa noite, estarão salvos: a lei proibe demolir uma casa já acabada. Mas chegam os guardas e impedem que os trabalhos prossigam. O casal não perde a coragem: escolhem outro local e voltam ao seu corajoso trabalho. A história acaba bem: Natale e Luisa têm, finalmente, um "teto".

O conto de Zavattini, irônico, humoristico e patético, equilibra-se sôbre o fio de uma navalha. "Não posso estragá-lo, declara De Sica, com interpretes aproximativos".

O diretor passou dias fechado no seu escritório, rodeado por centenas de fotografias. Natale e Luisa, como êle os vê, não aparecem.

Nem a seleção das quinhentas moças da Farnesina teve êxito. De Sica, secretamente acabrunhado, mas sempre imperturbável, distribui e recebeu beijos, assinou autógrafos, ouviu insultos e felicitações e não encontrou Luisa. Estava em face de uma encruzilhada: ou renunciar à fita ou escolher um Natale qualquer" e uma "qualquer Luisa".

Natale será vivido por Tibério Mitri, excampeão europeu de pugilismo e Luisa será uma moça de dezoito anos, Gabriella Pallotta.

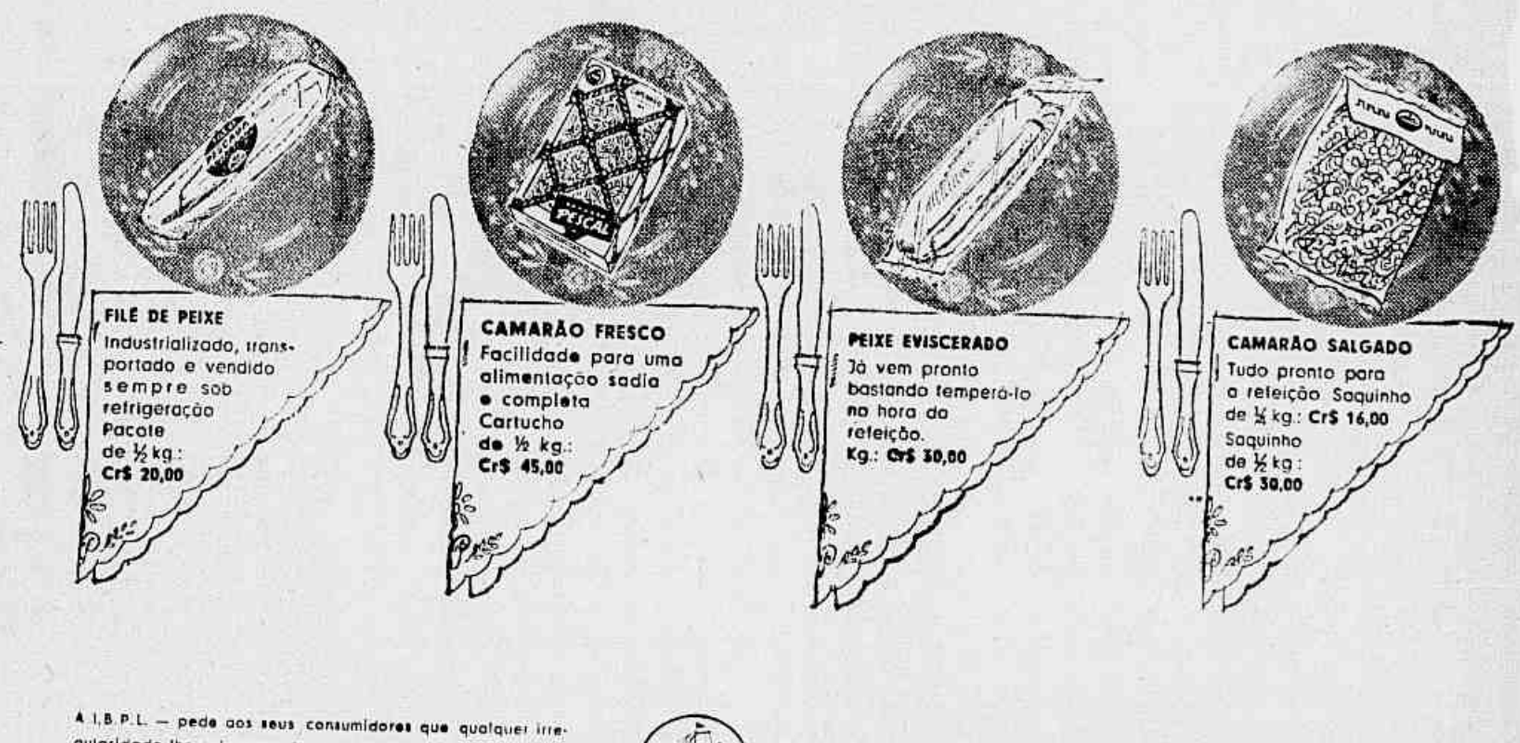
Ambos não correspondem exatamente aos tipos criados por Zavattini, e De Sica não o nega. Mas ninguém duvida que o diretor de "Ladrões de Bicicletas" logrará transformá-los em duas figuras palpitantes e verdadeiras.

VITTORIO DE SICA, o famoso realizador italiano. Tem usado com precisão e inteligência, nos seus mais elogiados filmes, atores não profissionais. É um autêntico descobridor de talentos

os produtos
PESCAL
resolvem qualquer
problema culinário!

RESERVE PARA ÊLES
UM LUGAR DE DESTAQUE
A SUA MESA.

Ao adquirir "PESCAL" constate se foi retirado de um congelador


FILÉ DE PEIXE
Industrializado, transportado e vendido sempre sob refrigeração
Pacote de ½ kg.:
Cr$ 20,00
CAMARÃO FRESCO
Facilidade para uma alimentação sadia e completa
Cartucho de ½ kg.:
Cr$ 45,00
PEIXE EVISCERADO
Já vem pronto bastando temperá-lo na hora da refeição.
Kg.: Cr$ 30,00
CAMARÃO SALGADO
Tudo pronto para a refeição Saquinho de ¼ kg.: Cr$ 16,00
Saquinho de ½ kg.:
Cr$ 30,00

A I.B.P.L. — pede aos seus consumidores que qualquer irregularidade lhe seja comunicada — em seu benefício — pelo telefone 22-7106 e avisa que só se responsabiliza, pelos preços acima, nos seguintes revendedores autorizados:

ACOUGUE UNIVERSAL - Rua do Catete n.º 293 — Fones 25-3851 e 25-4640

CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Av. Rio Branco, 161-A — Fone: 22-2619

CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Rua Figueiredo Magalhães, 32-B — 57-1311 e 57-6803

CASA NORMANDIE - R. Gustavo Sampaio, 876-B

COMESTÍVEIS CARNEX LTDA. - Av. N. S. Copacabana, 1058-A — Fone: 47-5101

GRANDE ACOUGUE DA LAPA - Av. Mem de Sá, 12 Fones: 22-6083 e 22-7214

FRIPAX COMESTÍVEIS LTDA. - Rua Visconde de Pirajá, 459-A - Fone 47-3653

MERCADO EXPRESSO MAIS BARATO LTDA. - Rua da Passagem n.º 72

PEIXARIA BOTTINO - Rua Siqueira Campos, 75 — Tel.: 37-9900

PEIXARIA BENFICA - Largo do Benfica n.º 1 — Tel.: 48-9666

ORGANIZAÇÕES NELSON - Av. Presidente Vargas, 723 - Fone 43-4070

ORGANIZAÇÕES NELSON - Rua Elpidio Boa Morte, 211 - Fone 28-2978

SUPER MERCADO PEGUE PAGUE S. A. - Av. N. S. Copacabana, 1285 - Fone 27-1680

CASA OSÓRIO - Rua Visconde Pirajá, 198 — Tel.: 47-1199

DESPENSA NACIONAL - Av. Julio Furtado, 108-A Fone 38-6580

MERCADO SÃO JOÃO - MEYER — Rua Aristides Caire, 57 - Fone 29-6781

MARIO PATE - Av. Amaro Cavalcante, 2004 — Fone 49-4560

MERCADINHO BERENGO LTDA. - Rua Hadock Lobo, 203-A - Fones: 34-8318 e 34-8319

MERCADINHO SÃO PAULO - Av. 28 de Setembro, 274

MERCADO DE MADUREIRA - Barraca 59

WALLACE VIVALDE RIBEIRO - R. Santa Clara, 188-A

ACOUGUE SANTA ROSA - Av. Suburbana, 7.371 — Fone 49-9565

ACOUGUE SANTO ANTONIO — Rua Divino Salvador n.º 113

ACOUGUE SANTA BARBARA - Rua Capitão Rezende n.º 403-C

ACOUGUE OITO DE DEZEMBRO - Rua José Mauricio n.º 420 - Fone 28-1684

ACOUGUE DOIS IRMÃOS LTDA. - Av. Merity n.º 1.573-A

PEIXARIA SÃO JUDAS TADEU - Rua Dias da Cruz n.º 491

PEIXARIA POPULAR - Av. das Bandeiras n.º 27

CASA SÃO THOMÉ - Rua Conde de Bonfim n.º 815-A Fone 38-1275

TALHO CARIOCA - Rua Ana Nery n.º 2094-B Tel.: 29-6557

MERCEARIAS COSME DAMIÃO LTDA. - Rua Frei Caneca, 133 — Av. Mem de Sá, 330 — Tel.: 22-5695

A. E. ALVARES - Rua Gastão Penalva n.º 180-B Fone 58-0485

MERCADO SÃO LUCAS - Rua Conde Bonfim, 282 Box 15/16

ACOUGUE PAVÃO - Rua Cruz e Souza, 156 - Fone 29-4077

MERCEARIA E ACOUGUE ITATINGA LTDA. — Av. Suburbana n.º 10.284 - Fone: 29-8910

FRIGORÍFICO NAZARETH - Rua Visconde de Pirajá, 224-A - Fone 47-7182

PROVENSANO & CIA. - Rua Lins de Vasconcelos, 250-B - Fone 49-0281

PEIXARIA TIJUCA — Rua Hadock Lobo, 391 — 1.º Loja - Fone 54-3335

SUPERMERCADOS COPACABANA S/A - Rua Bolivar, 38 — Tel.: 27-9035

MERCADO DA MUDA - Rua Conde Bonfim, 867-C Tel.: 38-0091

Pescal

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE S. A.
Pres. Antonio Carlos, 607 - sala 304 - Tel.: 22-7106 - C. Postal 5160

REPORTAGEM de BOLSO - Stanislaw Ponte Preta

GATO COM FOME COME ATÉ FAROFA DE ALFI

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "B" (Continuação)

BOLÃO — Motorista de praça. Verdadeiro nome: José Bonifácio. Trabalha na madrugada de Copacabana. Seu apelido de Bolão vem do seu avantajado físico. Costumam chamá-lo também de José Bonifácio — o outro, para evitar confusões com seu homônimo o patriarca.

BOLERO — Bar. Em plena Avenida Atlântica, viveu dias agitados no tempo da guerra, quando marinheiros americanos enchiam a casa a cata das hoje saudosas "coca-colas" (moças que se vendiam à base de dólar de qualquer categoria). O Bolero contribuiu bastante para a campanha da confraternização racial, ajudando a provar que o americano branco não tem nenhum preconceito de côr. Que o diga a negra Izaltina cuja, quando foi assinado o armistício, já era até proprietária de imóveis em Copacabana. Hoje o Bolero vive noites mais calmas no seu salão de danças, que fica no sobrado que — ninguém sabe explicar porque — chama-se "Salão Olavo Bilac" e tem uma fotografia do patrono na parede, onde êle parece estar pálido de espanto a ouvir estrêlas.

BOLINHA — Músico. Foi pianista do "Beguin", onde dirigia um conjuntinho bastante afinado. Ultimamente estava atuando no "Night & Day". É irmão do conhecido maestro Guio de Morais. (NOTA: Bolinha é também o apelido de uma das mais simpáticas coristas do Rio. Seu verdadeiro nome é Enita Taitt e, há mais de um ano, está afastada da ribalta).

BOMBONATI — Boêmio. Nome completo: Waldemar Maria Bombonati, natural de Campinas, (SP). "Bombom" é um inveterado boêmio à noite e industrial de dia. Bebe uísque e gosta de cantar no microfone, depois do quinto uísque. Do sétimo em diante torna-se compositor. Tem muito mais amigos do que inimigos.

BOOCKER — Músico. Natural de Washington (DC — USA). Boocker Pittman é um dos maiores tocadores do sax-alto em todo o mundo, já tendo figurado em diversas listas do Metronome Magazine, revista que escolhe, nos EE. UU. os melhores músicos do ano. Veio para o Brasil na época da guerra, tocou no excelente conjunto de Claude Austin, no Oasis de São Paulo. Quando a orquestra se transferiu para o Rio, Boocker veio também e animou durante mais de um ano as noites do Vogue. Um dia desapareceu misteriosamente para, seis meses mais tarde, correr o boato de sua morte como indigente num hospital gaúcho. Alguns jornais comentaram o fato e êle, muito espantado, mandou para o Rio uma fotografia sua, tirada em Londrina, em que aparece sorrindo a ler a notícia de sua própria morte. Presentemente toca numa tendinha às margens da Estrada São Paulo — Paraná. Seu nome figura em diversas antologias do jazz, mas a cidade onde vive (ao norte do Paraná) não figura nem no mapa.

BORORÓ — **Chorão.** Diz-se **chorão** o compositor de choros. Bororó (Alberto Simoens e mais uma porção de nomes) é um deslumbrado das noites do Rio e compõe choros com maestria. É autor de um clássico no género: "Da côr do pecado". É jornalista e melrinho, nunca tendo executado ninguém porque — diz êle — o Brasil com 8.511.190 quilômetros quadrados não dá margem a que ninguém seja executado. Bororó está quase sempre escoltado pela policia, isto é, o Delegado Melo Morais, seu companheiro inseparável.

BOTEQUIM — "Boite" de pobre. A luz está sempre acesa e o freguês pode ver o que come. Não há "couvert". O "show" começa quando você entra.

Minha querida Yayá:

Cá está outra vez teu primo para contar-te a do Rio, para gáudio de nossos leitores universais.

Saiba, prima irrequieta, que estreou o novo "Béguin", que "el rey de la noche" dizia ser um emergência. É bom, Yayá, é muito bom mesmo: al mentado, colorido. O Carlos Machado é um suje Foi a Paris e trouxe um espetáculo que, dizia é uma nova fase na história do teatro musicado bra

Estreou o negócio e — como deves estar lembrada — era uma grandissima droga. Chamava-se "Satã dirige o espetáculo" e não tinha nem Satã, nem era dirigido, nem tinha espetáculo.

Pois muito bem, agora o mesmo Carlos Machado, por trás da piteira, anuncia que vai lançar um "show" de emergência, negócio assim em desespêro de causa. Pois Yayá, o homem lança "E o espetáculo continua". Etanislaw vai ver, disfarçado em Ricardo Serran para poder justificar as derrotas, e fica entusiasmado. É bom, Yayá. É tudo aquilo que um "show" deve ter. Humor, alegria, colorido, música e, sobretudo, leveza.

Outra novidade do Rio é a extinção da chamada "mesa dos maridos". Como sabes, a "mesa dos maridos "foi uma convenção instituida pelo "rey de la noche" para abrigar os noivos, maridos, casos e acompanhantes de suas coristas. Tôdas as noites êles comparecem, sentam sa, tomam a sua por conta da admini, embora. Agora porém presário tem apena para apresentar seu los, e sendo o Begui te" pequena, acabou dos maridos". Assim : todo mundo amontoa xia, sem confôrto e nada. Que coisa, não

Mas prima, isto n carta, é um bilhete Ponte Nera (é assin chamam as garotas d está com pouco assun mos portanto apenas extinção da mesa d cujos só estão mesm aquêle cafezinho frio vem nos bastidores É bem como dizia n randa Tia Zulmira, us sábia experiência: fome come até faro nete". Um abraço pr

PÍLULAS

DO DIA

... Conforme Stanislaw d e em juro (meu Deus, como é chato ser bem informado!) será mesmo montado e peça de Vinicius de Morais — "Orfeu da Conceição". O diretor será Léo Justo, ora com Solano Trindade, em S. Paulo, e o elenco, além de Haroldo Costa e Ruth de Sousa, contará com Abdias do Nascimento, Zeppo Pereira, Léa Nascimento e as irmãs Marinho. Ensaios marcados para a semana que vem. Estréia provável em julho, no Municipal, para o que já foi consultado o sorridente Miranda.

... E ainda há quem duvide do César Lattes da crônica: tudinho como êle previu há seis meses atrás. Senão, vejamos: Ingrid Bergman vem em junho, Rossellini (o chato) vem também, atuará no Municipal, a peça é mesmo Jeanne D'Arc au bucher, de Honneger, com texto de Paul Claudel. Agora dois detalhes novos: a estréia é dia 9 e Jean Claude, da Comedie Française, virá também para o papel de Frere Dominique. Meu Deus, como é chato ser bem informado!!!

DA NOIT

... A revista que Har bosa está escrevendo ter Pinto, que reapar riosamente no Recrei terá a participação na scene de Paulo Solec a mesma que seria ur do "Beguin", se para vesse ido a emprêsa S ter Pinto leu o rote magnífico e pediu a H tocar pra frente. Tito sório: "Quem sabe, s

... Estreando como c noite, Jorge Vilar — Pequea, escreveu na Notícias": "serei, m embora, um émulo Stanislaw Ponte Pre espiritual e mestre moderno jornalismo paz, por quem sois negócio aí, vá!

... As meninas bail meninas coristas ou meninas que rebolam estreado "show" O e continua, na "boite" têm reclamado contra espaço da casa, que as merecê no público, nem apenas assistente. Perna perto de certos grã-fino perigo. Eles são de mor uns que dão belisção até maça.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GRANDE CHANTAGEM — Drama desenrolado em Hollywood, baseado em uma peça de Clifford Odetts. Com Jack Palance e Ida Lupino. Nos cinemas Vitória e Copacabana. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ARMADO ATÉ OS DENTES — "Western" com Robert Mitchum e Jan Sterling. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, Miramar, América, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 horas.

• • •

A MORTE NUM BEIJO — Policial. Com Ralph Meeker. No cinema Império. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A GRANDE ESPERANÇA — Película italiana. Guerra submarina. Com Renato Baldini. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Alvorada e Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

LADRÃO DE CASACA — "Thriller" sofisticado. Direção de Alfred Hitchcock. Com Gary Grant e Grace Kelly. Em 3.ª semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

NASCE UMA ESTRELA — Dramático-Musical. Com Judy Garland e James Mason. No cinema Eskye. Horário especial.

• • •

O MUNDO É DA MULHER — Cinemascope. No Roxi. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ÁTILA, REI DOS HUNOS — Cinemascope. No Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

REBELIÃO NA ÍNDIA — Cinemascope. No Santa Alice. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ELES E ELAS — Musical em Cinemascope. Com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivien Blaine. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1.45; 4.30; 7.15 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11 horas.

• • •

A RAINHA TIRANA — Cinemascope «histórico". Com Bette Davis e Richard Todd. Imas Palácio. Horários: 8 e 10 horas.

• • •

NOVO FESTIVAL CI COPE 20th C Hoje, nos cin Carioca, "Como lionário", com M ilyn no Rian, "A Lança Partic Spencer Tracy, no Lebio stree", com Marlon Brand Rex, "Rebelião na India Tyrone Power.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e TÓLIO — Exibição de doc tários, desenhos, comédias nais, etc.

• • •

TERRA DOS FARAÓS nemascope «reconstituiçã tórica". Com Jack Haw Joan Collins. Nos cinem teca, Caruso, Pax, Path José, Imperator, Colisei Pedro. Horário especial cada cinema.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Ondas e Ondas

MARIJO

Não Adianta!

se não existissem as donas de olhos
s pra ouvir (e gostar) as besteiitucam nêsse rádio que anda por
dinho de muito produtor que gavida escrevendo suas gerigonças!
beleleu, dircitinho!
da história que Deus te livre! No
por exemplo, ouvimos, no "Teatro
da Tupi, uma sob
pras donas de olhos
s, isto é: boa pra
Não vê que a chu-
começou com um vigando a um hotel de
idade francesa e se
itando: era adivinho'
va tudo! U'a moça,
pergunta: "Tenho ir-
..." E êle: "Sim;
hn, Peter, Jean e
"
! Olha todo mundo

ois vem outro hósindaga o que está
na carta que tem
so. E o danado do
o diz tudo, palavra
avra!
agnio!
vão espiando só: dias depois, recesita de uma dona que deseja saber espôso deixará de jogar e se haverá nomem em sua vida. E o danadinho, de contar tôda a vida da dona, in- "Seu marido deixará de jogar e erá outro homem em sua vida. Antes disse, muitas coisas acontecerão". E a honrada senhora, aflita pra saber quem seria o seu outro homem: "Eu conheço êsse homem?..." E o adivinho: "Agora, conhece." (Virgem! Era êle, pessoal!)

Mas continuem espiando: o marido da dona vai lá também. Pergunta quando vai morrer. E o adivinho: "Vai morrer no próximo dia 12 de outubro. Antes, vai perder no jôgo onze dias seguidos e ganhar no seguinte." O marido da dona joga 11 dias. Perde. No seguinte, ganha! Então, vendo que tudo quanto o danado do adivinho dizia dava certo, na véspera do dia 12 de outubro, dá um tiro na mulher, exclamando: "Vou morrer mas você vai comigo!..." E dá tiro nêle também! Mas sòmente no dia seguinte morre! E a mulher não morre! (Caramboias!)

Pra encurtar história: sabem como terminou o formoso drama? Assim, ó: tempos depois, o adivinho vai visitar a dona, no hospital, e diz: "Eu não disse que muitas coisas aconteceriam e, depois, apareceria, o outro? Aqui estou! Sou eu!..." E ela: "Sou sua!..."

Com um milhão de cebolinhas!...

E terminou tudo na mais santa das gemedeiras e beijoquinhas! E pronto! Ninguém vai dizer mais que não adianta!

TODO MUNDO!

Os locutores tioca-leila andam ativos, uhm!... Ninguém pode com a vidinha dos diabinhos. No dia 15, às 9,14, por exemplo, um formosura, na Tupi, zelosia-se à cantora "Mexicanita", berrando, assim:

— Venham assistir a estréia da MARICANITA!...

Epa! Todo mundo assistindo a micsinha de sêmo dia, pela alminha dêle!...

COCORÓ!...

Ontem, precisamente às 7,47, um locutor da Tupi fêz noticiário desta maneira:

— ...Depende, entretanto, do parecer do Estado Maior da ARMADA a que pertencer o réu...

E era "do Estado Maior da arma a que pertencer", gente! E bem que o danadinho tentou corrigir! Tarde de mais! (Oremos!...) Já estava armado o cocoró!

NOSSA SENHORA!

Ontem, na Rádio Guanabara, alguém fêz notícia dêste modo:

— ...com o nascimento, no PRÓXIMO dia quinze PASSADO...

Nossa Senhora!

PRA UM!...

Na Rádio Tupi, ontem, às 8,59 um zinho gritava, dêste jeito:

— ...e venha receber um talão no ALTO de qualquer compra!...

Plen!... Caiu lá do alto!... (Caixãozinho caprichado pra um!...)

LA' VAI UM!...

Ainda ontem, na Continental, um locutor ia com a descarga aberta. Estava solto! Bebebé era com êle! Mal sabia êle que sua horinha fatal havia chegado... Não vê que, às 10,30, mergulhou na penumbra, urrando assim:

— SON Paulo!...

Eia! Lá vai um. SON Pedro! Taca!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 16) Festivais G. E. (Nacional) Lendas e verdade de todo mundo (Mayrink Veiga).

* * *

Recado para o locutor do "ALTO da compra": Boa TALDE!

TEATRO Alfredo Calot

"ROSA TATUADA", NO MUNICIPAL (1)

Em prosseguimento da Temporada Nacional de Ar... interrompida por alguns dias pela C... Americana de Comédia, o Teatro Popular de Arte apresentou ao público carioca, quarta-feira última, no Teatro Municipal, a Cia. Maria Della Costa, na interpretação da peça de título acima, da autoria de Tenessee Williams, em tradução de R. Magalhães Junior. A "Rosa Tatuada" é um drama sombrio de frustrações em todos os sentidos, no afetivo, no religioso e sociológico; limita-se êle a retratar um caráter, um temperamento, um ambiente, estranho ao meio em que se desenvolve, porque transcorre entre imigrantes italianos no Golfo do México. A história é simples e os conflitos são todos de ordem psicológica. Serafina Delle Rose, a figura central, caminha de decepção em decepção, tanto com suas vizinhas mexeriqueiras e intrigantes como com suas freguesas de costura, com a sua formação de índole católica, com as afeições mais profundas, o ardente instinto sexual que, enfim, a redime pela concepção. Os costumes, os hábitos, a sua constituição moral estão sempre em luta íntima contra a sociedade em que vive e diante da qual se torna rebelde, agressiva, violenta, selvagem. É que a explosão produzida pela frustração, em Serafina Delle Rose, é exatamente do tipo da repressão direta sôbre a qual nos fala Stuart Chase, e raríssimamente se expande pelos meios que os psicólogos chamam de transferência, pois desta forma nela se manifesta uma única vez que é quando se certifica da traição do espôso falecido. Tenessee Williams faz em "Rosa Tatuada" obra dramática de grande interêsse sociológico, por excelência. Os tipos de composição de ambiente são esplêndidos, porque na verdade saltam da vida para o palco sem qualquer espécie de artifício, por isso mêsmo, parecendo-nos puros, autênticos, comovedores, E aí, precisamente, que o dramaturgo norte-americano se mostra admirável como observador, como homem de inteligência, de cultura e sensibilidade. Pois é na superficialidade da existência que êle vai buscar tôda a beleza, tôda aquela poesia que nos encanta, enternece e emociona pela sua transposição precisa e fascinante. Se o enredo é quase nada, podendo mesmo ser considerado banal, corriqueiro, fastidiante, a ação dramática não deixa, porém, de suscitar um grande interêsse no público, tão crescente o clima de paixão criado pela protagonista e tão sugestiva a atmosfera formada pelos elementos acessórios, dando em resultado o rendimento emoções inesquecíveis.

Oscarito na SBAT

Com assinatura de mais mais de vinte e cinco teatrólogos, conselheiros e sócios-efetivos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, vai ser encaminhado à diretoria e desta, certamente, ao Conselho Deliberativo um requerimento solicitando a inclusão de Oscarito no quadro daquela entidade na qualidade de sócio honorário. Pretende-se assim, justa homenagem ao popular ator-empresário que vem prestigiando o autor nacional numa época de pleno domínio da tradução. A manifestação de apreço significa, por outro lado, uma reação contra os que concorrem para impor a concorrência estrangeira aos autores brasileiros.

Auxílio ao MBA

O Presidente Juscelino Kubitschek vem de autorizar o destaque de Cr$ .... 290.000,00, da verba consignada no orçamento ao Serviço Nacional de Teatro, como auxílio financeiro ao Movimento Brasileiro de Arte, organização fundada e dirigida pelo teatrólogo Agostinho Olavo e pelo pintor e cenógrafo Santa Rosa, com caráter artístico-cultural, visando incentivar a criação do teatro nacional. Em face dessa ajuda do Govêrno, deverá a aludida sociedade realizar seis espetáculos, no Teatro Municipal, êste ano.

Elenco Diane

Para a interpretação de "A Realidade da Vida", de Viviane Hidalgo, peça com que a Diane dará início aos seus espetáculos de segunda-feira, a 28 deste, no Teatro Serrador, foram escolhidos os seguintes artistas: Maisa Pavani, Lana de Cordova, Rosana Lamar, Talma Taylor, Veronica Marinho, Nilton Santo, César Byron, Ronaldo Romas, Dercy Glytz e Daly Stuart. A primeira sera em homenagem ao teatro profissional e a imprensa carioca.

Rescindiu Morineau

Estamos seguramente informados de que Henriette Morineau vai rescindir o seu contrato com a Emprêsa Luis Iglesias, tão logo encerre a sua carreira, no Teatro Serrador, "Anastásia", de Marcello Maurette, por Eva e seus Artistas. A conhecida intérprete e diretora francesa, ao que consta, organizará comanhia com o ator Delorges Caminha, atualmente ao lado de Alda Garrido, nas mesmas condições da atriz, isto é, como intérprete e diretor.

Apêlo da UNE

A União Nacional dos Estudantes dirigiu um apêlo ao Presidente da República, por meio de um ofício datado de 9 do corrente mês, solicitando a transferência do diplomata e teatrólogo Paschoal Carlos Magno, do Consulado de Milão (Itália) para o Itamarati (Brasil). Falando em nome de toda a classe estudantil, o presidente da UNE, em exercício, procura obter o apoio do Sr. Juscelino Kubitschek, demonstrando em breve exposição a obra de desenvolvimento cultural realizada no País por Paschoal Carlos Magno.

Fora do PALCO

Bolsa do RÁDIO

PODEM OUVIR

HOJE
Rádio Nacional — Marlene, vista bem (21,05)
J. Brasil — Audições Palermo
— Música imortal
Concêrto Eldorado
Auditel — Serestas Cor 1.000
— Teatro Rio (21,00)
Tupi — Progresso em os (20,00)
— Aventuras de Eva
Veiga — Balbina, dó (20,00)
Guanabara — Música brasileira (20,30)
ducação — Oferenda ma- 22,00)

NÃO PERCAM

Rádio Mundial — Musical Copacabana (22,30)
dorado — Música para um sonho divino 24,00
onal — Balança mas não 0,35)
Tupi — Camera nm 22,50
Rádio Tupi — Mercado Manicio (20,35)
TV-Rio — A família Boreenbura (19,30)
J. Brasil — Fantasia musical (21,30).
Rádio Guanabara — Rítmas do mundo (21,00).
M. Educação — Presença da poesia (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para Amanhã
Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).
Vera Cruz — Esperanças de amanhã (11,30).

"Show TV"

Acaba de sair o número 10 da revista "Show TV", cada vez mais atraente, trazendo boas reportagens e variadas seções.

Em seu número de maio, "Show TV", além de uma magnífica capa com A... lyita Martinez, publica interessantes matérias, destacando-se a "enquête" do mês", feita pelo repórter Zair Caneado, na qual cartazes do rádio opinam sôbre os ma... brasileiros de todos os tempos, além de "Confissões", seção de Paudo Pôrto e outros assuntos sôbre disco, cinema e música.

DISSE-ME-DISSE

Regressou sexta-feira passada de Londres o locutor esportivo Luiz Alberto, da Rádio Nacional, que se encontrava na Europa transmitindo os jogos da seleção brasileira para a PRE-8. Jorge Curi, seu companheiro de jornada, só estará de regresso na próxima quarta-feira.

— "Desquite do Repórter Esso. (Agora vai casar-se com Jacira Gomes).

Querem Reprise!

O galã Paulo Pôrto agradou na última sexta-feira, quando apresentou seu monólogo "Mãe", no "Teatro das quatro". Os pedidos de reprise são inúmeros e teremos na próxima quarta-feira, o mesmo monólogo. Paulo Pôrto atendendo ainda a inúmeros pedidos de cópia do "script".

Romântico!

Roberto Faissal (Rodrigo), Isis de Oliveira (Sônia), Saint-Clair Lopes (Padre Anselmo), Amélia Ferreira (Pancha) e Castro Gonzaga (Lenço) são os principais intérpretes de "Rodrigo, o corsário romântico", história seriada de Cícero Acaiaba que a Rádio Nacional está apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.

MÚSICA e Ballet Sula Jaffé

OSCAR BORGERTH NA "CULTURA"

UM concêrto com a Orquestra Sinfônica Brasileira havia sido um contato que já deixara patente o merecimento das ótimas críticas com que o violinista Oscar Borgerth retornara de sua recente "tournée" pela Europa. Um recital, porém, é um campo bem mais amplo, em que muito melhor podemos aquilatar as possibilidades de um artista, e um programa bem escolhido nos leva desde seus dotes interpretativos até suas qualidades de "virtuose".

Por tudo isto, não foi sem um pouco da curiosidade que um reaparecimento desperta, que fomos, domingo último, ao Teatro Municipal, assistir ao recital de Oscar Borgerth para os sócios da "Cultura Artística". O programa difería fundamentalmente daqueles, vazios, com que muitos violinistas se apresentam, e que fazem crer, à primeira vista, numa indisfarçável fraqueza do repertório do instrumento. Assim é que nos foi dado a ouvir: Sonata em fá maior, de Mondonville, Sonata em si bemol, K. 378, de Mozart, Balada op. 27 n.º 3, de Isaye, na primeira parte; e a Sonata em mi bemol, de Hindemith, o "Poema", de Katchaturian, uma "Polacca con variazioni", de Paganini, e "Contentamento", de Villa-Lobos. Programa transcendente e de grande valor musical.

Não faltaremos com a verdade se afirmarmos que o Borgerth de domingo foi, em muitos pontos, superior ao que conhecêramos anteriormente, e isto se patenteou, em especial, no que se refere à sonoridade, mais doce e mais cantante que habitualmente. É certo que o artista não possui um grande volume de som, mas tal falta é compensada por uma técnica brilhante e segurissima, um arco flexível do talão à ponta, e uma musicalidade sempre sóbria e profunda.

Todo o programa foi tratado com muita autenticidade e com resultados os mais satisfatórios. É forçoso reconhecer, porém, o relêvo que o artista soube imprimir à "Balada" de Ysaye (que conhecemos como uma de suas seis Sonatas para violino solo). Esta obra, plena de acentos dramáticos e graves, é, sobretudo, composição de enorme virtuosidade e que dá ao executante ensejo de exibir seus dotes técnicos em trechos de grande dificuldade. As cordas dobradas e os acordes de Borgerth soaram sempre limpidos e brilhante, e a clarez predominou, desde a primeira à última nota.

Os acompanhamentos estiveram a cargo do conhecido pianista e compositor Alceu Bocchino, cujas qualidades de instrumentistes e músico de valor deram à parte de piano o relêvo necessário nas Sonatas, e o perfeito entrosamento com o solista nas demais obras do programa.

Música em França

CHARTRES, França — A 17 de junho deste ano, realizar-se-á, na Catedral desta cidade, à noite, uma sessão de música consagrada a Mozart, com o concurso de 40 músicos da orquestra da Rádio Difusão Francesa e do Coral de Santo Eustáquio, sob a direção do maestro Padre Martin.

Nesse concêrto, serão tocadas a Missa da Coroação, Aleluia para órgão (atuando no órgão Gaston Litaize) e o Oratório de David Penitente, três das obras mais famosas do Gênio de Salzburgo, tuídos no Gabinete do Exo. Sr. brando. (SII).

Ronda dos DISCOS PAULO MEDEIROS

LISBOA ANTIGA (Coqueluche)

DE dia para dia, aumenta o número de gravações de "Lisboa antiga", o fado de R. Portela, J. Galhardo e A. do Vale. Transformada em coqueluche não só aqui no Rio, como em todo o mundo, dado o número cada vez maior de gravações que nos chegam de todos os lados, temos em mãos, só da Colúmbia, mais três gravações.

Vejamos por ordem essas gravações.

Cauby

A primeira delas é de nosso Cauby Peixoto. O internacional, de passagem pelo Brasil, pois já em outubro voltará aos States, fêz uma boa gravação. Interpretação sóbria bom acompanhamento de orquestra.

Na outra face encontramos o beguine "Tentação", de Edison Borges e Sidney Moraes. O que mais nos surpreende nesse disco dá Columbia, é a ausência do Sr. Di Veras na gravação, como um dos autores. Pelo peito que tem, era capaz de entrar até no fado...

Xavier Cugat

Finalmente, ainda na Columbia, vamos encontrar a gravação do fado coqueluche, com a orquestra de Xavier Cugat, tendo como vocal Juan Manuel.

Na outra face, "Me lo dijo Adela" de Portal. Gravação com as mesmas características da anterior. Bom para dançar.

Eis aí as três interpretações de "Lisboa Antiga" que vamos encontrar apenas nesse último suplemento da Columbia. Outras virão por certo.

Schneider em Ação

Arnaldo (Feto) Schneider, já está decididamente em ação na Todamerica. Desligou-se de vez da Odeon e já agora trata não só de novo repertório para a fábrica de Santa Luzia, como, também, de valores novos para reforçar seu "cast" que, vamos e venhamos, com as saídas de alguns dos maiores cartazes daquela fábrica.

Cauby Peixoto

Nossos parabéns ao ex-Mister Feio que voltou a ser apenas o Arnaldo (Feto) Schneider.

Bucy Moreira

Encontro Bucy Moreira, o já famoso Conde de Bucy, Marquez de Agrolongo e controlador das cabrochas do Catumbi. E êle me fala de seus planos musicais, de coisas que acabou de fazer, coisas que está tentando colocar.

Amanhã ou depois eu conto o meu papo com Bucy. Foi bom. Com novidades.

Mais Flamengo

Wilson Batista e Jorge de Castro, com seu "Samba do Tricampeão" em gravação Copacabana de Roberto Silva, fazem mais uma barretada ao Flamengo.

Aliás Wilson tem várias músicas em que o clube de Dida aparece como assunto principal. Eu, particularmente, prefiro aquele que diz assim:

"O Flamengo perdeu
Para o Botafogo..."

Se bem que atualmente Zezé não ajude muito...

TEATROS

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte
e GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE
Modêlos de JACYRA
IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ
BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA —
LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
HOJE AS 21,30 HORAS
manhã e domingo vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas

5º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

TEATRO CELA VINICIUS OTELO DE MORAES PAULINA RESERVAS AR REFRIGERADO PERFEITO FONE: 32-5817 DIARIAMENTE TRADUÇÃO DE W. SHAKESPEARE

Hoje às 21 horas — Domingo vesperal às 16 horas

Hoje às 21 horas — Poltrona Cr$ 60,00 — Ar Refrigerado

eva NO SERRADOR
ÚLTIMAS SEMANAS
ANASTÁSIA
HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU

DIA 29, "VÊ SE ME ESQUECES", IRRESISTIVEL CRIAÇÃO COMICA DE EVA
HOJE AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

TEATRO JOÃO CAETANO
Há 3 meses o público aplaude!
Silva Filho
AGORA A COISA VAI
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA!
com SIWA PEDRO DIAS MODESTO DE SOUZA & CO.

HOJE AS 20 E 22 HORAS

Diariamente às 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 hs.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-1521
HOJE AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben Iohn — Adapt. STEFAN ZWEIG
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: "Divórcio para três"

GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
a seus pianos
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANNA - AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO

HOJE AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARES

TEATRO RECREIO

LAE LUBELCZYK apresenta
A COMPANHIA ISRAELITA DE COMÉDIAS
COM OS FAMOSOS ARTISTAS
PAUL BURSTEIN
e LILIAN LUX
AMANHÃ, DIA 19 DE MAIO, AS 21 HORAS
COM A COMÉDIA DE BURSTEIN
DI EIBIGE KALE
BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO RECREIO

Hoje às 20,20 e 22,20 horas — 2 últimas semanas
Dia 25: "GENTE BEM E CHAMPANHOTA"

Hoje às 20,20 e 22,20 hs. Domingo vesperal às 16 horas

André VILLON Maria BRASINI
Firmeza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 27-3122 • A PARTIR DAS 13 HORAS

Hoje às 21 hs. — Amanhã às 20 e 22 hs. Ultima semana
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse Willian — Trad. R. M. Junior — com JARDEL FILHO e grande elenco
Direção de BOLLINI — Hoje às 21 hs.
DOMINGO UNICA VESPERAL AS 16 HORAS

LONG-PLAYINGS NOVOS

Clássicos e Populares
Com desconto de
20 por cento, 30 por cento e 40 por cento
GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS NOVOS.
A PREÇO DE OCASIÃO Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A Feira dos Discos
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

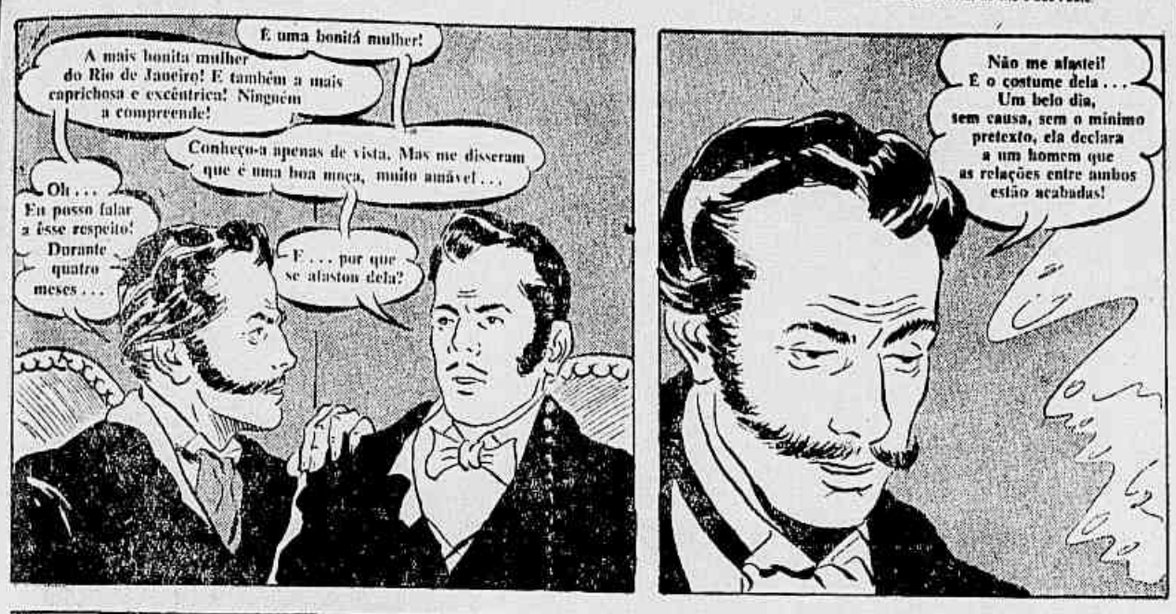
LUCÍOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO XI

Desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diaria, no Rio e São Paulo


É uma bonitá mulher!
A mais bonita mulher do Rio de Janeiro! E também a mais caprichosa e excêntrica! Ninguém a compreende!
Conheço-a apenas de vista. Mas me disseram que é uma boa moça, muito amável...
Oh... Eu posso falar a êsse respeito! Durante quatro meses...
E... por que se afastou dela?
Não me afastei! É o costume dela... Um belo dia, sem causa, sem o mínimo pretexto, ela declara a um homem que as relações entre ambos estão acabadas!
Ela há de sofrer com isso, quem sabe? Tenho-a visto duas ou três vêzes e sempre vestida simplesmente. Não traz um brilhante! Ao passo que as outras, que não valem o que ela vale, andam cobertas de jóias...
Ora, com uma mulher dessa natureza, que não oferece a mínima ocasião de se lhe prestar um serviço e se lhe ganhar, assim, a amizade ou a gratidão, é possível terem-se direitos adquiridos?
Qual... Sei de grandes fortunas do Rio de Janeiro que se dariam por felizes se ela se decidisse a arruiná-las... E, para não ir muito longe, embora eu não seja rico, se ela ainda me quisesse...
Ah! Então... suas relações com ela... estão cortadas?
Inteiramente.

CONCORRENDO COM O MELHOR ESPETÁCULO DO SÉCULO!
ENFRENTANDO AGORA, O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO!
APERTA O CINTO
É UMA REVISTA DE ALTA CLASSE QUE CONTINÚA SENDO APLAUDIDISSIMA COM NUMEROS BIGADOS E TRIGADOS
COM A PALAVRA A IMPRENSA:
"A NOITE" — "APERTA O CINTO" avançou quilômetros pela estrada renovadora do "script" — "APERTA O CINTO" parece uma fronteira, um marco novo na praça Tiradentes. Ótimo texto, bom elenco, os quadros e cortinas são do melhor quilate"
"CORREIO DA MANHÃ — "Um texto bem escrito, que procura ser original, atual e apresentar humorismo inteligente"
"DIÁRIO CARIOCA" — "APERTA O CINTO" é revista agradável. O público ri a valer"
"JORNAL DO COMÉRCIO" — "APERTA O CINTO" agradou em cheio". Sucesso espetacular, apoiado no maior e melhor dos elencos organizados nêstes últimos tempos — Amanhã, vesperal às 16 horas com preços reduzidos
Teatro CARLOS GOMES

VEM AÍ MATA SETE?

Sociais

Aniversários

Em sua residência do Leblon, comemorou seu aniversário natalício o jovem Luis Sérgio Taranto, filho do Dr. Norberto Taranto, ex-diretor do Hospital Moncorvo Filho. Inúmeros amigos do jovem Luis Sérgio e do Dr. Taranto e família foram magnificamente recepcionados e a festa transcorreu dentro da maior alegria onde nenhum detalhe de cuidado e esmero foi esquecido. Anotamos entre os convidados, a presença de S. Exa. o Sr. Prefeito do Distrito Federal Dr. Negrão de Lima, o Secretário da Administração da Prefeitura Sr. Sá Freire Alvim e Sra., Dr. Sette Câmara, Subchefe da Casa Civil da Presidência, Dr. José Ramos da Silva Jr. e Sra., Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, Dr. Murilo Capanema Diretor do Hospital Moncorvo Filho, Dr. Laerte Brigido, Sr. Murdo Mackenzie, Dr. Almeida Magalhães, Dr. Paulo de Tarso Santos, Sr. e Sra. Otto Lara Rezende, Dr. Jovildo Ferreira Viana, Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, Comandante José Ferraiolo e Comandante Baltazar da Silveira e inúmeras outras personalidades de destaque no nosso mundo social.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas Soltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

COMPRO
GELADEIRA
Familia chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel: 38-8699. Paga bom preço.

Astenia Sexual
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKIEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel: 48-3087 — Peçam literatura grátis.

Culinária ☆ Lar ☆ Decoração ☆ Modas Culinária Lar Decoração Modas Culinária Lar Decoração

Conselhos Úteis

Amacie os pêlos de seu pincel, colocando-o em vinagre fervendo e lave-o depois com água quente e sabão, para retirar a tinta velha. Nenhum pincel, por mais endurecido, pode resistir a êsse tratamento.

Bom processo para retirar as manchas de iodo de roupas de algodão ou linho, é cobri-las com uma pasta de mostarda e água. Deixe durante algumas horas e lave depois.

CUIDE DO Seu bebê

POR DORIS SMITH

Os produtos enlatados.

Já está se generalizando entre nós o uso de produtos enlatados para as crianças de tenra idade. E' que são mais fáceis de serem preparados e quando bem escolhidos fornecem ao petiz quantidade suficiente de vitaminas e sais minerais tão recomendados pela moderna pediatria. Os mais comuns são os vegetais, desdobrados que são servidos às crianças em forma de sopas, mingaus e purês.

Mas há uma série de cuidados que devem ser observados para o preparo dos alimentos enlatados, pois há o risco das mesmas perderem a melhor parte de sua capacidade nutritiva.

Em primeiro lugar, procure ter uma variedade suficiente de qualidades de cereais e legumes em lata, para que o guri não caia num regime alimentar muito monótono.

Em segundo lugar, quando abrir uma lata qualquer passe-a logo para uma vasilha de louça, mesmo que todo o conteúdo não seja consumido imediatamente. A maioria dos alimentos enlatados para crianças já vêm prontos e temperados. Basta apenas que sejam esquentados até a temperatura em que serão ingeridos. Não os ferva para que não percam seus princípios nutrientes. Êsses alimentos já são fervidos antes de serem postos na lata e estas são hermèticamente fechadas à vácuo.

Se tiver o conteúdo e demais para a refeição do guri, esqueça que sobrar imediatamente com a parte que vai ser aproveitada. Depois coloque o excesso numa tigela de louça, cubra bem, passe um elástico em volta e ponha na geladeira.

Nunca use o conteúdo de uma lata que foi aberta há muito tempo. Formam-se compostos estranhos em contato com o ar atmosférico que poderiam ser prejudiciais ao petiz.

ELES E ELAS

Gosto de andar a vontade dentro de casa. Meu marido não se incomoda. Ao contrário vive dizendo que isso é mal feito. Acho que a gente deve se arrumar para ser, não é mesmo?

Não há dúvida que é preciso se arrumar para ser. Mas também não há dúvida nenhuma que o relaxamento dentro de casa. Seu marido pode não reclamar, mas não está lá muito encantado.

Saiba que o bom de ser homem se contentar com o relaxamento da mulher, é sinal de perigo! O marido que ainda está exigindo de sua esposa sempre arrumada. Não é preciso ser uma "Vênus", mas também não deve ser uma "bruxa".

Procure agora em casa, cercar-se de coisas, com as quais, limpas e escondidas, estejam sempre bem arrumadas e limpas. E quando sua amiga mais exigente e insana, ele também, a cobrar um pouco mais de seu marido, estando a coisa e parando e berlar com mais frequência!

Cozinhe Melhor

TORTA DE ABACAXÍ

Nada mais gostoso do que uma torta para sobremesa de domingo. Faça esta e veja como gostosa.

INGREDIENTES

½ xícara de farinha de rôsca
1 xícara de nozes moídas
2 folhas de gelatina
3 colheres de sopa de caldo de abacaxi
1 xícara de açúcar
½ xícara de xarope de abacaxi
1 pitada de sal
½ xícara de creme de chantilly
5 rodelas de abacaxi

MANEIRA DE FAZER

1 — Ponha numa frigideira a farinha de rôsca e as nozes com um pouco de manteiga. Deixe que tostem ligeiramente.

2 — Amoleça as folhas de gelatina, partindo-as em pedaços miúdos, no caldo do abacaxi.

3 — Ponha no fogo brando o xarope de abacaxi junto com o açúcar até que êste último se dissolva. Assim que isto se der, aumente o fogo e deixe ferver.

4 — Acrescente a gelatina já amolecida e mexa até que ela se dissolva completamente.

5 — Tire do fogo a mistura e bata ràpidamente até que fique esbranquiçada. Acrescente então as nozes e a farinha de rosca, mexa bem e arrume numa fôrma.

6 — Deixe gelar. Na hora de servir, retire da fôrma, prepare o creme de chantilly e espalhe por cima. Enfeite com os pedaços de abacaxi, cerejas cristalizadas e nozes picadas.

Que frio! E' exagêro do menino. Está até muito bem agasalhado com êsse conjunto que nos veio do SIMPLICITY PATTERN. A calcinha comprida tem suspensórios e o chapeuzinho é feito no mesmo tecido. (FOTO TRANSWORLD)

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Desfavorável para a vida sentimental.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Impróprio. Cuidado com não falar demais.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Bom para pedir favores.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Bom para negócios particulares.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Ótimo para negócios de importância.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Bom para o amor.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Ótimo para fechar negócios. Vale a pena tentar.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Oportuno aproveitar ofertas imprevistas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Bom para o amor.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Vantajoso. Aproveite o encontro.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Conveniente para solicitar favores.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Desfavorável. Atenção. Não se descuide. Fale pouco.

Não deixe passar a oportunidade!

Pode Ser a Sua Quinta Máquina de Costura SERVA Dos Sensacionais Concursos Permanentes

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

patrocinados por Ultima Hora com a Radio Mayrink Veiga

CONCURSO QUINZENAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA Sob o Patrocínio de ÚLTIMA HORA na Rádio Mayrink Veiga
6
SÉRIE M
QUINZENA DE 23 DE ABRIL a 5 DE MAIO 1956
Adquira Seus Cupões da Série "N" Até Sexta-Feira, Dia 25, Para o Espetacular Sorteio do Dia 26 no Popular

Programa Carlos Henrique

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS

OS MISTÉRIOS DA VELOCIDADE

* *Uma carta expressa leva 7 dias para chegar a Pôrto Alegre*
* *Um Super G Constelation leva 5 horas.*
* *Um telefonema leva 4 horas.*
* *Um telegrama da Western leva duas horas e meia (o nacional nunca chega).*
* *Um boato leva 4 minutos E ninguém sabe como é que êle chega lá.*

LOTAÇÃO ESGOTADA

LOTAÇÃO ESGOTADO

Penúltima Hora — TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

17-5-56 **Um Jornal Feito na Véspera** N. 239

Ediçao "EXTRA" Semanal

MANCHETE

DEPOIS DA RESSACA, OS ENGENHEIROS DA PREFEITURA DEVEM MUDAR DE IDÉIA: COPACABANA PRECISA RECUAR 18 METROS!

EPITÁFIOS

"Amigo João, não confie em sua mulher. Eu confiei nela".

☆

"Corri com tôdas as minhas fôrças. Mas o touro correu mais".

"Era um bom piloto — mas não acreditava em Radar".

☆

"Era um homem muito valente. Mas sua mulher, muito mais".

☆

"Pôsem que fosse um buraco. Era um abismo".

☆

"Aqui jaz um experimentador de guilhotinas".

☆

"Seu último emprêgo: pilôto de provas".

☆

"Seu primeiro e último flagrante".

HOJE: *A nota de 1.000 cruzeiros anda tão escassa, nos dias de hoje, que quando apareceu uma na redação de "Penultima Hora", um fotógrafo correu imediatamente para, bater a chapa — e uma verdadeira multidão de redatores cercou a nota, com espantosa expressão de curiosidade e descrédito*

AMANHÃ

A NOTA DE "MIL" NO ANO "DOIS MIL"

No ano 2.000 a nota de "mil" estará tão desacreditada como o tostãozinho de hoje. O nivel de vida está subindo de tal maneira, que o pobre habitante do Brasil só poderá adquirir, com ela, essas pequeninas coisas:

* Sêlo.
* Coca-Cola.
* Amendoim
* Gilete.
* Cocada.
* Passagem de bonde
* Caixa de fósforos
* Jornal.
* Cafézinho (em pé).
* Jôgo do Bicho.

P. S. — O cinema continuará com o mesmo preço

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixa para depois o que pode contar logo

Minha secretária candidatou-se à "Miss Distrito Federal". Está louca para ser "Vice-Miss Universo".

PIU

No "Beguin", Carlos Machado lança um "show" em 9 dias: "E o Espetáculo Continua". As pequenas são mesmo um espetáculo e o "show" é um absoluto sucesso. Machado é assim uma espécie de "Farmácia Noite-e-Dia": nunca fecha.

PIU

A srta. Elza Amaral deu uma reunião em sua residência, por ocasião do seu aniversário. O Sr. Hélio Tys, meu acompanhante, deu grandes lições de literatura a duas damas. Eu fiquei quieto como uma estante.

PIU

O Sr. Oscar Niemeyer comemorou o primeiro aniversário de sua revista "Módulo", em sua residência, na Ponte das Canoas — inaugurando uma exposição para o público de escultura. Pela localização, não é preciso dizer que os preços são bem altos.

PIU

Fafá Lemos comprou o "La Ronde", trocou o nome para "Key Bar", e acabou fazendo publicidade para "Key Boite". Resta saber com que nome vai funcionar.

PIU

Não dei uma reunião lá em casa, à qual uma porção de gente não compareceu. Por isso não posso dar a nota

PIU

Recusei proposta para posar de anúncio de roupa. Engraçado, para vender as coisas dos outros a gente tem de se vender?

PIU

O Sr. Anselmo Duarte descobriu uma nova fonte de renda: insinuou junto ao dono do "Cervantes" que tem influência nesta coluna. Resultado: tem tomado uísque tôda noite de graça. Qualquer dia, abandona o cinema.

PIU

Atenção, Sr. Ivan Busse ("Cangaceiro"): estou preparando uma nota muito simpático sôbre o seu bar. Prepare uma boa dose de uísque para mim, ao lado de Mara Abrantes.

PIU

E por hoje é só. Nem mais um piu.

Ibrahim Sued

Sob o Comando de JONAS GARRET e Com Todo o "Cast" da ORGANIZAÇÃO VITOR COSTA

"SESSÃO das TRÊS e CINCO"

Das 15 às 17 Horas, às Segundas, Tèrças, Quartas e Sexta-Feiras

Através da PRA-3, Rádio MUNDIAL, 860 Kcs.